

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. nº 775 /75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1975.

Da: Coordenadora da CODIE
Para: Arnold H. Leibowitz
Institute of International Law and Economic Development
Assunto: Informa sobre atividades do INEP

Prezado Senhor,

Em atenção a sua carta, temos o prazer de informar-lhe que o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - CBPE é o órgão técnico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, do Ministério da Educação e Cultura.

Como órgão central de direção superior, o INEP tem a finalidade de "exercer todas as atividades necessárias ao estímulo, coordenação, realização e difusão da pesquisa educacional no País".

Sendo a Educação uma meta prioritária do Governo e atuando o INEP nessa área, congrega seus esforços para que, através de uma consciente sistemática de trabalho, alcance seus objetivos específicos, a saber:

I - estabelecer, em articulação com órgãos interessados, um programa de estudos, pesquisas e experimentação educacionais, capaz de proporcionar subsídios para a consecução, em âmbito nacional e na forma a mais completa possível, dos objetivos da política educacional em vigor, ou para a reformulação dessa política;

Ilmº Sr. Arnold A. Leibowitz
Institute of International Law and Economic Development
1108 Sixteenth Street, N.W. - Suite 405
Washington, D.C. 20036 - USA

Proc. CBPE-1693/75/SS/mgc.

II - participar da execução do programa mencionado no item precedente, realizando ou prestando apoio técnico e/ou financeiro para a realização de estudos, pesquisas e experimentação nele contidos;

III - fazer o acompanhamento e a avaliação dos projetos que se desenvolvam com sua participação;

IV - coordenar, mediante consultas e entendimentos, os demais estudos, pesquisas e experimentação educacionais que se realizam no País;

V - realizar estudos, pesquisas e experimentação, visando a soluções inovadoras para o aperfeiçoamento da educação nacional;

VI - operar e manter um subsistema de documentação e informações educacionais que esclareça órgãos e especialistas sobre a realização de estudos, pesquisas e experimentação na área da Educação, que alicerce e facilite tais trabalhos, e que fundamente e harmonize decisões a serem adotadas;

VII - difundir os trabalhos realizados sob sua responsabilidade e trabalhos de outras fontes, que contribuam para o aprimoramento da educação nacional;

VIII - prestar assistência técnica a órgãos da administração pública federais, estaduais e municipais e a entidades particulares para a realização de estudos, pesquisas e experimentação educacionais, bem como para a implantação de soluções indicadas pelos trabalhos a seu cargo;

IX - colaborar na formação e promover o treinamento, o aperfeiçoamento e a atualização de recursos humanos nos campos da pesquisa e da documentação e informação educacionais.

O INEP possui, em sua Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais, uma Unidade de Publicações das quais enviamos uma lista em anexo.

Encaminhamos, também, uma relação de nossas pesquisas em curso, além de algumas publicações de que dispomos, no momento.

Esclarecemos, ainda, que o INEP mantém contato constante com várias Entidades Internacionais, Estrangeiras e Nacionais, entre as quais citamos:

- Miami-Dade Community College - Miami - USA
- Université de Montréal - Québec - Canadá
- Centro de Investigación y Experimentación Pedagógica - Montevideo - Uruguai
- Instituto Colombiano de Crédito Educativo y Estudios Técnicos en el Exterior - Bogotá - Colombia

- Secretaria General Tecnica - Ministerio de Educaci3n y Ciencia - Madrid - Espanha
- Universidad del Norte - Antofagasta - Chile
- Direcci3n Enseñanza Preescolar - La Plata - Argentina
- Centro Internacional de Intercâmbio Universit3rio e Tecnol3gico de Bras3lia - CIUT - Bras3lia, D.F. - Brasil
- Ministerio de Educaci3n Publica - Quito - Ecuador
- Societ3 Internationale pour le Developpement - Paris - França
- Centro de Estudios Educativos - M3xico, M3xico
- International Centre for Advanced Technical and Vocational Training - Turin - It3lia
- Linacre College - Oxford - Inglaterra
- Center for International Education - Austin - Texas - USA
- Institut International pour les Methodes d'Anphabetisation des Adults - Teheran - Iran
- UNESCO

Esperando haver correspondido ao objetivo de sua solicitaç3o, colocamo-nos ao dispor de V. S^a, agradecendo, antecipadamente, a gentileza de acusar o recebimento.

Na oportunidade, apresentamos a V. S^a nos protestos de alta estima e consideraç3o.

Regina Helena Tavares
Coordenadora da CODIE

PESQUISAS EM CURSO NO CBPE

Elaboração e aplicação de programas experimentais para o ensino de 1º grau

Objetivos: a) fornecer subsídios para a elaboração de currículos e programas para as oito séries do ensino de 1º grau;

b) elaborar programas experimentais, como sugestões de atividades para desenvolvimento do currículo;

c) avaliar os programas experimentais elaborados, tendo em vista verificar a reação de professores e alunos, a orientação necessária ao professor, a dosagem adequada para crianças de diferentes capacidades e os materiais auxiliares considerados necessários.

Técnicas utilizadas na coleta dos dados: observação de acordo com roteiros; provas de rendimento escolar.

Determinação da população: amostragem randômica por extratos, incluindo 12 turmas de 1ª série e 11 de 2ª série, correspondendo a 1/3 das turmas de 4 escolas da Guanabara em 1973, a ser ampliada cada ano com a inclusão de novas séries.

Área geográfica abrangida pela pesquisa: Estado da Guanabara, devendo estender-se a outros estados futuramente.

Técnicas utilizadas para tratamento dos dados: verificação do percentual de alunos que dominam cada item do programa; estudo dos fatores do rendimento inferior obtido em alguns itens (professor, falta de fixação).

Equipamento utilizado para tratamento dos dados: máquina de calcular.

Data de conclusão: não previsível dada a intenção de realizar a experimentação com programas das oito séries e, se necessário, reformulá-los para nova experimentação.

Origem da pesquisa: iniciativa da própria instituição

Recursos financeiros: Cr\$1.774.612,58, recursos próprios provenientes de dotação para o Grupo-Tarefa

Forma prevista de divulgação dos resultados: livro ou folheto

Pesquisadores principais: Lúcia Marques Pinheiro, Risoleta Ferreira Cardoso e Heloísa Raposo Corrêa Lago

§ §

Crítérios de seleção para os cursos de preparação de professores para as séries iniciais do ensino de 1º grau

Objetivos: fornecer subsídios para que sejam selecionados, para os cursos de formação de professores, para as séries iniciais do 1º grau elementos que se integrem na carreira, contribuindo para elevar o rendimento do ensino de 1º grau e da educação brasileira em geral.

Hipóteses de trabalho: a) interesse e características de personalidade dos professores, medidos pelo instrumento da pesquisa, influenciam de maneira decisiva o seu desempenho na profissão;

b) tais características, medidas pelo referido instrumento nos primeiros anos do curso de treinamento de professores para as séries iniciais do 1º grau, podem servir de prognóstico para o desempenho na profissão.

Técnicas utilizadas na coleta dos dados: teste especialmente elaborado para a pesquisa.

Determinação da população: inicialmente 1.059 alunos de 1º e 2º séries de cursos normais da Guanabara; numa segunda aplicação por processo randômico, foram abarcados 835 alunos dos referidos cursos na Guanabara e 268 alunos, ou seja, a totalidade dos estudantes do Instituto de Educação de Vitória, Espírito Santo.

Área geográfica abrangida pela pesquisa: Estados da Guanabara e Espírito Santo.

Técnicas utilizadas para tratamento dos dados: métodos para construção e análise de testes, incluindo cálculo de fidedignidade (Kuder Richardson 30), validade, poder discriminativo etc.; testes de hipóteses baseados na regressão múltipla.

Equipamento utilizado para tratamento dos dados: máquina de calcular
Data de início: 1971

Data de conclusão: não pode ser prevista porque depende de acompanhamento dos alunos após ingresso na profissão.

Origem da pesquisa: iniciativa da própria instituição

Recursos financeiros: Cr\$237.579,00, recursos próprios provenientes de dotação para o Grupo-Tarefa

Forma prevista de divulgação dos resultados: livro ou folheto

Pesquisadores principais: Maria Luiza Lago Bittencourt e Lúcia Marques Pinheiro (supervisão geral).

§ § §

Proc. CBPE-1.693/75/BB/mgc.

Em 10/12/1975.

LISTA DAS PUBLICAÇÕES ENVIADAS AO
INSTITUTE OF INTERNATIONAL LAW AND ECONOMIC DEVELOPMENT

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, v. 21, n. 2, 1973.

CASTRO, Célia Lúcia Monteiro de. Educação de recursos humanos e a atual mão-de-obra no setor saúde. - Rio de Janeiro, CBPE-NIEHRS, s.d. 355 p.

FARIA, Leticia Maria Santos de. Teleducação no Brasil - um documentário. Rio de Janeiro, CBPE, s.d. 139 p.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Rio de Janeiro, CBPE, v. 60, n. 133, jan./mar. 1974.

 . Rio de Janeiro, CBPE, v. 60, nº 134, abr./jun. 1974.

§ §

MEC/INEP - Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Of. nº 744 /75/CBPE/CODIE/Uniper


Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1975.

Da: Responsável pela Uniper
À : Chefe do Centro de Documentação do IESAE
Assunto: Encaminha questionário

Prezada Senhora,

Estamos encaminhando preenchido, conforme solicitação de V. S^a, o questionário "Pesquisa sobre egressos dos Cursos de Mestrado em Educação do País", que nos foi enviado por esse Instituto.

Colocando-nos ao dispor de V. S^a para quaisquer outros esclarecimentos, apresentamos nossos protestos de estima e consideração.


Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Responsável pela Uniper

Ilm^ª Sr^ª Cecília Dornelles, Chefe
Centro de Documentação
Instituto de Estudos Avançados em Educação
Fundação Getúlio Vargas
Praia de Botafogo, 186
20000 - Rio de Janeiro - RJ

Proc. CBPE-1.352/75/PA/mec.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO

PESQUISA SOBRE EGRESSOS DOS
CURSOS DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO DO PAÍS

Instituição informante:

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
- INEP

Endereços:

- Edifício Gilberto Salomão - 14º andar
Setor Comercial Sul - SCS - Bloco M
70000 - Brasília - DF
- Palácio da Cultura
Rua da Imprensa, 16 - 10º andar
20000 - Rio de Janeiro - RJ

1. Há alguma política na Instituição quanto à frequência a cursos de Mestrado e Doutorado por parte de seus servidores?

Sim

Não

2. A Instituição tem normas estatutárias ou regimentais que induzam seus servidores a fazerem cursos de pós-graduação?

Sim

Não

Em caso afirmativo, quais são estas normas?

3. No caso de a Instituição ter uma política quanto à frequência a cursos de Mestrado e Doutorado por parte de seus servidores (resposta afirmativa ao item 1).

3.1 - Há fixação do número de servidores que, em um determinado ano, deverão estar frequentando cursos de

Mestrado e Doutorado?

Sim
 Não

Em caso de resposta afirmativa, quantos funcionários ano (em média)? —

3.2 - Há escolha preferencial das instituições onde os cursos de Mestrado ou Doutorado deverão ser realizados?

Sim
 Não

Em caso de resposta afirmativa, que instituições? —

3.3 - Como se processa o recrutamento dos candidatos aos cursos de Mestrado e Doutorado?

—

3.4 - Há processo de seleção do pessoal da Instituição para encaminhamento aos cursos de Mestrado e Doutorado?

Sim
 Não

Em caso de resposta afirmativa, qual o processo adotado?

—

3.5 - Os servidores da Instituição, aceitos em cursos de Mestrado e Doutorado

	Sim	Não
- são liberados de suas atividades para assistir aos cursos?	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
- continuam recebendo salários e fazendo jus às demais vantagens do cargo, mesmo que não estejam trabalhando?	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
- têm direito a alguma complementação salarial ou pagamento de taxas escolares, compra de material didático, etc.?	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
- são acompanhados pela Instituição durante o curso, objetivando controlar o rendimento nos estudos e prestar assistência administrativa e técnica?	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Sim Não

- são obrigados a apresentar relatórios periódicos à Instituição?

3.6 - A Instituição determina as áreas de concentração preferenciais para a realização de cursos de Mestrado e Doutorado para seus servidores?

Sim

Não

Em caso de resposta afirmativa, quais são estas áreas?

—

4. Qual a política salarial da Instituição para os servidores que receberam títulos de "Mestre" ou de "Doutor"? No caso de aumento salarial, este é automático? A quanto corresponde?

- no caso de obtenção do título de "Mestre"

- no caso de obtenção do título de "Doutor"

— O aumento dos servidores não decorre de política salarial da Instituição, mas da legislação oficial vigente sobre o assunto.

5. Como são aproveitados pela Instituição os servidores que receberam título de "Mestre" ou "Doutor"? Há planejamento para este aproveitamento?

— Em tarefas relacionadas à sua área de especialização.

6. A Instituição tem alguma política em relação à divulgação de monografias, dissertações ou teses dos "Mestres" ou "Doutores"?

Sim
Não

Em caso de resposta afirmativa, qual a política?

—

7. Comentários e observações - § § §

Proc. CBPE-1.352/75/MA/mgc.

Em 30/10/75

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. nº 662/75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1975.


De: Coordenadora da CODIE
Para: Paul-Marc HENRY - C.C.D.E.
Assunto: Encaminha questionário

Prezado Senhor,

Em atenção ao seu pedido, temos o prazer de enviar o questionário em anexo, preenchido, conforme solicitação de V. S^a.

A demora na resposta deve-se ao fato de que o INEP está em vias de implantação de uma nova classificação de cargos no seu quadro atual.

Na oportunidade, apresentamos a V. S^a votos de distinta consideração e alta estima.


Regina Helena Tavares
Coordenadora da CODIE

M. Paul-Marc HENRY
Organisation de Coopération et de
Développement Économiques
Centre de Développement
94, rue Chardon-Lagache
75016 - PARIS - France

Proc. CBPE-881/75/MA/ago.

BEHAVIORAL SCIENCE RESEARCH INSTITUTES - REPLY FORM

NAME OF INSTITUTE:

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)

MAILING ADDRESS:

- Edifício Gilberto Salomão - 14º andar
Setor Comercial Sul - Bloco M
70000 - Brasília - DF - Brasil
- Rua da Imprensa, 16 - 10º andar
20000 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

ACTUAL LOCATION:

- Idem.

ATTACHED TO:

- Ministério da Educação e Cultura

NAME AND TITLE OF DIRECTOR OR HEAD:

- Prof. Ayrton de Carvalho Mattos

STATEMENT OF PURPOSE:

- "Exercer todas as atividades necessárias ao estímulo, coordenação, realização e difusão da pesquisa educacional no País" (Decreto nº 71 407, de 20/11/1972, alterado pelo Decreto nº 75 625, de 17/04/1975).

DATE OF ESTABLISHMENT:

- Criado pela Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1957.

TYPES OF ACTIVITIES (And Percentage of Efforts Devoted to Each):

- RESEARCH: 50% OTHER: Documentação e Informação Educacionais: 50%

RECENT RESEARCH PROJECTS (Please include title, description, methods used, and other helpful information):

- Vide publicação "Cadastro de Pesquisas Educacionais no Brasil - 1968-1975", em anexo.

RESEARCH STAFF - TOTAL MEMBERS: 3 - FULL TIME

1. NAME: Lúcia Marques Pinheiro

TITLE: Coordenadora de Estudos e Pesquisas Educacionais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

DEGREES - SCHOOL: Licenciada em Pedagogia e Filosofia pela Universidade do Brasil e em Psicologia Escolar pela Sorbonne - Paris; Master em Educação pela Universidade da Califórnia, Los Angeles, USA; Doutorado em Psicologia - Sorbonne - Universidade de Paris - França; Doutorado em Educação - Universidade do Brasil - Rio de Janeiro, Brasil; Orientação, Seleção e Readação Profissional - DASP - Rio de Janeiro, Brasil.

2. NAME: Nadia Franco da Cunha

TITLE: Coordenadora de Projeto

DEGREES - SCHOOL: Licenciada em Desenho pela Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, da Universidade do Brasil - 1957; Especialista em Ensino Médio pela Universidade de Southern California, USA; Curso de Análise de Sistemas Aplicada à Educação - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil; Curso de Metodologia da Pesquisa (1 ano) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

3. NAME: Maria Leis Mousinho Guidi

TITLE: Pesquisador

DEGREES - SCHOOL: Diploma de Bacharel e Licenciado em Geografia e História - Faculdade Nacional de Filosofia - Universidade do Brasil; Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia Cultural - Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior - Museu do Índio; Curso de Especialista em Etnografia do Brasil e Língua Tupi - Faculdade Nacional de Filosofia - Universi-

dade do Brasil; Estagiária da Divisão de Antropologia e Etnologia do Museu Nacional; Diploma de Estudos Superiores em Geografia (Tese de Antropologia Cultural) - Universidade de Lyon - França.

WORKING RELATIONSHIPS WITH OTHER INSTITUTIONS OR ORGANISATIONS: NATIONAL AND INTERNATIONAL

(NAMES)	(TYPE OF RELATIONSHIP)
1. Centro de Investigaciones en Ciencias de la Educación (Argentina)	Intercâmbio de informações e publicações
2. Programa Interdisciplinario de Investigaciones en Educación - Universidad Católica de Chile	"
3. Instituto Nacional de Investigación y Desarrollo de la Educación - Ministerio de Educación (Peru)	"
4. Instituto Colombiano de Pedagogia (ICOLPE) - Colombia	"
5. Centro de Investigaciones Educativas (Argentina)	"
6. Centro de Investigación y Desarrollo de la Educación (CIDE) - Chile	"
7. Centro de Estudios Educativos (CEE) - México	"
8. Ministerio de Educación - Dirección de Planeamiento - Venezuela	"
9. Centro Internacional de Estudios Superiores de Periodismo para América Latina (CIESPAL) - Ecuador	Intercâmbio
10. Consejo Nacional de Educación - Uruguay	Contatos
11. Dirección General de Investigaciones Educativas - Depto. de Tecnología Educativa - Argentina	Contatos
12. Tel Aviv University - Israel	Contatos
13. Universidad del Norte - Chile	Intercâmbio de publicações
14. Universidad Central de Venezuela	Contatos
15. Asociación de Bibliotecarios Graduados de la Republica Argentina	"
16. Universidad Boricua (EUA)	"
17. Student Letter Exchange (EUA)	"
18. Bureau of Educational Research University of Nairobi (Kenya)	"

- | | |
|---|--|
| 19. Société Internationale pour le Dé
veloppement - França | Contatos |
| 20. Centro de Perfeccionamiento, Expe
rimentación y Investigaciones Pe
dagogicas - Programa de Educación
Integrada de Adultos - OEA - Chile | " |
| 21. University of California - EUA | " |
| 22. United Nations Educational, Scien
tific and Cultural Organization
(UNESCO) - Departamento de Progra
mas, Estructuras y Metodos de la
Educación - França | Intercâmbio de informações e pu
blicações |
| 23. Pontificia Universidad Javeriana
- Colombia | Contatos |
| 24. Inter-American Foundation - EUA | " |
| 25. Escuela Interamericana de Biblio
tecolegia - Universidad de Antio
quia - Colombia | " |
| 26. Centro de Documentación y Informa
ción Educativas - Argentina | " |
| 27. Maison des Sciences de l'Homme -
Service d'Echange d'Informations
Scientifiques - França | " |
| 28. Fundación José María Aragón - Ar
gentina | " |
| 29. Centro Multinacional de Educación
del Adulto (CEMUL) - Argentina | " |
| 30. Instituto de Cultura Popular - Cen
tros Radiofónicos de Educación y
Capacitación de Adultos - Argentina | " |
| 31. Ministerio de Educación Pública -
Departamento de Investigación, Ana
lisis y Evaluación - Ecuador | " |
| 32. Katholieke Universiteit Leuven -
Faculteit Der Psychologie en
Pedagogische Wetenschappen - Bél
gica | " |
| 33. ARNEL S.A. - Publishers' Repre
sentatives - México | " |
| 34. Augusta College - EUA | " |
| 35. Instituto Centro Americano de Ad
ministración y Supervisión de la
Educación - Panamá | " |
| 36. University of Liverpool - EUA | " |
| 37. University of Maryland - College
of Library and Information Services
- EUA | " |

38. Centro de documentación e Informa- cion Educativa - Argentina	Contatos
39. Centro de Investigación y Experi- mentación Pedagógica - Argentina	✓
40. Fundação de Integração, Desenvol- vimento e Educação do Nordeste do Estado - FIDENE - Brasil	"
41. Secretarias de Estado de Educação e Cultura - Brasil	Intercâmbio e contatos
42. Ministério de Educación - Provin- cia de Buenos Aires - Argentina	Atendimento a solicitações
43. Association Française pour la Cy- bernétique et Technique - França	"
44. Centro Internacional de Intercâm- bio Universitário e Tecnológico de Brasília (CIIUT) - Brasil	Intercâmbio de informações
45. Conselho de Reitores das Universi- dades Brasileiras - Brasil	"
46. Ministerio de Educación Pública - Ecuador	Atendimento a solicitações
47. Centro Latino-Americano de Pesqui- sas em Ciências Sociais (CLAPCS) - Brasil	Intercâmbio de informações e pu- blicações
48. Prefeitura do Município de São Pau- lo - Secretaria de Bem Estar So- cial - Brasil	"
49. Fédération Internationale des Pro- fesseurs de Langues Vivantes (FIPLV) - Alemanha	"
50. Université de Montréal - Service d'Éducation Permanente - Canadá	"
51. Centre International de Perfection- nement Professionnel et Technique - Itália	"
52. Universidad Nacional de San Luis - Argentina	"
53. Fundação Carlos Chagas - Brasil	"
54. Senado de Santa Fé - Argentina	"
55. Linacre College - Oxford - Ingla- terra	"
56. National Institute of Education - Korea	"
57. Centro Nacional de Aperfeiçoamen- to de Pessoal para a Formação Pro- fissional (CENAFOR) - Brasil	"
58. União dos Professores do Espírito Santo - Brasil	"

- | | |
|--|--|
| 59. University of Texas - Center for International Education - EUA | Intercâmbio de informações e publicações |
| 60. Confederação Nacional da Indústria - Brasil | " |
| 61. Ministério da Marinha - Brasil | " |
| 62. International Institute for Adult Literacy Methods - Iran | " |
| 63. Instituto de Pesquisas Espaciais - Conselho Nacional de Pesquisas - Brasil | " |
| 64. Centro Nacional de Capacitación e Investigación Aplicada para el Desarrollo Regional y Local (Estz de Aragua - Venezuela) | " |
| 65. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) - Brasil | " |
| 66. Centro Brasileiro de Construções e Equipamentos Escolares - CEBRACE | Órgão Membro da Consultoria para Estabelecimento da Rede de Intercâmbio entre INEP/CBPE/CODIE e órgãos afins |
| 67. Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação - IBBD | " |
| 68. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (Biblioteca) - Brasil | " |
| 69. Setor de Documentação Bibliográfica da Divisão de Planejamento e Avaliação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - Brasil | " |
| 70. Departamento de Assuntos Culturais (DAC) - Brasil | " |
| 71. Instituto de Estudos Avançados em Educação da Fundação Getúlio Vargas - Brasil | " |
| 72. Setor de Documentação da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAF | " |
| 73. Serviço de Estatística da Educação e Cultura - Brasil | " |
| 74. Departamento Nacional de Mão-de-Obra (DNMO) - Ministério do Trabalho - Brasil | " |

JOURNALS AND/OR OTHER REGULAR PUBLICATIONS:	HOW OFTEN PUBLISHED
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	- Trimestral
- Bibliografia Brasileira de Educação	- Trimestral

RECENT RESEARCH PUBLICATIONS (AUTHOR) (DATE):

- Vide publicação "Cadastro de Pesquisas Educacionais no Brasil - (1968-1973)", em anexo.

§ § §

Proc. CBPE-881/75/Uniper/MA/mgc.

Em 10/10/1975.

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. nº 627 /75/CBPE/CODIE/Uniper


Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1975.

Da: Responsável pela Uniper
Para: Chefe do Centro de Documentação do IESAE
Assunto: Encaminha questionário

Prezada Senhora,

Estamos encaminhando, devidamente preenchido, o "questionário para registro das instituições especializadas em educação e assuntos correlatos", que nos foi enviado por esse Instituto.

Colocando-nos ao dispor de V. Sª para quaisquer outros esclarecimentos, apresentamos nossos protestos de estima e consideração.


Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Responsável pela Uniper

Ilmª Srª Cecília Dornelles, Chefe
Centro de Documentação
Instituto de Estudos Avançados em Educação
Fundação Getúlio Vargas
Praia de Botafogo, 186
20000 - Rio de Janeiro - RJ

Proc. CBPE-1.352/75/SS/mgc.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO
Centro de Documentação

Questionário

Para registro de instituições especializadas em educação e
assuntos correlatos

Solicitamos o obséquo de responder as perguntas abaixo à máquina ou em letra de imprensa.

1 - Nome e sigla:

- Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - CBPE.

2 - Endereço:

- Rua da Imprensa, 16 - 10º andar
Palácio da Cultura
20000 - Rio de Janeiro - RJ

- Rua Voluntários da Pátria, 107 - 20-02
Botafogo
20000 - Rio de Janeiro - RJ

3 - Nome do atual presidente ou diretor:

- Regina Helena Tavares - Substituta eventual do Diretor

4 - Categoria:

Pública	<input checked="" type="checkbox"/>
Particular	<input type="checkbox"/>
Semi-pública (economia mista)	<input type="checkbox"/>

5 - Organização: data e ato de criação (lei, decreto, regulamento, estatutos, etc.). Anexar documento, se for preciso.

- O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais foi instituído pelo Decreto nº 38 460, de 28 de dezembro de 1955.

(Vide Anexo nº 1 - "Decreto nº 71 407, de 20 de novembro de 1972, alterado pelo Decreto nº 75 625, de 17 de abril de 1975" e "Portaria nº 250, de 23 de abril de 1975").

6 - Objetivos:

- Pesquisas, Documentação e Informações Educacionais - (Vide Anexo nº 1 - Portaria nº 250, de 23 de abril de 1975, art. 9º).

- 7 - Atividades culturais:
- | | |
|------------------|---|
| congressos | <input type="checkbox"/> |
| cursos | <input type="checkbox"/> |
| pesquisas | <input checked="" type="checkbox"/> |
| boléas-de-estudo | <input type="checkbox"/> |
| outras* | <input checked="" type="checkbox"/> (especificar) |

(*) Documentação, Informações, Publicações, Intercâmbio com Instituições Nacionais e Estrangeiras.

- 8 - Serviços:
- | | |
|--------------------------|---|
| biblioteca | <input checked="" type="checkbox"/> |
| documentação | <input checked="" type="checkbox"/> |
| reprodução de documentos | <input checked="" type="checkbox"/> |
| outras* | <input checked="" type="checkbox"/> (especificar) |

(*) Bibliografia, Publicações, Thesaurus

- Os serviços do CBPE são estruturados em termos de Unidades pertencentes a duas Coordenadorias, a saber: Coordenadoria de Estudos e Pesquisas Educacionais (COEPE) e Coordenadoria de Documentação e Informações Educacionais (CODIE), além de Serviço de Atividades Auxiliares. (Vide Anexo nº 1, Portaria nº 250, de 23 de abril de 1975, Art. 3º).

- 9 - Fontes de recursos:
- | | |
|----------------------|-------------------------------------|
| dotação orçamentária | <input checked="" type="checkbox"/> |
| subvenção | <input type="checkbox"/> |
| recursos próprios | <input type="checkbox"/> |

- 10 - Publicações:
- | | |
|------------|-------------------------------------|
| avulsas | <input checked="" type="checkbox"/> |
| periódicas | <input checked="" type="checkbox"/> |

11 - Títulos das principais publicações:

- Bibliografia Brasileira de Educação
- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
- Materiais para Experimentação (série)
- Pesquisas e Monografias (série)
- Renovação da Escola de 1º Grau (série)

Observações:

Anexo nº 2, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 60 ,
n. 133, jan./mar. 74, pp. 72-5.

§ §

Proc. CBPE-1.352/75/SS/age.

BIBLIOGRAFIA SOBRE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E FOLCLORE

- AMADO, Jorge. "Biblioteca do Povo" e "Collecção Moderna". In: Novos estudos afro-brasileiros, 2º tomo, trabalhos apresentados ao Congresso Afro-Brasileiro do Recife, 1. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1937, p. 264-326. (Bibl. de Divulgação Científica, 2).
- AMARAL, Nelma Pereira Pinto. Influência étnico-social do elemento africano no Melting-Pot brasileiro. Rio de Janeiro, 1941. 144 p.
- ASSVEDO, Fernando de. A psicologia do povo brasileiro (a interpenetração das culturas afro-índias e da civilização ibérica, etc.) In: A Cultura Brasileira. São Paulo, Ed. Nacional, 1944, parte 1º, cap. 5, p. 103-124.
- BASTIDE, Roger. Considerações acerca da poesia afro-brasileira. O Estado de São Paulo, São Paulo, 21 set. 1941.
- _____. Ensaio de uma estética afro-brasileira. O Estado de São Paulo, São Paulo, 27 nov., 4, 10 e 20 dez. 1949 e 4 jan. 1950.
- _____. Estudos afro-brasileiros. 3ª Sér. (Cavalos de santo. Algumas considerações em torno de uma "lavagem de contas". O ritual Angola de Axé). São Paulo, Univ. de São Paulo, Fac. Fil. Ciências e Letras, 1953. 104 p. (Bol. 154) (Carneiro, E. Bibliogr. de negro...)
- _____. Sociologia do folclore brasileiro. São Paulo, Ed. Anhembi, 1950.
- BRANDÃO, Adelino. Contribuições afro-negras ao léxico popular brasileiro. Revista Brasileira de Folclore, Rio de Janeiro, 8 (21): 119-128, maio/ago. 1968.
- BRUNER, Anita et alii. Análise do status sócio-econômico e de padrões de comportamento entre quatro grupos étnicos. Porto Alegre, Univ. Federal do Rio Grande do Sul, Fac. de Ciências Econômicas, Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas, 1973. 109 p. Bibliografia. (Estudos e trabalhos mimeografados, 22).
- CAMPOS, Eduardo. Folclore do Nordeste. [Rio de Janeiro], Ed. O Cruzeiro, [1960]. 185 p. (Bibliogr. Bras. Cienc. Soc. 7).
- CARNEIRO, Edison. O Folclore no Brasil. Folclore, 40, jan. 1956 ; 46, jun. 1957. (Bibliogr. Bras. Cienc. Soc. 4).
- _____. O Folclore Nacional (1943-1953). Rio de Janeiro, Ed. Souza, 1954. 73 p. (Ser. Bibliográfica de Estudos Brasileiros 2).
- CARVALHO, Rodrigues de. Aspectos da influência africana na formação social do Brasil. In: Novos estudos afro-brasileiros, 2º tomo, trabalhos apresentados ao Congresso Afro-Brasileiro do Recife, 1., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1937. p. 17-76. (Bibl. Div. Científica, 2).

- CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. R.J., Instituto Nacional do Livro, 1954. XIII. 660 p. ilustr.
- CASTRO, Yêdz Pessoa de. A sobrevivência de línguas no Brasil: sua influência na linguagem popular da Bahia. Afro-Asia, Salvador, (4/5): 25-34, jun./dez. 1967.
- DISQUES JÚNIOR, Manuel. A contribuição do negro africano. In: Etnias e Culturas no Brasil. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, Serv. Documentação, 1952. p. 63-69.
- _____. Etnias e culturas no Brasil. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, Serv. de Documentação, 1952. 79 p. (Os cadernos de cultura).
- _____. Estudos de relações étnicas no Brasil. Sociologia, São Paulo, 16 (2): 23-35, 1954.
- GINDBERG, Aníela et alii. Um estudo comparativo de aspirações culturais e profissionais em estudantes brasileiros de diferentes origens étnicas. Revista de Psicologia Normal e Patológica, São Paulo, 12 (1-4): 74-98, jan./dez. 1973.
- GLASER, Nathan. Blacks and ethnic groups: the difference and the political difference it makes. Social Problems, Notre Dame, Indiana, 18 (4): 44-461, 1971.
- GUTIERREZ, Leandro. El indio y el negro en el proceso de transculturación en América Latina. Comentario, Buenos Aires, 17 (72): 12-5, mayo/jun. 1970.
- HARRIS, Marvin D. Racial identity in Brazil. Iuco-Brasílian Review, Madison Wisconsin, 1 (2): 21-8, Dec. 1964.
- IANNI, Octavio. Os estudos sobre relações raciais no Brasil. Revista do Museu Paulista (nova série), São Paulo (16): 289-310, 1965/1966.
- MELO, A. da Silva. Estudos sobre o negro. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1958. 231 p.
- MENDONÇA, Renato. O negro no folclore e na literatura do Brasil. In: Estudos Afro-brasileiros: trabalhos apresentados ao Congresso Afro-Brasileiro, I., Recife, 1934. Rio de Janeiro, Ariel Ed., 1935. p. 1-16.
- QUERINO, Manuel. A raça africana e seus costumes. Salvador, Livr. Progresso, 1955.
- RAMOS, Arthur. A aculturação negra no Brasil. São Paulo, Ed. Nacional, 1942. 376 p.
- RIBEIRO, René. Cultos Afro-Brasileiros em Recife. Recife, Gráf. Ed. Recife, 1952.

- RODRIGUES, José Honório. Brasil e África: outro horizonte. Relações e política brasileiro-africana. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, [1961] 359 p. (Retratos do Brasil, 2).
- _____. O presente e o futuro das relações africano-brasileiras. Revista Brasileira de Política Internacional, Rio de Janeiro, 5 (18): 264-284, jul. 1962.
- SAYERS, Raymond. O negro na literatura brasileira. Rio de Janeiro, Ed. O Cruzeiro, 1955.
- SMITH, Donald B. Recent interpretations of race-relations in Brazil. Anthropologica, Ottawa, 12 (2): 241-52, 1970.
- ROMERO, Sílvio. História da literatura brasileira; contribuição e estudos gerais para o exato conhecimento da literatura brasileira. 6 ed. Rio de Janeiro, Ed. José Olímpio, 1960 (v. 1, Fator antropométrico - o negro - p. 210-245).

§ § §

Fonte: UNIBIB, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Proc. CBPE-1.104/75/SS/mgc.
Em 2/9/1975.

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. nº 548/75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1975.

Da: Responsável pela Uniper
Para: Antonio Gomes Pinheiro Filho
Assunto: Cursos de Pós-Graduação na área da Educação

Prezado Senhor,

Em atenção a sua carta, informamos que o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - CBPE, órgão técnico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, não realiza cursos de pós-graduação, dedicando-se a estudos, pesquisas e disseminação da informação no campo educacional.

Entretanto, a título de subsídio, estamos enviando, em anexo, uma lista de Instituições que oferecem os referidos cursos, assim como todos os dados pertinentes aos mesmos e um exemplar da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 58, n. 128, out./dez. 1972, cujo conteúdo é de seu interesse.

Esperando haver correspondido ao objetivo de sua consulta, solicitamos a V. Sª a gentileza de acusar o recebimento.

Atenciosamente,

Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Responsável pela Uniper

Ilmº Sr.
Antonio Gomes Pinheiro Filho
Rua Alagoas, nº 79 - Neópolis
59000 - Natal - RN

Proc. CBPE/883/75/SS/mgc.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Bahia
COORDENADOR: Maria de Azevedo Brandão
ENDEREÇO: Escola de Enfermagem - 3º andar
 Salvador - BA
NÍVEL: Mestrado
OPÇÕES: Pesquisa Educacional
REQUISITOS PARA ADMISSÃO: Curriculum Vitae; Prova Escrita; Entrevista com a Comissão de Seleção; Prova de Língua (não eliminatória); Preenchimento de um Questionário (pelo Candidato).

DISCIPLINAS	Obrigatórias	Optativas	Nº de Créditos
Sociologia da Educação	x		4
Psicologia da Aprendizagem	x		4
Metodologia da Pesquisa	x		4
Estudo de Problemas Brasileiros	x		1
Seminário Interdisciplinar de Pesquisa	x		4
Temas de Educação Fundamental		x	2
Formação de Professores para Ensino Fundamental		x	3
Linguística Geral		x	3
Linguística Aplicada		x	3
Avaliação Educacional		x	3
Teoria dos Sistemas Administrativos			
Técnicas de Planejamento Educacional		x	4
Estatísticas Educacionais para Planejamento		x	4
Sistemas Educacionais		x	3
Métodos Quantitativos		x	3
Ensino Superior e Desenvolvimento Regional		x	3
Psicologia Social		x	3
Programas de Cursos Individualizados		x	3

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio de Janeiro

COORDENADOR: Mariana Alvares da Cruz

ENDEREÇO: Av. Pasteur, 250
Rio de Janeiro, RJ
Fone: 246-7362

NÍVEL: Mestrado

**REQUISITOS PARA
ADMISSÃO:**

Histórico Escolar; Curriculum Vitae; Prova Escrita (dissertação); Entrevista com a Comissão de Seleção; Testes Objetivos (Múltipla Escolha); Prova de Língua; Cartas de Recomendação

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

DISCIPLINAS	Obrigatórias	Optativas	Nº de Créditos
Estatística Educacional	x		1
Medidas em Educação	x		1
Metodologia da Pesquisa em Educação	x		2
Filosofia da Educação I	x		2
Estudo de Problemas Brasileiros	x		2
Psicologia da Aprendizagem	x		2
Teoria e Prática de Administração Escolar I	x		2
Teoria e Prática de Administração Escolar II	x		2
Estrutura e Funcionamento do Sistema Escolar Brasileiro	x		2
Planejamento Educacional I	x		2
Sociologia da Educação		x	2
Educação Comparada		x	2
Economia da Educação		x	2
Planejamento Educacional		x	2

INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

COORDENADOR: Eloísa Lopez Franco

ENDEREÇO: Rua Marquês de São Vicente, 209 - 10º andar
Rio de Janeiro - RJ
Fone: 247-6030 - Ramal 317

NÍVEL: Mestrado

REQUISITOS PARA ADMISSÃO: Histórico Escolar; Curriculum Vitae; Prova de Língua; Aprovação em Curso de Nivelamento; Cartas de Recomendação; Atividades Profissionais; Critério Regional (para atender necessidades das diversas regiões).

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

DISCIPLINAS	Obrigatórias	Optativas	Nº de Créditos
Educação Brasileira	x		3
Pesquisa Educacional	x		3
Problemas Brasileiros	x		
Tese de Mestrado	x		
Planejamento Educacional I	x		3
Planejamento Educacional II	x		3
Economia da Educação	x		2
Aspectos Sociais do Planejamento Educacional	x		2
Estágio Supervisionado		x	3

INSTITUIÇÃO: Fundação Getúlio Vargas

COORDENADOR: Sérgio Luiz de Castilho Fernandes

ENDEREÇO: Praia de Botafogo, 186 - 3º andar
Rio de Janeiro - RJ
Fone: 266-1512

NÍVEL: Mestrado

REQUISITOS PARA ADMISSÃO: Curriculum Vitae; Prova de Língua; Testes Objetivos.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS

DISCIPLINAS	Obrigatórias	Optativas	Nº de Créditos
Análise Econômica	x		2
Análise de Sistemas Aplicada à Educação	x		1
Educação Brasileira; Análise Crítica	x		2
Estatística Aplicada à Educação II	x		2
Economia da Educação	x		2
Educação e Desenvolvimento	x		4
Metodologia da Pesquisa II	x		4
Teorias e Técnicas da Administração Educacional	x		2

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal Fluminense

COORDENADOR: Teresinha de Jesus Gomes Landenan

ENDEREÇO: Rua Dr. Celestino, 74
Niterói - RJ
Fone: 718-3561

NÍVEL: Mestrado

OPÇÕES: Métodos e Técnicas de Ensino; Psicopedagogia; Administração de Sistemas Educacionais.

REQUISITOS PARA ADMISSÃO: Curriculum Vitae; Entrevista com a Comissão de Seleção; Prova de Língua.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS

DISCIPLINAS	Obrigatórias	Optativas	Nº de Créditos
Filosofia da Educação	x		3
Pesquisa Educacional I	x		3
Pesquisa Educacional II	x		3
Estudos de Problemas Brasileiros	x		1
Estrutura e Funcionamento do Ensino Brasileiro	x		3
Política e Planejamento Educacional	x		3
Administração dos Sistemas Educacionais	x		3
Economia da Educação	x		2
Estatística Educacional		x	2
Higiene Mental		x	1
Antropologia Cultural		x	1
Administração Geral		x	1
Orientação Evolutiva		x	2
Modificação Comportamental		x	1
Teoria Geral dos Sistemas		x	2
Laboratório de Sensibilidade		x	2
Consequências das Teorias Psicológicas		x	2
Estado Independente		x	1

INSTITUIÇÃO: Universidade de Brasília
COORDENADOR: Paulo Vicente Guimarães
ENDEREÇO: Faculdade de Educação
 Asa Norte
 Brasília - DF
 Fone: 72-0000 - Ramal 2130

NÍVEL: Mestrado

OPÇÕES: Planejamento Educacional
 Educação Brasileira

REQUISITOS PARA ADMISSÃO: Histórico Escolar; Curriculum Vitae; Prova Escrita; Prova de Língua.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO BRASILEIRA

DISCIPLINAS	Obrigatórias	Optativas	Nº de Créditos
Métodos e Técnicas de Pesquisa Educacional II	x		3
Economia da Educação	x		3
Bases Sócio-Culturais da Educação Brasileira	x		3
Filosofia da Educação	x		3
Metodologia do Ensino Superior	x		3
Introdução à Educação Brasileira	x		3
Análise de Sistemas Aplicada à Educação	x		6
Métodos Quantitativos em Educação	x		6
Economia da Educação Brasileira	x		6
Planejamento Educacional I	x		6
Planejamento Educacional II	x		6
Psicologia da Educação III		x	
História da Educação III		x	
Modernas Filosofias da Educação		x	
Medidas Educacionais III		x	
Bases Históricas da Educação Brasileira		x	
Psicologia Social		x	
Sociologia Urbana		x	
Sociologia Rural		x	
Sociologia Política (continua)		x	

DISCIPLINAS	Obrigatórias	Optativas*	Nº de Créditos
(cont.)			
Sociologia Industrial e do Trabalho		X	
Mudanças Sociais no Brasil		X	
Demografia		X	
Sociologia do Desenvolvimento		X	
Microeconomia		X	
Educação Comparada II		X	6
Ensino de 1º e 2º graus III		X	6
Ensino Superior III		X	6
Ensino Supletivo		X	6

* Entre as disciplinas optativas não há um número rígido de créditos, mas deverão ser feitos 9 créditos, no total.

Disciplinas de outros cursos em nível de Mestrado na área de Ciências Humanas poderão ser também optativas.

INSTITUIÇÃO: Universidade de São Paulo

COORDENADOR: Heládio Cesar Gonçalves Antunha

ENDEREÇO: Faculdade de Educação
Cidade Universitária
São Paulo - SP

NÍVEL: Mestrado

REQUISITOS PARA HISTÓRICO ESCOLAR; CURRÍCULUM VITAE; PROVA ESCRITA;
ADMISSÃO: Entrevista com a Comissão de Seleção.

DISCIPLINAS	Obrigatórias	Optativas	Nº de Créditos
Filosofia da Educação			8
História da Educação Brasileira I			8
Administração Escolar			8
Teorias da Administração Escolar			8
Filosofia da Educação			8
Fundamentos de Metodologia			8
Didática I			8
Educação Comparada			8
História da Educação Brasileira II			8
Administração Escolar no Brasil			8

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

COORDENADOR: Juracy C. Marques

ENDEREÇO: Av. Paulo Gama, s/n
Porto Alegre - Rio Grande do Sul
Fone: 25-1067

NÍVEL: Mestrado

OPÇÕES: Ensino
Planejamento da Educação
Psicologia Educacional

REQUISITOS PARA
ADMISSÃO:

Histórico Escolar; Curriculum Vitae; Entrevista com a Comissão de Seleção; Curso de Adaptação (sem valor como crédito); Dois anos de Magistério (ou outra função).

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO

DISCIPLINAS	Obrigatórias	Optativas	Nº de Créditos
Estudo de Problemas Brasileiros	x		2
Métodos Quantitativos em Pesquisa Educacional	x		3
Metodologia da Pesquisa	x		3
Teorias e Estratégias do Desenvolvimento	x		3
Processos e Técnicas de Planejamento	x		3
Modelos de Planejamento	x		3
Economia da Educação	x		3
Problemas Administrativos no Sistema Educacional	x		3
Seminário de Dissertação	x		3
Estudos Individuais	x		3
Análise de Sistema Educacional	x		3
Sociologia da Educação	x		3
Psicologia Organizacional	x		2
Psicologia Contemporânea	x		3
Modificação do Comportamento	x		3
Seleção e Avaliação	x		1
Sistema Universitário	x		1

Fonte: Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação no Brasil - CAPES - 1975.

Proc. CBPE-883/75/CODIE/Uniper/SS/mgc.

Em 3/7/1975.

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of.n. 488 /75/CEPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1975

Da : Coordenadora da CODIE
Para : Expedito Moreira
Assunto: Reforma Capanema

Prezado Senhor,


Em atenção ao seu pedido, estamos enviando, em anexo, uma bibliografia sobre a Reforma Capanema.

Outrossim, informamos que possuímos um vastíssimo material contendo todo o histórico do assunto, o que torna bastante difícil uma seleção que venha atender exatamente à pretensão de V.Sa.

Sugerimos, então, que V.Sa. especifique o aspecto que mais interessa à elaboração de seu trabalho, para que possamos enviar cópias xerox dos mesmos ou, se possível, sua vinda a este Centro, o que seria mais profícuo.

Esperando seu pronunciamento a respeito, apresentamos a V.Sa.

Cordiais Saudações


Regina Helena Tavares
Coordenadora da CODIE

Ilmo. Sr.
EXPEDITO MOREIRA
Rua Louis Ensck, nº 300
B. Carneirinhos
35.930 - João Monlevade - MG

Proc. CEPE 664/75/88/1f1b

BIBLIOGRAFIA - REFORMA CAPANEMA

AZEVEDO, Fernando de. A Cultura brasileira; introdução ao estudo da cultura no Brasil. A transmissão da cultura. 3ª ed. ampl. |São Paulo| Melhoramentos, |1958| 303 p.

— Nos cap. II, III e IV comenta as várias reformas realizadas no sistema educacional brasileiro, desde as primeiras tentativas até a Reforma Capanema. Refere-se a algumas Reformas estaduais como as de São Paulo, do Ceará, Pernambuco e Distrito Federal, p. 8-215.

BICUDO, Joaquim de Campos. O ensino secundário no Brasil e sua atual legislação. São Paulo, 1942, s/ed. 652 p.

— Decretos, decretos-leis, portarias e circulares que, direta ou indiretamente, dispõem sobre o ensino secundário no Brasil, no período de 1931 a 1941.

_____. O ensino secundário no Brasil e sua atual legislação (de janeiro a setembro de 1942). Com a Reforma Capanema e seus regulamentos. São Paulo. Pf. José Magalhães. 1942. 104 p. (Sup.n.1).

Esse livro contém o decreto n. 4244, de 9/4/42, Lei Orgânica do Ensino Secundário, acompanhada da exposição de motivos do Ministro Gustavo Capanema.

BITTENCOURT, Raul. A educação brasileira no Império e na República. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, 19 (49) : 41-76, jan./mar. 1955.

Evolução do sistema educacional brasileiro, caracterizando a educação dentro de cada um dos períodos de nossa formação histórica. Neste trabalho comenta as reformas Couto Ferraz, 1854; Leôncio de Carvalho, 1879; Benjamin Constant, 1890-1891; Epitácio Pessoa, 1901; Rivadávia, 1911; Carlos Maximiliano, 1915; Luiz Alves e Rocha Vaz, 1925; Francisco Campos, 1931; Gustavo Capanema, 1942.

CHAGAS, Valmir - Reformas. Escola secundária, Rio de Janeiro, 5 : 12-18, jun. 1958.

Considerações sobre as reformas do ensino em nosso país, afirmando que a reforma que se acha em debate no Congresso é a 17ª num espaço de 87 anos desde o Império, citando e analisando as Reformas Leôncio de Carvalho, Francisco Campos e Gustavo Capanema.

DONWANGELO, Maria Cecília F. et alii. A Reforma Capanema e suas vinculações e condições estruturais. Boletim da Cadeira de Teoria Geral da Educação, São Paulo, 1 (2) : 41-79.

GÓIS, Faria (relator). Relatório-Geral da Subcomissão de ensino médio. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, 13 (36) : 110-131, maio/ago., 1949.

Neste trabalho sobre "Diretrizes e Bases" comenta as Reformas Rivadávia, Carlos Maximiliano, Rocha Vaz, Francisco Campos e Gustavo Capanema.

LACERDA, Virginia Côrtes de. O humanismo e o sentido unitário da vida. Cultura Política, Rio de Janeiro, 4 (37) : 148-152, 1944.

Contribuição ao estudo da lei Orgânica do ensino secundário. (Reforma Capanema) decreto-lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942.

LEI ORGÂNICA do Ensino Secundário. Decreto-Lei n. 9244, de abril de 1942. (Reforma Capanema). In: Ensino Secundário no Brasil; sua organização, legislação vigente, programas. Rio de Janeiro, MEC, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, 1952. p. 22-44 (Publ. 67).

Contém, na íntegra, a Lei Gustavo Capanema, acompanhada da exposição de motivos.

MAGALHÃES, Lúcia. A atual organização do ensino secundário brasileiro; estudo comparativo. Formação, Rio de Janeiro, 5 (62) : 24-25, set. 1943.

Estudo comperativo das Reformas Francisco Campos e Gustavo Capanema. Faz ainda comentários breves sobre as Reformas Constant e Carlos Maximiliano.

_____ . A projetada reforma do ensino secundário. EBSA, Rio de Janeiro, 10 (111) : 81-88, 1957.

Faz um paralelo entre o projeto de lei orgânica e a Lei Capanema.

*A REFORMA do Ensino Secundário. Formação, Rio de Janeiro, 44 (48) : 67-101, jul. 1942.

Lei Orgânica do Ensino Secundário - Decreto n. 4244, de abril de 1942 - Reforma Capanema, acompanhada da exposição de motivos.

O ENSINO SECUNDÁRIO no Brasil e sua atual legislação com a Reforma Capanema e seu regulamento. Suplemento n. 1. São Paulo, 1942, s/ed., 194p.

Decretos-Leis, portarias e circulares referentes a reforma de ensino de 1942.

ABU-MERHY, Nair Fortes. A economia doméstica e a Reforma Capanema. Cultura Política, Rio de Janeiro, 3 (23) : 70-75, jan. 1943.

Destaca a introdução da economia doméstica no currículo da escola secundária na Reforma Capanema.

ÁVILA, A. Ensino brasileiro; níveis e modalidades. Boletim do Centro Estadual "Roberto Mangé", 4 (21) : 5-20, jan. fev. mar., 1961.

... apresentando um resumo da Reforma Capanema.

LIMA, José Augusto de. Os "fins" educacionais na Reforma Capanema. Cultura Política, Rio de Janeiro, 2 (19) : 85-88, set. 1942.

MACHADO FILHO, Aires da Matta. A Reforma Capanema e o ensino da língua. Cultura Política, Rio de Janeiro, 3 (26) : 100-195, abr. 1943.

MATA, Ari de. O ante-projeto Jost. O Globo, Rio de Janeiro, 8 fev. 1954.

Analisa paralelamente os textos da Lei Orgânica de Ensino Secundário Reforma Capanema e a reforma apresentada pelo projeto Jost.

RABELO, Silvio. A propósito de escolas. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, 2 (4) : 158-160, out. 1944.

Análise comparativa das Reformas Francisco Campos e Gustavo Capanema.

SCHMIDT, Isabel Junqueira. Orientação Educacional. Porto Alegre, Ed. Globo, 1942, 135 p.

Orientação educacional - seus objetivos e aspectos, sua importância na Reforma Capanema.

VIANA, Gaspar. A transformação do ensino secundário. Formação. Rio de Janeiro, 2 (54) : 16-20, jan. 1943.

Notas sobre a evolução do ensino secundário no Brasil e comentários sobre a Reforma Capanema.

VIANA, Hélio. O ensino da história do Brasil. Cultura Política. Rio de Janeiro, 2 (26) : 117-125, 1943.

... ocupa-se a seguir das reformas porque tem passado o ensino da história do Brasil, inclusive na Reforma Capanema.

AMADO, Gildásio. Ginásio Moderno. (Palestra proferida na A.B.E. em 9 de outubro de 1963). /s.n.t./, 17 p. mimeogr.

... Refere-se à experiência de Anísio Teixeira em 1932, no antigo Distrito Federal, reunindo, no mesmo ensino, cursos secundários, normais, comerciais e industriais; às Reformas Capanema e Francisco Campos e aos reflexos dessas iniciativas nos primeiros projetos da Lei de Diretrizes e Bases.

ALMEIDA JUNIOR, A. Planejamento e Educação. Boletim do Serviço de Medidas Educacionais. Recife, 2 : 39-56, nov. 1958.

... Mostra que o plano brasileiro de 1942 - Reforma Capanema - apesar de aproximar-se da Lei Inglesa de 1944, assemelha-se mais aos planos totalitários, destinados a criar no país a unidade de opinião...

HOLANDA, Guy. Um quarto de século de programas e compêndios de história para o ensino secundário brasileiro: 1931-1956. Rio de Janeiro |ENEP, CBPE, 1957, 292 p. (Publ. do CBPE série 4 - Currículos e programas e métodos, 1)

... As Reformas Francisco Campos e Gustavo Capanema no que tange aos programas de História da Civilização e História do Brasil.

ROMERO, Nelson. A nova orientação do ensino secundário e as tradições da cultura brasileira. Formação, Rio de Janeiro, 4 (48) : 11-21, jul. 1942.

Sobre os princípios que nortearam a Reforma Capanema.

FONTE: Bibliografia Brasileira de Educação.

SS/111b

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of.n. 431 /75/CBPE/CODIE/Uniper

6 JUN 1975

Rio de Janeiro, ~~de maio de 1975~~

Da : Coordenadora da CODIE
Para : Diretor do Centro de Documentación
Universidad del Norte
Assunto: Envia questionário e publicações


Senhor Diretor,

Em atenção a sua carta, estamos enviando algumas publicações da Entidade e o questionário, que nos remeteu, preenchido conforme sua solicitação.

Informamos a V.Sa. que encaminhamos o endereço desse Centro ao Setor de Publicações, para que seja mantido um intercâmbio constante.

Outrossim, solicitamos que nos envie alguns trabalhos realizados nessa Universidade, tais como: Teses, Pesquisas, Cursos, Boletins e outros.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa. nossos protestos de estima e consideração.


Regina Helena Tavares
Coordenadora da CODIE

Ilmo. Sr.
JOSÉ MARIA CASASSAS CANTÓ, director
Centro de Documentación
Universidad del Norte
Casilla 1280 - Antofagasta
Chile

Proc. CBPE 570/SS/1flb

UNIVERSIDAD DEL NORTE
CENTRO DE DOCUMENTACIÓN
SECCION EDUC. Y CS, HUMANAS

ENCUESTA A INSTITUCIONES APINES

El objetivo de la presente encuesta es establecer contacto con Instituciones Nacionales y Extranjeras, cuyo campo de acción lo constituyen las diversas disciplinas de la Educación y las Ciencias Humanas.

1. - Nombre de la Institución

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Organismo del cual depende

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP

Dirección

Sede - Rua da Imprensa, nº 16 - 10º andar

Palácio da Cultura

20.000 - Rio de Janeiro - RJ

Filial - Rua Voluntários da Pátria, 107

Botafogo

20.000 - Rio de Janeiro - RJ

2. - Nombre del Director

Elza Rodrigues Martins

Nº de funcionarios

265

3. - Fecha de Creación

1955

4. - Su Institución es:

Centro de Documentación

Centro de Información

Biblioteca

Banco de Datos

Otros:

Centro de Pesquisas

A Portaria Ministerial n. 55-BSB, de 22-01-73, estabelece que: Compete ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, entre outras atividades, a realização e coordenação de estudos, pesquisas e experimentação, conforme programado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais); prestação de assistência técnica mediante autorização do Diretor-Geral, a órgãos federais, estaduais e municipais e a entidades particulares para a realização de estudos, pesquisas e experimentação educacionais, bem como para a implantação das soluções indicadas pelos trabalhos a cargo do INEP; manter contato estreito com os órgãos de pesquisa, em sua zona de atuação.

5. - Colección de su Organismo

livros e documentos - cerca de 46.000

Periódicos recebidos anualmente - cerca de 1.900

Maps: 78; Photographs: 8.000; Films: 332; Lopp films: 12; Cassette films: 10; Tapes: 49; Records: 252; Living recordings and reproductions: 124; Film strips: 548; Slides: 1.889; Posters: 10; Flip-books: 10; Feltboards: 16; Contact printings: 7; Illustrative visual units: 16; Models: 2; Mineral samples: 166; Technical books 150; Technical leaflets: 300; Technical journals: 110; Microfilms: 386; Jackets: 217; Microfiches: 188.

Reprographic:

Reader printer: 5; Jackets corporation: 1; Microfilm auto processor 1; Microfiche auto processor: 1; Microfilm printer: 1; Film splicer 1; Planocop (offset): 1; Roneo: 1; Multilith: 1; Flexowriter: 2; Thermofax: 1; Portable microfilmer: 1; Microfile machine: 1; Microfilm inspector: 1; Microfiche printer: 1; Electrostatic copier: 1; Opaque projector: 1; Slide projector: 1; Magnetic recorder: 7; Overhead projectors: 2; Film projector 16mm: 6; Film projector super 8: 1; Fixed projector and diascope: 3; Wire recorder: 1; Radio receiver: 1; TV receiver: 1; Bulk eraser: 1; Radio and record player: 1; Magnetic film recorder: 1; Rewinder: 2.

6. - Publicaciones que edita su Institución:

- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
- Bibliografia Brasileira de Educação
- INEP Informa
- Boletim de Aquisições

Vide Anexo nº 2

7. - Frecuencia de las Publicaciones

Otros: Bimestral

Trimestral

8. - Servicios que presta su Institución:

- a) Biblioteca Núcleo
- b) Serviço de Documentação e Informação
- c) Unidade Pergunta-Resposta
- d) Unidade Bibliografia
- e) Unidade Reprografia
- f) Unidade Processamento de dados
- g) Unidade Publicações
- h) Unidade Thesaurus

Vide Anexo nº 3 (pg. 72)

9. - Rubros a los que se dedica su Organismo con preferencia:

Educação

10 - Indique si su Organismo se dedica también a:

Informação Educacional, Treinamento de Recursos Humanos em Educação, Assistência Técnica em Educação.

11 - Informaciones que necesita preferentemente su Organismo:

Dados sobre Educação em Geral, Sistema Educativo, Currículos, Programas.

/lflb

Publicações enviadas ao Centro de Documentación -

Universidad del Norte

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, v. 21, n. 1, jan./mar. 1973.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS. Seção de Audiovisuais. Tele-
educação no Brasil; um documentário. Rio de Janeiro, 1972, 139 p.

INEP INFORMA. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais,
v. 1, n. 16, out. 1974.

_____. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais,
v. 1, n. 17, nov. 1974.

_____. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais,
v. 1, n. 18, dez. 1974.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Rio de Janeiro, Centro Bra-
sileiro de Pesquisas Educacionais, v. 59, n. 130, abr./jun. 1973.

_____. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais,
v. 59, n. 131, jul./set. 1973.

_____. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais,
v. 59, n. 132, out./dez. 1973.

VIET, Jean. Eudised - thesaurus multilíngue para o processamento da infor-
mação em educação. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educa-
cionais, 2 v.

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of.n. 328 /75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1975

De : Coordenadora da CODIE
Para : Secretário do Departamento de
Econômica Rural
Assunto: Informações sobre bolsas de estudo

Prezado Senhor,

Em atenção a sua carta, esclarecemos que o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - CBPE, órgão técnico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais- INEP, não oferece bolsas de estudo, dedicando-se a estudos, pesquisas e disseminação da informação no campo educacional.

Estamos encaminhando, em anexo, uma lista de Instituições nacionais, estrangeiras e internacionais que oferecem bolsas de estudo, além dos exemplares mais recentes do boletim "INEP Informa", do número 11, de maio/1974, ao número 18, de dezembro/1974.

Outrossim, enviamos, também, o endereço abaixo, ao qual V.Sa. poderá dirigir-se a fim de obter maiores informações:

Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Social
- Fundação MUDIS

Rua México, nº 119 - 12º andar
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

No que concerne a estudos no estrangeiro, sugerimos a V.Sa. consultar a publicação da UNESCO "Études à l'étranger", inteiramente dedicada ao assunto, que, em sua vigésima edição, abrange os anos 1975/1977, e se acha à disposição na Biblioteca-Núcleo deste Centro.


O endereço, para possível aquisição, é:

Les Presses de l'UNESCO
7, Place de Fontenoy, 75700
Paris - France

Esperando haver correspondido à consulta, solicitamos a gentileza de acusar o recebimento.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa.

Cordiais Saudações,



Regina Helena Tavares
Coordenadora da CODIE

Ilmo. Sr.
Prof. OLINTO JOSÉ DE OLIVEIRA NETO
Secretário do Departamento de Economia Rural
Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu
CP 102
Distrito de Rubião Junior
Botucatu - SP

Proc. CBFE 505/75/88/1f1b

BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS E NO EXTERIOR

1 . Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

(Bolsas destinada ao aperfeiçoamento pós-graduado de pessoal de nível superior, especialmente universitários)

Local: no País e no Exterior

Área: Ciências Básicas (Biologia, Física, Matemática, Química, Geo - ciências), Ciências Médicas (Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia), Ciências de Engenharia, Ciências Agrárias (Agronomia e Veterinária) e Ciências Humanas (Administração, Arquitetura, Direito, Economia, Educação, Filosofia, Geografia, História, Letras, Psicologia, Sociologia).

Duração: 1 ano, sendo renováveis por igual período. Compreendem mensalidade de manutenção, passagem de ida e volta e taxas escolares.

O valor das mensalidades é fixado cada ano, de acordo com o maior salário mínimo vigente no País; para o Exterior são, no mínimo, iguais à maior mensalidade vigente no País, com acréscimo de 25%.

Requisitos: Formação universitária completa e bom histórico escolar e ter sido aceito pela Instituição em que pretenda realizar seus estudos. Para as bolsas no Exterior é exigido, ainda, que o candidato tenha esgotado as possibilidades de aperfeiçoamento no País e possua bons conhecimentos da língua em que serão realizados os estudos.

Inscrições: Os formulários e instruções deverão ser solicitados à:

CAPES - MEC
Av. L2 - SUL
Quadra 604
Colégio dos Estados
Brasília - DF

Prazo: no País: até 31 de outubro
no Exterior: até 31 de março

2 . Conselho Nacional de Pesquisas - CNPq

(Bolsas para especialização e aperfeiçoamento, com vistas à promoção do desenvolvimento da investigação científica e tecnológica).

Local: no País e no Exterior

Área: Agricultura, Biologia e Ciências Médicas, Ciências Sociais, Ciências da Terra, Física e Astronomia, Matemática, Química, Tecnologia, Veterinária.

Condições: Essa Instituição oferece bolsas de cinco tipos:

- a) Iniciação Científica
- b) Aperfeiçoamento
- c) Pós-graduação
- d) Pesquisa
 - d.1 - Pesquisador assistente
 - d.2 - Pesquisador
 - d.3 - Chefe de pesquisas
 - d.4 - Pesquisador conferencista
- e) Pós-doutorado

Duração: tipo a: até 1 ano, renovável
tipo b: até 1 ano, renovável 2 vezes
tipo c: até 1 ano, renovável
tipo d1: até 2 anos, renovável
tipo d2: até 3 anos, renovável
tipo d3: até 3 anos, renovável
tipo d4: até 3 anos, renovável

- Requisitos: a - destinam-se à seleção de vocações e são concedidas a alunos dos últimos anos de cursos superiores .
- b - destinam-se a graduados em cursos superiores, visando o treinamento em atividade científica.
 - c - destinam-se ao doutoramento de graduados em cursos superiores, reconhecidos pelo CNPq.
 - d1 e d2 - destinam-se a diplomados em curso superior, cujos méritos tenham sido comprovados através de publicações de investigação científica original.
 - d3 - destinam-se a pesquisadores altamente categorizados, em vista de trabalhos originais realizados ou dirigidos nos últimos cinco anos, e que se venham dedicando com destaque à investigação científica, inclusive orientando e formando pesquisadores.
 - d4 - destinam-se a cientistas e pesquisadores de alto valor na sua especialidade, para, em regime de dedicação exclusiva, desenvolver programa de pesquisa, destinando pelo menos 30 dias por ano a cursos intensivos, demonstrações e conferências em outros centros científicos do País. Para as bolsas no Exterior, o candidato deve comprovar bons conhecimentos do idioma do país em que pretende estudar, sendo dada preferência a quem já tenha o grau de Mestre.

Inscrições: CNPq
Av. Mal. Câmara, 350 - 6º andar
20-39
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

Prazo: a - até 1º de janeiro
b - até 30 de dezembro
c - até 31 de janeiro
d1 - até 30 de abril
d2 - até 30 de maio
d3 - até 31 de julho e 30 de setembro
d4 - não há época fixada

Bolsas no Exterior até 30 de março

3 . Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

(Bolsas objetivando o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, destinadas a residentes permanentes no Estado de São Paulo)

Local: no País e no Exterior

Área: Biologia, Física, Matemática, Química, Farmácia, Medicina, Odontologia, Veterinária, Agronomia, Engenharia, Geologia, etc.

Condições: Para estudo em São Paulo:

- a) Iniciação Científica (I e II)
- b) Aperfeiçoamento e Mestrado (I e II)
- c) Doutorado (I e II)
- d) Pesquisador

Para estudos fora do Estado de São Paulo (Brasil e Exterior):

- a) Pesquisador
- b) Aperfeiçoamento
- c) Atualização

Requisitos: Iniciação Científica - ter concluído, pelo menos, o 2º ano de um curso superior e demonstrar interesse em desenvolver trabalho científico sob a orientação de pesquisador experientado.

- Aperfeiçoamento: pessoas recém-formadas em curso superior que desejem iniciar-se em atividades de pesquisa (duração mínima de dez meses e máxima de 24).

- Doutorado: pessoas já dotadas de experiência em pesquisa científica e capacitadas a preparar seu próprio plano de trabalho (duração de 12 a 24 meses, podendo ser prorrogadas, em casos excepcionais).

- Pesquisador: a critério da FAPESP, pessoas de muita experiência em pesquisa (duração máxima de 24 meses).

As bolsas para fora do Estado de São Paulo, somente são concedidas a candidatos que já tenham esgotado as possibilidades de aperfeiçoamento dentro do Estado.

Inscrições: FAPESP
Av. Paulista, 352, 14º andar
São Paulo - SP

Prazo: 2 de janeiro a 31 de outubro

- 4 . Fundação Getúlio Vargas: Escola de Pós-Graduação em Economia do Instituto Brasileiro de Economia

Local: no País - Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE), FGV-RJ

Área: Economia

Requisitos: ser formado em Economia, classificar-se entre os 20 primeiros colocados no exame de seleção, ser servidor público e comprovar que está autorizado a frequentar a EPGE.

Inscrições: EPGE
Praia de Botafogo, 186 - ZC-02
Rio de Janeiro - RJ
ou nas principais Faculdades de Economia nos Estados.

Prazo: 15 de maio a 30 de setembro

- 5 . Instituto Nacional de Previdência Social - INPS

Local: Serviços do próprio INPS

Área: Medicina, Psicologia, Serviço Social, Orientação Profissional, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Terapia da Palavra, Ensino Profissional.

Requisitos: estar legalmente habilitado para o exercício da profissão e ser aprovado no processo de seleção, que consta de exame médico e exame intelectual.

Inscrições: INPS - Coordenação do Bem-Estar
Av. 13 de Maio, 23 - ZC-06
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

- 6 . Organização dos Estados Americanos - OEA

Local: Qualquer dos países membros da OEA, exceto o do candidato.

Área: Sem restrição

Requisitos: formação universitária completa, cidadania de Estado-membro da OEA e aceitação pela Instituição em que o candidato pretenda realizar seus estudos.

Inscrições: Divisão de Cooperação Técnica do Ministério das Relações Exteriores.
Brasília - DF

Prazo: até 31 de dezembro, para início em setembro
até 30 de junho, para início em fevereiro de ano seguinte.

7. Organização das Nações Unidas - ONU

Local: não especificado

Área: Desenvolvimento Econômico, Melhoria do meio ambiente, Desenvolvimento Social, Administração Pública.

Duração: 3 a 12 meses

Requisitos: formação universitária completa, vinculação a órgão atuante na área em que o aperfeiçoamento é pretendido e bons conhecimentos da língua em que serão realizados os estudos.

Inscrições: Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da Organização das Nações Unidas
Av. Rui Barbosa, 210- 2º andar - EC-01
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

(pelo Órgão Governamental a que pertencer o candidato).

8 . Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO

(Bolsas para especialização e aperfeiçoamento profissional, só em casos excepcionais visando a um grau acadêmico)

Local: não especificado

Área: Educação, Ciências Naturais e Tecnologia, Ciências Sociais, Museologia, Educação Artística, Estatística, etc.

Duração: 3 a 9 meses

Requisitos: cidadania de qualquer dos Estados-membros da UNESCO

Inscrições: Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura - IBCEC
Av. Pres. Vargas, 62 - 5º andar
EC-00
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

BOLSAS DE ESTUDO PARA O EXTERIOR

ALEMANHA

Fundação Alexander Von Humboldt
(Bolsas para pesquisas)

Local: Universidades e outras instituições científicas da República Federal da Alemanha.

Área : sem restrição

Condições: Bolsas de dois tipos: A e B

Duração: A - 10 meses
B - 6 a 12 meses

Requisitos: A - destinadas a graduados de curso superior que tenham, de pois de formados, pelo menos dois anos de experiência no magistério superior ou na pesquisa científica.

B - destinadas a docentes universitários com pelo menos cinco anos de magistério ou que estejam trabalhando em caráter autônomo, há vários anos, em institutos de pesquisas. Nos dois casos serão exigidos bons conhecimentos de alemão.

Inscrições: Embaixada da Alemanha
Av. Pres. Carlos de Campos, 417 - ZC-02
20.000 - Rio de Janeiro - RJ ou
Consulado Alemão em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre ou Recife.
(com antecedência de 1 ano).

Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico

Local: Universidades alemães

Área : sem restrição

Duração: 12 meses

Requisitos: formação universitária completa ou a completar antes do início da bolsa. Idade máxima, 32 anos e conhecimentos razoáveis de alemão.

Inscrições: Serviço Cultural da Embaixada da Alemanha
Av. Pres. Carlos de Campos, 417 - ZC-02
20.000 - Rio de Janeiro - RJ ou
Consulados em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre ou Recife.
(com antecedência de 1 ano).

BÉLGICA

Ministério da Educação Nacional e da Cultura

Local: Universidades belgas

Área: Física, Matemática, Química, Biologia, Zoologia, Botânica, Agronomia, Geologia, Engenharia, Medicina, Veterinária, Farmácia, Economia, Filologia, História e Artes.

Duração: 1 ano letivo

Requisitos: formação universitária completa e bons conhecimentos de francês.

Inscrições: Serviço Cultural da Embaixada da Bélgica
Rua Barão de Icarai, 26 - ZC-01
Rio de Janeiro - RJ

Prazo: até 15 de abril

CANADÁ

Conselho Nacional de Pesquisas (National Research Council of Canada)
Ottawa 7, Ontario

Local: Instituições canadenses de ensino e pesquisas

Área: Química, Física, Ciências Biológicas, Matemática e Engenharia (para cursos regulares de nível pós-doutoral)

Duração: 12 meses (renováveis)

Requisitos: ter menos de 35 anos de idade, doutorado em Ciências e bons conhecimentos de inglês ou francês.

Inscrições: The Awards Office (endereço acima)

Prazo: até 15 de fevereiro

Instituto de Educação de Ontário (Ontario Institute for Studies in Education)
102 Bloor Street West
Toronto 5, Ontario

Local: Universidade de Toronto

Área: Pesquisas e estudos pós-graduados em Educação.

Duração: 1 ano acadêmico

Requisito: formação universitária completa

Inscrições: The Committee on Student Financial Awards (endereço acima)

Prazo: até 1º de março

Universidade Carleton (Carleton University)
Ottawa, Ontario

Local: a Universidade

Área: Humanidades, Ciências Sociais e Ciências Naturais

Duração: 12 meses

Requisitos: formação universitária completa; o bolsista deverá prestar alguns serviços como docente.

Inscrições: The Dean of Graduate Studies (endereço acima)

Prazo: até 1º de março

Universidade Queen's Kingston (Queen's University)
Kingston, Ontario

Local: a Universidade

Área: Filosofia, Língua e Literatura Inglesa, História, Geologia Econômica, Mineralogia e Química.

Duração: 12 meses (renováveis)

Requisitos: formação universitária completa e capacidade comprovada para a realização de pesquisas.

Inscrições: The School of Graduate Studies (endereço acima)

Prazo: até 1º de fevereiro

Universidade de Vitória (University of Victoria)
Vitória, Columbia Britânica
(Victory, British Columbia)

Local: a Universidade

Área: sem restrição

Duração: um ano acadêmico (renovável)

Requisitos: formação universitária completa; os bolsistas deverão matricular-se obrigatoriamente no curso de princípios e práticas de ensino e pesquisas. Bom conhecimento de inglês.

Inscrições: School of Graduate Studies (endereço acima)

Prazo: até 21 de fevereiro

ESPAÑA

Instituto de Cultura Hispânica

Local: Universidades e outras instituições científicas e culturais espanholas.

Área : sem restrição

Duração: 1 ano letivo

Requisitos: formação universitária completa e bons conhecimentos de espanhol.

Inscrições: Instituto de Cultura Hispânica
Rua Alcindo Guanabara, 15- sala 701
EC-06
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

Instituto de Estudos Superiores de La Empresa

Local: no Instituto

Área : Economia e Administração de Empresas

Duração: 2 anos

Requisitos: formação universitária completa e bons conhecimentos de espanhol.

Inscrições: Departamento Cultural da Embaixada da Espanha
Rua Duvivier, 43 - ap. 201
Copacabana - ZC-07
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

ESTADOS UNIDOS

Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Comissão FULBRIGHT)

(Bolsas oferecidas pelo Governo Americano em cooperação com o Instituto Brasil-Estados Unidos e instituições congêneres de outros Estados)

Local: Universidades norte-americanas

Área : todas, exceto Medicina

Condições: I) Bolsas para aperfeiçoamento
duração: 1 ano letivo prorrogável

II) Bolsas para professores primários e secundários
duração: 6 meses

III) Bolsas para professores e pesquisadores universitários
duração: 10 meses

- IV) Bolsas complementares, destinadas a pessoas que tenham recebido de outras instituições norte-americanas bolsas que não incluam a passagem.

Requisitos: Tipo I:

- a) possuir título universitário ou diplomar-se antes do início da viagem;
- b) ser cidadão brasileiro e contar no máximo 35 anos de idade;
- c) ser aprovado com média mínima de 85 no exame de inglês.

Tipo II:

- a) possuir diploma de Escola Normal, Faculdade de Filosofia ou equivalente;
- b) ser cidadão brasileiro e contar no máximo 45 anos de idade;
- c) ter no mínimo três anos consecutivos de magistério;
- d) ser aprovado com média mínima de 85 no exame de inglês.

Tipo III e IV:

- a) possuir título acadêmico equivalente ao grau de doutor;
- b) ter no mínimo sete anos de formado;
- c) possuir experiência comprovada em docência e/ou pesquisa;
- d) ser aprovado no exame de inglês.

Em todos os casos será dada preferência aos candidatos que não tenham recebido anteriormente bolsa para os Estados Unidos.

Inscrições: Escritório da Comissão Fulbright
Av. N. S. Copacabana, 690 - 6º andar
ZC-07- 20.000 - Rio de Janeiro - RJ ou

Consulados Americanos nos Estados, sendo:

- a) bolsas I : de 2 a 30 de abril no Rio, e de 2 de abril a 30 de maio nos Estados.
- b) bolsas II : de 1º de setembro a 15 de outubro.
- c) bolsas III: até 30 de novembro no Rio, e até 15 de agosto nos Estados.
- d) bolsas IV : no caso de professores e pesquisadores universitários, até 30 de novembro no Rio, e até 15 de outubro nos Estados; nos demais casos, até 30 de abril no Rio, e até 30 de janeiro nos Estados.

LATIN-AMERICAN SCHOLARSHIP PROGRAMS OF AMERICAN UNIVERSITIES (LASPAU)

Local: Universidades norte-americanas, a critério do LASPAU

Área : sem restrição

Duração: variável, até o máximo de tempo necessário para o mestrado.

Requisitos: haver completado, com êxito, pelo menos três anos de estudos universitários; ser solteiro e ter no máximo 25 anos de idade; ter bons conhecimentos de inglês; comprometer-se a trabalhar pelo menos durante quatro anos para a Universidade de origem.

Inscrições: Até 15 de agosto do ano anterior; não são aceitos pedidos individuais, devendo o candidato ser apresentado por sua Universidade ao:

LASPAU
1737, Cambridge St.
Cambridge, Mass. 02138

EISENHOWER EXCHANGE FELLOWSHIP, INC.
256 South Sixteenth Street, Philadelphia, Pennsylvania 19102

Bolsas que, destinadas a candidatos de 30 a 45 anos de idade que tenham alcançado considerável êxito em seus campos de atividade, oferecem oportunidade de aperfeiçoamento, pesquisas e observação profissional a líderes engajados nos setores prioritários do País.

Duração: não especificada

Inscrição: Endereço acima ou Embaixada ou Consulados dos Estados Unidos.

GENERAL ELECTRIC FOUNDATION

Bolsas para Engenharia, Ciências Aplicadas, Administração de Negócios, Mercadologia ou setores afins.

Duração: não especificada

Inscrição: Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Comissão Fulbright)
Av. N. Senhora de Copacabana, 690 - ZC-07
20.000 - Rio de Janeiro - RJ
Inscrições em maio.

INSTITUTE OF INTERNATIONAL EDUCATION
809 United Nations Plaza, New York, N.Y.

Bolsas de estudo em todos os campos, exceto Medicina, Enfermagem, Veterinária, Ciência, Odontologia e Artes, destinadas a candidatos com menos de 35 anos de idade, curso superior e bons conhecimentos de inglês.

Duração: um ano (prorrogável)

Inscrição: em maio; Instituto Brasil-Estados Unidos, Consulado Americano ou escritórios do Serviço de Informações dos Estados Unidos. Se não existir qualquer dessas organizações na cidade onde residir o interessado, a Embaixada Americana indicará o lugar de inscrição.

INTER-AMERICAN PRESS ASSOCIATION SCHOLARSHIP FUND
667 Madison Avenue, New York 10021

Bolsas destinadas a jornalistas ou estudantes de jornalismo.

Duração: não especificada

Inscrição: até 1º de setembro; Comitê de Bolsas de Estudo (endereço acima).

LILLY INTERNATIONAL FELLOWSHIP COMMITTEE
Eli Lilly and Company, Indianapolis, Indiana 46206

Bolsas para estudos de nível pós-doutoral em Clínica Médica Geral e ramos afins, nos Estados Unidos, destinadas a médicos de 28 a 40 anos de idade com um mínimo de dois anos de prática ou o equivalente em cargos de magistério ou como chefes de clínica, com compromisso assegurado de lecionarem em seus países após o período de bolsa.

Duração: não especificada

Inscrição: endereço acima

NATIONAL SCIENCE FOUNDATION
1951 Constitution Avenue, N.W., Washington, D.C. 20550

Bolsas destinadas a cientistas estrangeiros com doutorado em Engenharia ou em Ciências Matemáticas, Físicas, Médicas e Biológicas, Antropologia, Economia (menos administração de empresas), Geografia, História e Filosofia da Ciência, Psicologia (menos psicologia médica), ou Sociologia (menos assistência social), ou em ramos inter-disciplinares compreendendo duas ou mais ciências (por exemplo: Geoquímica, Meteorologia e Oceanografia).

Duração: não especificado

Inscrição: Scholarship Division, Scientific Division Foundation (endereço acima)

NEW YORK LIBRARY ASSOCIATION
"Committee on Appointment of Foreign Librarians"
Miss Katharine M. Holden, Director, Westchester Library System
C/O Mount Vernon Public Library
28 South First Avenue, Mount Vernon, New York 10550

Bolsas para estágios de um ou dois anos em bibliotecas selecionadas, públicas ou de universidades, sendo necessários bons conhecimentos de inglês.

Inscrição: endereço acima

PAN AMERICAN FOUNDATION INC.
Box 14424, University Station, Gainesville, Florida 32601

Bolsas para cursos de pós-graduação ou profissionais, e para pesquisas científicas ou acadêmicas em todos os setores relacionados com a América Latina, com duração dependendo da natureza do programa.

Inscrição: endereço acima.

POPULATION COUNCIL INC.
230 Park Avenue, New York, N.Y. 10017

Bolsas destinadas de preferência a candidatos de menos de 40 anos de idade, estudantes de Ciências Sociais e Naturais, inclusive em nível de pós-doutorado, que desejem seguir carreira no campo da Demografia, no ensino, na pesquisa ou no serviço público.

Inscrição: até 10 de janeiro (endereço acima)

THE ROCKFELLER FOUNDATION
111 West 50 th Street, New York, N. Y. 10020

Bolsas para aperfeiçoamento em setores selecionados de Agricultura, Humanidades e Ciências Sociais em geral, destinadas a candidatos pertencentes à direção de um instituto de pesquisa, a entidades governamentais ou ao corpo docente de uma universidade, e que já tenham realizado trabalho importante em seus setores, com direito a licença para se ausentar do País e devendo reassumir seu cargo quando regressar.

Duração: não especificado

As instituições patrocinadoras dos candidatos podem colher informações a respeito do preenchimento da proposta no escritório da Fundação em Nova York, não devendo eles inscreverem-se diretamente.

ROTARY CLUB INTERNACIONAL

Bolsas destinadas a candidatos entre 20 e 28 anos de idade, do sexo masculino, solteiros e portadores de diploma universitário ou equivalente, com bons conhecimentos práticos de inglês e apresentados pelo Rotary Club local.

Duração: não especificado

SCROPTIMIST FOUNDATION, SCROPTIMIST FEDERATION OF AMERICAS INC.
1616 Walnut Street, Philadelphia, Pennsylvania 19103

Bolsas destinadas a candidatas com pelo menos um ano de estudos de pós-graduação.

Duração: não especificado

Inscrição: entre 1º de março e 1º de novembro (endereço acima)

UNITED STATES GOVERNMENT BUREAU OF EDUCATIONAL AND CULTURAL AFFAIRS
 Department of State, Washington, D.C. 20520

Bolsas de dez meses de duração destinadas a pesquisadores universitários com doutorado ou título equivalente, sete anos de diplomados, experiência comprovada de cátedra ou de pesquisa, trabalhos publicados, cidadania brasileira e excelentes conhecimentos de inglês.

Inscrição: Embaixada Americana ou Consulados Americanos.

WENNER-GREEN FOUNDATION FOR ANTHROPOLOGICAL RESEARCH, INC.
 14 East 71th Street, New York, N.Y. 10021

Bolsas para estudos de Antropologia nos Estados Unidos, destinadas a candidatos em vias de obter o doutorado em uma instituição reconhecida de ensino superior, devendo o pedido ser feito não pelo estudante, mas pelo Departamento de Antropologia da universidade onde ele estiver fazendo o curso de pós-graduação.

Duração: não especificado

Inscrição: endereço acima.

FUNDO BENITO JUAREZ

Local: Universidades e outras instituições norte-americanas.

Área : sem restrição

Duração: um ano (renovável)

Requisitos: ter completado no mínimo dois anos de estudos universitários; ser solteiro e contar entre 20 e 35 anos de idade; falar e escrever corretamente o inglês; gozar boa saúde; e comprometer-se a regressar a seu país ao término dos estudos.

Inscrições: até 31 de janeiro; Embaixada Americana
 Av. Pres. Wilson, 147 - 20-39
 Rio de Janeiro - RJ

ou
 Consulados Americanos

FRANÇA

GOVERNO FRANCÊS

Local: Universidades francesas

Área : sem restrição

Duração: um ano acadêmico

Requisitos: formação universitária completa, idade máxima de 30 anos e bons conhecimentos de francês.

Inscrições: em julho e agosto.

Serviço Cultural da Embaixada da França
Av. Pres. Antonio Carlos, 58 - 4º andar
nº 20-39 - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Local: Instituições de ensino e pesquisa e órgãos da administração pública francesa.

Área: Assuntos técnico-científicos

Duração: entre um e seis meses, prorrogáveis por até três meses.

Requisitos: formação universitária completa; experiência profissional, idade mínima de 27 anos, em princípio, e bons conhecimentos de francês.

Inscrições: Serviço Cultural da Embaixada da França
Av. Pres. Antonio Carlos, 58 - 4º andar
20-39 - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ
ou

Consulados nos Estados

GRÃ-BRETANHA

CONFEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Bolsas destinadas a engenheiros recém-formados (tipo "A") ou com mais de cinco anos de formado e até 35 anos de idade (tipo "C")

Local: determinado pela Confederação

Área: Engenharia

Duração: Bolsas "A" - 24 ou 18 meses (em alguns casos 12)
Bolsas "C" - 4 a 12 meses

Requisitos: Ser formado em Engenharia, ter bom histórico escolar, possuir bons conhecimentos de inglês e gozar boa saúde.

Inscrições: Conselho Britânico
Av. Portugal, 360
20-82 - Rio de Janeiro - RJ

CONSELHO BRITÂNICO

Local: Universidades britânicas

Área: sem restrição

Duração: um ano letivo (renovável)

Requisitos: formação universitária completa; experiência profissional e bons conhecimentos de inglês, dando-se preferência aos candidatos entre 25 a 35 anos de idade.

Inscrições: Conselho Britânico
Av. Portugal, 360
20-82 - Rio de Janeiro - RJ

JAPÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Local: Universidades japonesas

Área : sem restrição

Duração: dois anos

Requisitos: ser cidadão brasileiro; contar menos de 35 anos na data do início da bolsa (1º de abril); possuir formação universitária completa; e ter bom conhecimento de inglês ou algum conhecimento de japonês (ou estar disposto a estudar este último). Não são aceitos como candidatos militares da ativa nem servidores públicos.

Inscrições: até 15 de outubro
Serviço Cultural da Embaixada do Japão
Rua das Laranjeiras, 192
20-01 - Rio de Janeiro - RJ

ou
Consulados em São Paulo, Belém, Porto Alegre, Recife ou Manaus.

MÉXICO

Fundo Abrahão-Lincoln

Local: Universidades e outras instituições mexicanas

Área : sem restrição

Duração: quatro anos

Requisitos: ter completado no mínimo dois anos de estudos universitários; ser solteiro e contar entre 20 e 35 anos de idade; falar e escrever corretamente o espanhol; gozar boa saúde; e comprometer-se a regressar a seu país ao término dos estudos.

Inscrições: até 31 de janeiro
Serviço Cultural da Embaixada do México
Praia do Flamengo, 344
20-01 - Rio de Janeiro - RJ

PORTUGAL

Ministério da Educação Nacional
(Instituto de Alta Cultura)

Área: Linguística Geral, Línguas e Literaturas Clássicas, Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa, Filosofia, Arqueologia, História de Portugal, Ciências Geográficas, Ciências Antropológicas e Etnológicas, Direito, Matemática, Física, Química, Medicina, Mineralogia e Geologia.

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Área: Linguística Geral, Língua e Literaturas Clássicas, Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa, Filosofia, Arqueologia, História de Portugal, Ciências Geográficas, Antropologia, Etnologia, Direito, Matemática, Física, Química, Medicina, Mineralogia e Geologia.

SUÉCIA

Instituto Sueco para o Intercâmbio Cultural com o Exterior

Local: Universidades e outras instituições suecas

Área: sem restrição

Duração: oito meses

Requisitos: formação universitária completa e bons conhecimentos de inglês, francês ou alemão.

Inscrições: CAPES - MEC
Avenida L2 Sul - quadra 604
Colégio dos Estados
Tel: 23-3444; 23-1132
Brasília - DF

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of.n. 239/75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1975

Da : Responsável pela Uniper
Para : Paulo Augusto da Silva
Assunto: Informações sobre Bolsas
de Estudo

Prezado Senhor,

Em atenção a sua carta de 27 de março p.p., esclarecemos que o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - CBPE, órgão técnico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, - não oferece bolsas de estudo, dedicando-se a estudos, pesquisas e disseminação da informação no campo educacional.

Estamos encaminhando, em anexo, uma lista de Instituições que oferecem bolsas, de acordo com os dados fornecidos por V.Sa.

Outrossim, enviamos, a título de sugestão, os endereços abaixo aos quais V.Sa. poderá dirigir-se a fim de obter informações mais precisas da área de seu interesse:

- Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Social -
Fundação MUDES
Rua México, nº 119 - 12º andar
20.000 - Rio de Janeiro - RJ
- Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional
- USAID -
Escritório de Treinamento, Setor Comercial Sul
Quadra 17, lotes 2/5 - Ed. Bandeirantes
70.000 - Brasília - DF

-2-

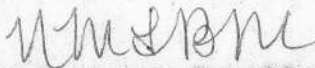
- Departamento de Línguas Orientais
Faculdade de Letras
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Avenida Chile, 330
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

- Aliança Francesa
Maison de France
Av. Presidente Antonio Carlos, nº 58
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

Esperando haver correspondido ao objetivo de sua consulta, soli
citamos a gentileza de acusar o recebimento.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa.

Cordiais Saudações


Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Responsável pela Uniper

Ilmo. Sr.
PAULO AUGUSTO DA SILVA
Rua Seno, 136
30.000 - Belo Horizonte - MG

Proc. CBPE 408/75/SS/1f1b

- Instituições que oferecem Bolsas de Estudo -

- Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Comissão FULBRIGHT)

Bolsas oferecidas pelo Governo Americano (em cooperação com o Instituto Brasil - Estados Unidos e instituições congêneres de outros Estados).

- áreas: todas, exceto Medicina
- local: Universidades norte-americanas
- condições da Bolsa:

Bolsas de aperfeiçoamento, cobrindo todas as despesas do bolsista, inclusive passagem de ida e volta; duração: um ano letivo, prorrogável.

- requisitos:

- a) possuir título universitário ou diplomar-se antes do início da viagem;
- b) ser cidadão brasileiro e contar no máximo 35 anos de idade;
- c) ser aprovado com média mínima de 85 no exame de inglês.

- inscrições:

Escritório da Comissão FULBRIGHT
Av. N.S. de Copacabana, 690 - 6º andar
20.000 - Rio de Janeiro - RJ
ou Consulados Americanos nos Estados.

- data: de 2 a 30 de abril no Rio, e de 2 de abril a 30 de maio nos Estados.

- Latin-American Scholarship Programs of American Universities (LASPAU)

- áreas: sem restrição
- local: Universidades norte-americanas
- condições da bolsa:

duração- variável, até o máximo de tempo necessário para o mestrado
valor - manutenção e taxas escolares.

- requisitos:

haver completado, com êxito, pelo menos, três anos de estudos universitários; ser solteiro e ter no máximo 25 anos de idade; ter bons conhecimentos de inglês; comprometer-se a trabalhar pelo menos durante quatro anos para a Universidade de origem.

- inscrições:

Até 15 de agosto do ano anterior, não são aceitos pedidos individuais, devendo o candidato ser apresentado por sua Universidade ao:

LASPAU
1737, Cambridge St.
Cambridge, Mass. 02138

- Fundo Benito Juarez

- área: sem restrição

- condições da Bolsa:

duração: um ano (renovável)

valor: US\$110,00 para manutenção e para passagem de ida e volta.

local: Universidades e outras instituições norte-americanas.

- requisitos:

Ter completado no mínimo dois anos de estudos universitários; ser solteiro e contar entre 20 e 35 anos de idade; falar e escrever corretamente o inglês; gozar boa saúde; e comprometer-se a regressar a seu país ao término dos estudos.

- inscrições:

Até 31 de janeiro, Embaixada Americana
Av. Presidente Wilson, 147
20.000 - Rio de Janeiro - RJ ou Consulados Americanos.

- Fundo Abrahão-Lincoln

- áreas: sem restrição

- condições da Bolsa:

duração: quatro anos

valor: 2.000 pesos para manutenção, auxílio (anual) de 500 pesos para livros, seguro-saúde e contra acidentes, pagamento das taxas escolares e passagem de ida e volta.

local: Universidades e outras instituições mexicanas.

- requisitos:

Ter completado no mínimo dois anos de estudos universitários; ser solteiro e contar entre 20 e 35 anos de idade; falar e escrever corretamente o espanhol; gozar boa saúde; e comprometer-se a regressar a seu país ao término dos estudos.

- inscrições:

Até 31 de janeiro
Serviço Cultural da Embaixada do México
Praia do Flamengo, 344
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. n. 98 /75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1975

Da : Responsável Substituta pela Uniper
Para : Frances Elizabeth Land
Assunto: Atende solicitação

Prezada Senhora,

Em atendimento à solicitação feita por V.Sa., informamos que, para obter esclarecimentos sobre bolsas de estudo em nível de pós-graduação, na área de História, no Brasil, V.Sa. deve dirigir-se ao:

Departamento de Assuntos Universitários - DAU
Avenida L-2 - Sul - Quadra 604
Colégio dos Estados
70.000 - Brasília - DF

Sugerimos, ainda, que entre em contato com as seguintes entidades que talvez possam oferecer maiores informações:

1. Arquivo Histórico do Ministério das Relações Exteriores
Rua Marechal Floriano, nº 196
Centro - ZC-00
2. Seção Cultural do Ministério das Relações Exteriores
Rua Marechal Floriano, nº 196
Centro - ZC-00

2.

3. Centro de Memória da Faculdade de Direito Cândido Mendes
Professor Hélio Silva
Rua Visconde de Pirajá, nº 351
2C-00 - Ipanema - Rio - GB
4. Instituto de Estudos Brasileiros
Universidade de São Paulo - USP
Cidade Universitária - São Paulo

Esperamos haver correspondido ao objetivo da consulta.

Na oportunidade, apresentamos

Cordiais Saudações



Martha Albuquerque
Responsável Substituta pela Uniper

Ilma. Sra.
FRANCES ELIZABETH LAND
12 Buckingham Street
Oxford OX1 - 4LH
Inglaterra

Proc. CBPE 2157/EEBX/1f1b

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of.n. 15 /74/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1975

Da : Responsável pela Uniper
Para : Aparecida Oneide de Almeida
Assunto: Informa sobre Bolsas de Estudo nos Estados Unidos

Prezada Senhora,

Em atenção a sua carta, estamos enviando, em anexo, uma listagem de Instituições que oferecem bolsas de estudo para os Estados Unidos, nas áreas de interesse de V.Sa.


Sugerimos, também, um contato direto com o "Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social - MUDES", onde, provavelmente V.Sa. obterá outros esclarecimentos e indicações. O endereço é:

Fundação MUDES
Rua México, nº 119 - 12º andar
Rio de Janeiro - GB

Esperando haver correspondido ao objetivo da consulta, solicitamos a gentileza de acusar o recebimento.

Na oportunidade, apresentamos

Cordiais Saudações


Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Responsável pela Uniper

Ilma. Sra.
Aparecida Oneide de Almeida
Rua Curitiba, 1748
87.200 - Cianorte - Paraná

CBPE Proc. 2007/74/SS/lflb

INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM BOLSAS DE ESTUDO PARA
OS ESTADOS UNIDOS

Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, oferece bolsas destinadas ao aperfeiçoamento pós-graduado de pessoal de nível superior, especialmente docentes universitários, com duração de um ano, sendo renováveis por igual período.

O valor das mensalidades é fixado cada ano, de acordo com o maior salário mínimo vigente no País; para o Exterior, são no mínimo, iguais à maior mensalidade vigente no País, com acréscimo de 25%.

O candidato deve possuir formação universitária completa e bom histórico escolar, e ter sido aceito pela instituição em que pretenda realizar seus estudos.

Para as bolsas no Exterior, é exigido, ainda, que o candidato tenha esgotado as possibilidades de aperfeiçoamento no País e possua bons conhecimentos da língua em que serão realizados os estudos.

Os formulários e instruções completas para inscrição devem ser solicitados ao seguinte endereço:

CAPES - MEC
Rua da Imprensa, 16 - 5º andar
20-P - Rio de Janeiro - GB

As inscrições encerram-se em 31 de março.

Organização dos Estados Americanos - OEA, oferece bolsas para qualquer dos países membros da OEA, exceto o do candidato, com duração de 3 a 24 meses. É exigido ao candidato formação universitária completa, cidadania de Estado-membro da OEA e aceitação pela Instituição em que o bolsista pretenda realizar seus estudos.

Endereço: Divisão de Cooperação Técnica do Ministério das Relações Exteriores

Inscrições: até 31 de dezembro, para início em setembro
até 30 de junho, para início em fevereiro do ano seguinte

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, oferece bolsas para especialização e aperfeiçoamento profissional, só em casos excepcionais visando a um grau acadêmico, com duração de 3 a 9 meses, exigindo do candidato a cidadania de qualquer dos Estados membros da UNESCO.

Inscrições: Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura-IBECC
Av. Presidente Vargas, 62 - 5º andar
ZC-00 - Rio de Janeiro - GB

Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil - Comissão FULBRIGHT.

Bolsas oferecidas pelo Governo Americano em cooperação com o Instituto Brasil-Estados Unidos e instituições congêneres de outros Estados, nas Universidades norte-americanas.

Quatro tipos de bolsas: para os candidatos com título universitário, para os que possuírem diploma de Escola Normal, Faculdade de Filosofia ou similar (com 3 anos consecutivos de magistério) e para aqueles com título acadêmico equivalente ao grau de doutor (com sete anos de formado e experiência comprovada em docência e/ou pesquisas), incluindo-se aí os 3º e 4º tipos. Para a concessão de qualquer deles será exigida a aprovação em exame de inglês com média mínima de 85.

O endereço para inscrição ou maiores informações é:

Escritório da Comissão Fulbright
Av. N. Senhora de Copacabana, 690 - 6º andar
ZC-07 - Rio de Janeiro - GB
ou, Consulados Americanos nos Estados.

Latin-American Scholarship Programs of American Universities - LASPAU

A LASPAU concede bolsas em qualquer área, estabelecendo como requisitos ao candidato, haver completado, com êxito, pelo menos três anos de estudos universitários; ser solteiro e ter no máximo 25 anos; ter bons conhecimentos de inglês; comprometer-se a trabalhar pelo menos durante quatro anos para a Universidade de origem.

As inscrições são feitas até 15 de agosto do ano anterior, não sendo aceitos pedidos individuais, devendo o candidato ser apresentado por sua Universidade ao:

LASPAU
1737, Cambridge St.
Cambridge, Mass. 02138

Bollingen FOUNDATION

Bolsas em número limitado destinadas a candidatos qualificados para realizar pesquisas e escrever obras nos campos de Antropologia, Arqueologia, História da Religião, História Cultural, Mitologia, Filosofia, Psicologia, Crítica Literária e Estética.

Duração: um a três anos
Valor: US\$1.500,00 a 5.000,00
Inscrição até 31 de outubro do ano anterior.
Endereço: 140 East 62nd
New York, N.Y. 10021

ALTRUSA INTERNATIONAL, INC.

Auxílios para suplementação de bolsas universitárias.

Endereço para inscrição:
332 South Michigan Avenue
Chicago, Illinois 60604

AMERICAN ASSOCIATION UNIVERSITY OF WOMEN EDUCATIONAL FOUNDATION

(Endereço da Instituição: 2401 Virginia Avenue, N.W., Washington D.C.20037)

Bolsa Latino-Americana destinada a mulheres universitárias, para preparação para alguma modalidade de serviço público, nos Estados Unidos ou no próprio país da candidata.

Inscrição: Associação Brasileira de Mulheres Universitárias
Praça Mahatma Gandhi, 22
20-06 - Rio de Janeiro - GB

INSTITUTE OF INTERNATIONAL EDUCATION

Bolsas destinadas a candidatas com menos de 35 anos, curso superior e bons conhecimentos de inglês.

Inscrição: 609 United Nations Plaza
New York, N.Y.

POPULATION COUNCIL INC

Bolsas destinadas a candidatas (de preferência) com menos de 40 anos, estudantes de Ciências Sociais e Naturais, inclusive em nível de pós-doutorado, que desejem seguir carreira no campo da Demografia, no ensino, na pesquisa ou no serviço público.

Inscrição até 10 de janeiro de cada ano para o endereço:

POPULATION COUNCIL INC
230 Park Avenue, New York, N.Y. 10017

FUNDO BENITO JUAREZ

Bolsas com duração de um ano (renovável) no valor de US\$110,00 para manutenção e passagem de ida e volta.

O candidato deverá ter completado no mínimo dois anos universitários; ser solteiro e contar entre 20 e 35 anos de idade; falar e escrever corretamente o inglês; gozar boa saúde; comprometer-se regressar a seu país ao término dos estudos.

As inscrições deverão ser feitas até 31 de janeiro, na Embaixada Americana (Av. Presidente Wilson, 147 - 20-39, Rio de Janeiro - GB) ou Consulados Americanos.

OBS: Só fazem parte desta listagem, as Instituições que oferecem Bolsas de Estudos nas áreas de interesse.

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of.n. 327/75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1975

Da : Coordenadora da CODIE
Para : Dirección de Enseñanza Preescolar 12
Assunto : Atende pedido de informação sobre
Ensino Pré-Primário


Senhora Diretora,

Em atendimento a sua solicitação, sobre o funcionamento e organização do Ensino Pré-primário, estamos enviando, através da Coordenação de Publicações, Documentação e Informações Educacionais -CODIE, uma síntese sobre o assunto.

Outrossim, encaminhamos também, em anexo, uma bibliografia sobre a educação pré-escolar, além de um número de "INEP Informa"-outubro, 1974, que trata de assunto de seu interesse.

Esperando haver correspondido ao objetivo da sua consulta, solicitamos a gentileza de acusar o recebimento.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa., protestos de alta consideração e estima.


Regina Helena Tavares
Coordenadora da CODIE

Ilma. Sra.
HAYDÉE RAVASIO DE NUÑEZ, Directora
Dirección de Enseñanza Preescolar 12 nº 1373
La Plata - Argentina

Proc. CBPE 421/75/SRM/EEBX/1f1b

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE EDUCAÇÃO PRELIMINAR

Atendimento em relação à lei:

Face à Lei 5692/71, Art. 19, Parágrafos 1º e 2º, temos:

"Para ingresso no ensino de 1º grau, deverá o aluno ter a idade mínima de sete anos".

Parágrafo 1º: "As normas de cada sistema disporão sobre a possibilidade de ingresso no ensino de 1º grau de alunos com menos de sete anos de idade".

Parágrafo 2º: "Os sistemas de ensino velarão para que as crianças de idade inferior a sete anos recebam conveniente educação em escolas maternais, jardins de infância e instituições equivalentes".

Pelo Sistema de Ensino de Estado da Guanabara, Art. 6º:

"A educação ordenar-se-á em sistema de organização progressiva e diversificada através da articulação vertical da Educação Preliminar, do ensino de 1º e 2º graus e do ensino superior, assim como da articulação horizontal dos vários tipos de cursos e currículos, inclusive os cursos superiores, os credenciados e os especiais".

Título I, da Educação Preliminar, Art. 10: "A educação preliminar destina-se às crianças com menos de sete anos e poderá ser ministrada em escolas maternais, jardins de infância e classes de alfabetização".

I - FINALIDADE DA EDUCAÇÃO PRELIMINAR

"A educação preliminar tem por finalidade favorecer o desenvolvimento individual e a integração social da criança, oferecendo-lhe condições próprias de vivência para seu aperfeiçoamento moral, intelectual e físico".

II - OBJETIVOS

A - Gerais:

"dar à criança oportunidade de atingir o desenvolvimento pleno de suas potencialidades através de atividades lúdicas e de expressão livre e criadora".

B - Específicos:

1 - Conhecer a criança através:

de estudo de suas características bio-psico-sociais, de observações diretas e de pesquisas.

2 - Atender às características bio-psico-sociais, às necessidades, aos interesses e às diferenças individuais das crianças da faixa etária compreendida entre 4 e 6 anos.

3 - Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento bio-psico-social da criança através de ambiente adequado:

- . clima emocional estável
- . sala de aula
- . mobiliário
- . área externa
- . equipamento pedagógico
- . atividades

4 - Desenvolver atitudes, hábitos e habilidades que favoreçam a formação integral da criança através de currículos flexíveis e de conteúdo diversificado com aproveitamento de oportunidades que conduzam ao enriquecimento da base de experiência (Lei 5692/71 - Art. 4).

5 - Compensar as deficiências encontradas na organização da atual vida familiar, que em consequência de modificações materiais e sociais, levam à impossibilidade de real atendimento à criança; o que atende ao Decreto nº 69.514 de 9/11/71 que dispõe sobre a execução de medidas de proteção materno-infantil.

6 - Orientar, aperfeiçoar, atualizar e estimular o professor de crianças de 4 a 6 anos proporcionando-lhe condições de atingir aos objetivos já determinados em relação à criança através de:

- . atendimento individual específico
 - . grupos de estudo
 - . seminários
 - . encontros
 - . ciclos de palestras
 - . aulas de demonstração
 - . publicações
- por pessoal especializado

III - CLIENTELA

Crianças de 4 a 6 anos

IV - ESTRATÉGIAA - DESCENTRALIZAÇÃO

Feita pelas Coordenações Regionais de Educação Preliminar.

Justificativas:

- 1 - Considerando a necessidade de atender às rápidas modificações em Educação, face à Tecnologia.
- 2 - Considerando a descentralização como o aspecto mais importante dos padrões de liderança moderna.
- 3 - Considerando a Filosofia de Educação vigente
- 4 - Considerando as múltiplas características geográficas, sociais, econômicas e culturais da Guanabara.
- 5 - Considerando os objetivos propostos no item II, tornou-se necessário diversificar o atendimento aos professores de Jardim de Infância, através da criação, de Coordenações Regionais de Educação Preliminar (CREP) em atendimento à Lei 2.392 de 15/7/74.

Objetivos

- 1 - Atender aos objetivos propostos no item II, com flexibilidade regional, considerando as diferentes comunidades e a necessidade de a Escola adequar o ensino às peculiaridades locais.
- 2 - Dar aos elementos técnico-pedagógicos e aos professores, oportunidade de criar, pesquisar e decidir, gerando, assim, maior entusiasmo, crescimento pessoal e profissional visando melhor execução das tarefas propostas.

B - ESTRUTURA

1 - no Projeto de Supervisão Pedagógica

- Equipe técnico-pedagógica:

Coordenador Geral	1
Assessoria Técnico-pedagógica	2
Coordenadores Regionais	12*
Assessor de publicações	1

- Assessor Administrativo

1

2 - na CREP

- Equipe técnico-pedagógica:

Coordenador Regional	1
Supervisores Pedagógicos	1 p/cada 5 turmas
Supervisores Pedagógicos Escolares.	1 p/cada 10 turmas
- Assessor Administrativo	1

* Os Coordenadores Regionais tanto atuam no Projeto de Supervisão Pedagógica como nas C R E P S.

C - DINÂMICA

1 - A Coordenação Geral:

- . mantém interfaces citados no item V
- . informa sobre medidas oficiais e calendário geral
- . planeja e estabelece normas gerais
- . promove:
 - estudos
 - palestras
 - encontros
- . elabora e/ou divulga publicações
- . controla através de avaliações periódicas e revisão
- . adota medidas corretivas, sempre que necessário

2 - A Coordenação Regional:

- . participa, com a Coordenação Geral, de planejamentos, estudos, palestras, encontros e publicações;
- . traça, com supervisores pedagógicos e supervisores pedagógicos escolares, o plano de atendimento regional através de objetivos operacionais, levando em conta os objetivos gerais e a comunidade a ser atendida;
- . informa supervisores pedagógicos, supervisores pedagógicos escolares, professores, diretores de escolas e chefes de DE através de reuniões, palestras, publicações e seminários;
- . controla através de avaliação periódica, observação pessoal e reformulação.

3 - O Supervisor Pedagógico e o Supervisor Pedagógico Escolar:

- . observam, orientam, estimulam e atualizam o professor através de atendimento individual específico e aulas de demonstração;
- . avaliam, reformulam e planejam, com a Coordenação Regional, através de pesquisas, estudos e observações.

V - INTERFACES**Projetos de:**

- Dados Pedagógicos
- . solicitação para:
 - levantamento de dados com relação ao atendimento às crianças de 4 a 6 anos.
 - levantamento de dados para razões específicas

Educação Expressiva (Teatro e Música)

- . com fins de atendimento específico

Tecnologia de Ensino (AV e Biblioteca)

- . com fins de atendimento específico (AV)
- . organização da biblioteca escolar e material específico (Biblioteca)

Educação Geral

- . com fins de consultoria

Assessoria de Assistência ao Escolar

- Círculo de Pais e Professores (CPP) e Instituições Escolares com fins de atendimento específico
- Equipe Técnica Distrital de Orientação Psicológica Educacional (ETDOPE)
 - com fins de encaminhamento de alunos com distúrbios de conduta.
- Orientação Educacional
 - com fins de encaminhamento de alunos para atendimento específico
- Terapia da Palavra
 - com fins de encaminhamento de alunos para atendimento específico.
- Ensino Especial
 - com fins de consulta sobre crianças que apresentam características e comportamentos especiais.
 - triagem de visão e audição
- Educação Moral e Cívica
 - com fins de atendimento específico
 - solicitação de informações quanto às normas regulamentares no âmbito estadual e federal, em relação à prática de civismo.

VI - O TRABALHO EM CLASSES DE JI

A - Método

O método de trabalho adotado nas Classes de J.I. das Escolas da Rede Oficial (método evolutivo) fundamenta-se nos estudos de desenvolvimento infantil realizados por Arnold Gesell, Charlotte Bühler e Jean Piaget, seguindo a filosofia de Dewey: "aprendizagem por experiência própria no sentido de uma integração social".

Arnold Gesell apresenta o desenvolvimento infantil relacionando as características bio-psico-sociais de cada idade, através de extensos estudos clínicos e normativos.

Charlotte Bühler dedica-se a estudos de Psicologia, estabelecendo conceitos básicos que nos levam a compreender as necessidades, interesses e motivações infantis.

Piaget demonstra uma teoria ampla que explica como a inteligência se desenvolve na criança e de que modo um sistema educacional pode facilitar ou bloquear este desenvolvimento.

A técnica do método adotado (método evolutivo) consiste portanto em proporcionar a evolução natural da criança através de ambiente adequadamente organizado (clima emocional estável, sala de aula, mobiliário, área externa, equipamento pedagógico e atividades).

B - Currículo

Cada criança das classes de JI é um indivíduo respeitado em suas características bio-psico-sociais (em seus interesses, em suas necessidades e em suas diferenças individuais).

Para atender a essas características das crianças de 4 e 5 anos, a Educação Preliminar planeja currículos que oferecem vivências variadas e estimulantes, dando ênfase não a conteúdos, mas a atividades que incluem jogo, arte, socialização, observação e um ambiente estruturado de modo a desafiar a inteligência da criança. Esta didática está baseada numa pedagogia voltada para as diferentes dimensões do desenvolvimento bio-psico-sócio-emocional do educando.

Os Currículos desenvolvidos em JI (levando em consideração as diretrizes pedagógicas acima citadas: jogo, arte, socialização, observação e ambiente) abrangem Comunicação e Expressão, Ciências, Estudos Sociais, Moral e Cívico, Educação Física, Artes Plásticas, Música, Teatro, Formação Religiosa, Programas de Saúde, Vida de Lar, Literatura Infantil, etc ... porém estas áreas são tratadas de maneira informal, através de atividades de caráter recreativo, respeitando sempre o interesse e as características da criança.

NEC - INEP

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Serviço de Bibliografia

BIBLIOGRAFIA SOBRE ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO

Compilado por:
Maria Luiza Leite

RIO DE JANEIRO
Setembro 1971

- ABI-SABER, Nazira Feres - A criança de 4 anos; programa de atividades para crianças de 4 anos. Belo Horizonte, PABAAE, Ed. do Professor, 1965. 142 p. 1.
- Jardim de infância: tentativa de programa para criança de 5 a 6 anos. Belo Horizonte, PABAAE, 1960. 303 f. mimeogr. 2.
- Política social. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar. Rio de Janeiro, 21 a 27 de jul. 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 38-46. 3.
- O que é o jardim de infância. Belo Horizonte, PABAAE, 1963. 138 p. ilustr. 4.
- BAREMA MONCADA, Gabriel - A infância e a juventude e seu lugar no desenvolvimento nacional. Trad. de Nazira Feres Abi-Saber. Belo Horizonte, Centro Regional de Pesquisas Educacionais João Pinheiro, 1968. 8p. mimeogr. 5.
- BAY DE ESCOBAR, Marisa - Atención al pré-escolar en el area pedagógica y sus concomitantes. El enfoque multidisciplinario. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro 21 a 27 jul. de 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 201-206. 6.
- BONDI, Freda Jardim - Importância do aprendizado de arte na faixa pré-escolar. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro, 21 a 27 de jul. 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 217-221. 7.
- CAMARÃO, Maria Leonor - Bibliografia para o jardim da infância. Belo Horizonte, Secretaria de Educação, Departamento de Educação, Seção de Orientação do Ensino Pré-Primário. Belo Horizonte, s.d. s.n.p. mimeogr. 8.
- CARDÃO, Gilka Fontoura - Levantamento do vocabulário infantil. Boletim do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais, Belo Horizonte, 5 (5) : 73-170, set. 1963. 9.
- CARRAZONI, Maria Elisa - O ensino pré-escolar no Brasil. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro, 21 a 27 de jul. 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 169-174. 10.
- CHAVES, Maria Lígia Borba dos Santos - Matemática no jardim de infância. Revista do Ensino, Porto Alegre, 17 (132) : 7-11, 1969. 11.
- CONCLUSÕES e Recomendações. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro, 21 a 27 de jul. 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 149-153. 12.

- DISTRITO FEDERAL. Departamento de Educação e Cultura. Vida e educação no jardim de infância; programa de atividades. Rio de Janeiro, Conquista, 1960. 190 p. 13.
- DOMAN, Glenn - Como ensinar seu filho a ler; a suave revolução. Trad. de Lor-man O. Santos e Regina Maria da Veiga Pereira. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1964. 140 p. 14.
- ENCONTRO Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, 1º, realizado no Rio de Janeiro, de 21 a 27 de julho de 1968; documento-base; trabalho de grupo multi-profissional. Rio de Janeiro, | OMEP, Dep. Nac. Criança, LBA, FNABEM, 1968. 111 p. 15.
- ETCHEGOYHEN DE LORENZO, Eloisa Garcia - La edad pre-escolar, desafío a la educación. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar. Rio de Janeiro, 21 a 27 de julho de 1968. Rio de Janeiro, s.ed. s.d. p. 193-199. 16.
- FERRANTE, Ceres de - Preparando sabidões; processos que auxiliam a alfabetização. Curitiba, Fundação Educacional do Paraná, 1966. 139 p. 17.
- FOSTER & HEADLEY - Jardim de infância; princípios gerais; direção de atividades. Trad. de Daisy R. Wyllie. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1967. 603 p. (Educ. Primária, Guias de Ensino) 18.
- LOURENÇO FILHO, M.B. - Aspecto da educação pré-primária. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 32 (75) : 79-93, jul./set. 1959. 19.
- _____ - Os jardins de infância e a organização escolar. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 38 (87) : 7-20, jul./set. 1962. 20.
- _____ - Necessidades básicas do pré-escolar nos países em desenvolvimento. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 49 (110) : 267-280, abr./jun. 1968. 21.
- MACHADO, Edvete Rodrigues - Como conhecer nossas crianças entrevistando. Revista do Ensino, Porto Alegre, 13 (96) : 14-16, set. 1963. 22.
- MACHADO, Maria Therezinha de Carvalho et alii - Atendendo ao pré-escolar excepcional. Trabalho para o 1º Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, realizado na Guanabara em julho de 1968. Rio de Janeiro, | S.E.C. Dep. Educ. Primária, | 4 p. mimeogr. 23.
- MARINHO, Heloisa - Missão educadora no jardim de infância. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 15 (101) : 63-72, jan./mar. 1965. 24.

- Vida e educação no jardim de infância. | 3ª ed. rev. ampl. | In -
trodução de Lourenço Filho. Rio de Janeiro, Conquista, 1967. 254 p. 25.
- MEC/INEP/CBPE/DAM - Deve haver uma fase preparatória para a aprendizagem da
leitura e da escrita? SESI-Escola, Rio de Janeiro, 5 (8) : 8-13, abr./jun.
1970. 26.
- MELO, Rosina Maria F. de - A educação pré-primária em Santa Catarina. Florianó
polis, Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais da Faculdade de Educação
da Fundação Educacional de Santa Catarina, Universidade para o Desenvolvi-
mento do Estado de Santa Catarina, 1968. 51 p. 27.
- O'LEARY, Timothy F. - A importância do jardim de infância no sistema escolar
católico. Revista da Conferência dos Religiosos do Brasil, Rio de Janeiro,
6 (60) : 371-372, jun. 1960. 28.
- REGIMENTO para jardins de infância do Rio Grande do Sul. Revista do Ensino,
Porto Alegre, 11 (84) : 86-90, jun. 1962. 29.
- REIS, José - Instrução precoce. SESI-Escola, Rio de Janeiro, 4 (13) : 1-2,
jan./mar. 1969. 30.
- RODRIGUES, João - Jardim da infância; como organizar e dirigir. Rio de Janeiro,
Elos, s.d. 62 p. ilustr. 31.
- ROSAMYLHA, Nelson - Utilização de tecnologia do comportamento em pré-escolar.
Ciência e Cultura, S. Paulo, 21 (3) : 666-670, set. 1969. 32.
- SAJON, Rafael - Protección social y legal del pre-escolar através de la coloca-
ción familiar y de la adopción. In: Anais do 1º Encontro Interamericano de
Proteção ao Pré-Escolar, Rio de Janeiro, 21 a 27 de julho de 1968. Rio de Ja-
neiro, s.ed. s.d. p. 47-56. 33.
- SCHWAB, Philip R. - O jardim da infância e a preparação para a leitura. Revista
Mineira de Ensino, Belo Horizonte, 2 (9) : 3-7, mar. 1960. 34.
- VIANA, Rosa Naltarelli - Princípios gerais de orientação infantil. Revista Mi-
neira de Ensino, 3 (20) : 2-3; (22/23) : 51-53, jun./set. 1961. 35.
- VIEIRA, Gladys Haddad - As primeiras dificuldades do pré-escolar. Revista do
Ensino, Porto Alegre, 11 (83) : 13-14, maio, 1962. 36.

BIBLIOGRAFIA SOBRE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA
NO BRASIL

- ABI-SÁBER, Nazira Féres - A criança de quatro anos: programas de atividades para crianças de quatro anos. Belo Horizonte, PABAAE, s.d. 138 p. ilustr.
- _____ - Jardim de infância: tentativa de programa para crianças de 5 a 6 anos. Belo Horizonte, PABAAE |1960| 303 f. mimeogr.
- _____ - O que é o jardim de infância. Belo Horizonte, PABAAE, 1963. 138 p. ilustr.
- BITENCOURT, Sueli - Aspectos psico-pedagógicos da educação no jardim de infância. Educação e Cultura, Florianópolis 8 (1) : 13-17, dez. 1959.
- BRAGA, Serafina Elizabeth L. - Jardins de infância. Revista do Ensino, Porto Alegre 4 (31) : 19, 1955.
- DISTRITO FEDERAL. Departamento de Educação e Cultura - Vida e educação no jardim de infância: programa de atividades. Rio de Janeiro, Conquista, 1960. 190 p.
- GILL, Carmem Guimarães - Orientação do trabalho no jardim de infância. 2.ed. Rio de Janeiro, |Vilas Boas|, 1950. 111 p.
- GOUVÊA FILHO, Pedro - Educação pré-primária e as Diretrizes e Bases da Educação. Rio de Janeiro, 36: 19-20, 1952.
- LOURENÇO FILHO, M.B. - Aspectos da educação pré-primária. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 32 (75) : 79-93, jul./set. 1959.
- _____ - Os jardins de infância e a organização escolar. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro 38 (87) : 7-20, jul./set. 1962.
- NINA, Celina Airlie - Escolas maternais e jardins de infância. 2.ed. Rio de Janeiro, Departamento Nacional da Criança, 1955. 217 p. ilustr. (Col. Dep.Nac. Criança, 147).
- _____ - Uma experiência brasileira de educação pré-primária. Rio de Janeiro, Canton & Reille, 1946. 60 p.

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of.n. 263/75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1975

Da : Coordenadora da CODIE
Para : Dra. Sílvia Ramos Zincke
Assunto: Subsídios no campo de "Medidas
e Avaliação Educacional"

Prezada Senhora,

Em atendimento a sua solicitação sobre subsídios no campo de "Medidas e Avaliação Educacional", como primeira resposta, estamos enviando a V.Sa., em anexo:

- 1 - Relação de pesquisas que estão sendo realizadas no campo de "Medidas e Avaliação Educacional";
- 2 - Bibliografia específica sobre o assunto;
- 3 - Artigos - sobre o tema Avaliação - publicados em n.ºs anteriores da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos;
- 4 - Artigos a serem publicados na próxima Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - n.º 136 - especificamente sobre avaliação.
- 5 - Relação dos Centros de Estudos e Pesquisas com os quais V.Sa. poderá entrar em contato direto.

2.

Outrossim, enviaremos um exemplar da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, nº 136, cuja relação de artigos segue, em anexo, para sua orientação.

Esperando haver atendido ao objetivo da consulta, subscrevemo-nos

Atenciosamente,



Regina Helena Tavares
Coordenadora da CODIE

Ilma. Sra.
Dra. SÍLVIA RAMOS ZINCKE
Universidade Federal de S. Carlos
Centro de Educação e Ciências Humanas
Dept. de Fundamentos Científicos e Filosóficos
da Educação
Via Washington Luiz, km 235 - Cx. Postal 384
13.560 - S. Carlos - SP

Proc. CBPE 422/75/EEBX/1f1b

Pesquisas na área de Avaliação

1. Instituição Patrocinadora - Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA)
Rio de Janeiro - RJ
- Pesquisador Responsável - não mencionado
- Objetivo - Análise de custos dos cursos técnicos e análise da eficiência de treinamento de mão de obra para o setor industrial no Brasil.
2. Instituição Patrocinadora - Universidade de São Paulo
Instituto de Pesquisas Econômicas
- Pesquisador Responsável - Prof. José Pastore
- Objetivo - Avaliação dos efeitos da expansão do número de vagas e de matrículas para cursos universitários de Economia e Administração.
Análise feita, tomando como ponto de referência a variação salarial segundo as variáveis: idade, tempo na firma, tempo no cargo, importância funcional e capacitação profissional. A pesquisa integra projeto maior de pesquisas sobre salários realizado junto a 11 ramos da indústria de transformação com perguntas para 705 empresas.
3. Instituição Patrocinadora - Universidade Federal da Bahia
Assessoria de Planejamento
- Título - Determinação e análise de formação do custo de Ensino na Universidade Federal da Bahia.
- Objetivos - a) Analisar a formação do custo do ensino de graduação;
b) montar um modelo de avaliação do custo na Universidade Federal da Bahia.

4. Instituição Patrocinadora - Universidade Federal da Bahia
Centro de Administração Pública
- Título - Avaliação de implantação da reforma universitária nas Universidades Federais Brasileiras.
- Objetivos - a) determinar o grau de implantação dos pressupostos consignados na legislação de reforma universitária;
b) evidenciar as dificuldades encontradas nessa implantação;
c) buscar a avaliação dos resultados encontrados.
5. Instituição Patrocinadora - Fundação Getúlio Vargas
- Título - Estudo para elaboração e processamento de follow-up para os participantes dos cursos intensivos de especialização em planejamento e administração de sistemas educacionais.
- Objetivos - a) avaliar a real utilidade da participação nos cursos;
b) possibilitar implementações ao acompanhamento.
- Pesquisador responsável - Maria Julieta Costa Galazans
6. Instituição Patrocinadora - Secretaria de Estado de Educação
Assessoria de Planejamento e Coordenação
Belo Horizonte - Minas Gerais
- Título - Pesquisa de avaliação de experiência pedagógica de Juiz de Fora.
- Pesquisadores Principais - Miguel Gonzales Arroyo
Petronio Felicissimo Machado
7. Instituição Patrocinadora - Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais do Paraná
Avenida Água Verde 1682
80.000 - Curitiba - Paraná
- Título - Avaliação da efetividade do sistema de ensino.

- Objetivos** - Controlar e avaliar a eficácia interna e externa do sistema de ensino de 1º e 2º graus e supletivo em consequência da implantação de reforma de ensino.
- Pesquisador Responsável** - Lilien Anna Wachowicz
8. **Instituição Patrocinadora** - Instituto de Pesquisa e Planejamento
Rua São Francisco, 501
98.700 - Ijuí - Rio Grande do Sul
- Título** - Avaliação dos cursos de licenciatura em Estudos Sociais, Ciências e Letras.
- Objetivos** - a) avaliar a atuação dos profissionais de ensino em exercício no magistério das quatro últimas séries do ensino de 1º grau;
b) detectar alguns fatores que interferem na atuação do profissional de ensino de 1º grau, condicionando maior ou menor eficiência;
c) comparar a atuação dos três grupos de profissionais de ensino; professores com licenciatura de curta duração, professores com licenciatura plena e professores leigos.
- Pesquisador Responsável** - Elza Maria Fonseca Falkenbach
9. **Instituição Patrocinadora** - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Centro de Estudos e Pesquisas em Administração
Av. Ipiranga, 6681
90.000 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul
- Título** - Avaliação do laboratório de desenvolvimento de executivos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Pesquisadores Principais** - Francisco Pedro Estrázulos Pereira de Souza.
10. **Instituição Patrocinadora** - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamento Regional do Rio Grande do Sul
Rua Prof. Amos Dias 112 - 3º andar
90.000 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul
- Título** - Acompanhamento, controle e avaliação do sistema de ensino de 1º e 2º graus no Estado do Rio Grande do Sul.

- Objetivos**
- a) sistematizar o acompanhamento, controle e avaliação do sistema de ensino de 1º e 2º graus, durante um período mínimo de seis anos no Estado do Rio Grande do Sul;
 - b) promover a integração entre os Departamentos de Educação Fundamental e de Educação Média, bem como destes com as unidades e serviços da Secretaria de Educação e Cultura dentro do enfoque sistêmico.
- Pesquisador Principal** - Lizia Helena Nagel
- 11. Instituição Patrocinadora** - Universidade do Rio Grande do Sul
Faculdade de Educação
Av. Paulo Gama s/nº
90.000 - Porto Alegre - RS
- Título** - Avaliação Global da escola polivalente.
- Pesquisador Responsável** - Maria Carmen Rosa de Souza.
- 12. Instituição Patrocinadora** - Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Educação
Conjunto Universitário Trindade
88.000 - Florianópolis - Santa Catarina
- Título** - Elaboração de um sistema de avaliação integral para as escolas da comunidade catarinense; modelo de um sistema de avaliação.
- Objetivos**
- a) fornecer ao estado um sistema de avaliação integral aplicável ao 1º e 2º graus;
 - b) estimular os professores a modificarem sua atuação frente a avaliação;
 - c) permitir ao aluno desenvolver sua capacidade de avaliar;
 - d) proporcionar um modelo de avaliação integral;
 - e) levantamento objetivo do sistema de avaliação do colégio de aplicação;
 - f) demonstração da eficiência e validade do sistema de avaliação do Colégio de Aplicação;
 - g) proporcionar às escolas estaduais a possibilidade de aplicação desse sistema.
- Pesquisador Principal** - Antonio Filomeno

13. Instituição Patrocinadora - Fundação Carlos Chagas
Rua Cardinal Arcoverde 1847
Pinheiros
05.407 - São Paulo - SP
- Título - Avaliação da Seqção de Treinamento (projetos em execução) do Pessoal do Ensino da Secretaria da Educação do Município de S. Paulo.
- Pesquisador Responsável - Bernadete Angelina Galti
14. Instituição Patrocinadora - Fundação Padre Anchieta
Centro Paulista de Rádio e Televisão Educativa
Rua Carlos Spere 179 - Água Branca
05036 - São Paulo - SP
- Título - Avaliação do Projeto Tele-escola
- Objetivos - a) avaliar a eficiência das aulas, através do aproveitamento dos telealunos;
b) identificar problemas referentes à produção, emissão e recepção das aulas;
c) verificar o grau de receptividade do curso pelos alunos e pelos professores.
- Pesquisador Principal - equipe constituída por técnicos da Fundação Padre Anchieta e da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

PESQUISAS EM REALIZAÇÃO PELO INEP, CENTROS REGIONAIS
E OUTRAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS

- Detecção precoce de problemas escolares de provável causa neurótica; estudo do roteiro de provas psicológicas; construção e aferição de uma bateria de provas para o diagnóstico precoce das dificuldades da aprendizagem da leitura (dislexia).
Responsável: Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo.
- Elaboração, aplicação, estudo, análise de itens e reelaboração do teste experimental Meta - 64 (teste de maturidade para seleção de crianças que devem ter tratamento especial nas escolas cians do ensino emendativo) - Seção de Psicologia do Serviço de Estudos Pedagógicos da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais.
- Estudo de testes a) Teste de pré-leitura de Eloah Ribeiro Kuns; b) Teste ABC de Lourenço Filho; c) Outros testes de Maturidade para a leitura, verificando a possibilidade de seu uso em nossas escolas.
Responsável: Eliseta Ordones Franco de Oliveira - Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais - (DEPE - CRPE)
- Grafismo como indicação de maturidade para o ingresso no 1º ano primário; estuda relação existente entre expressão artística espontânea do pré-escolar e o seu crescimento psicológico, sua evolução mental.
Responsável: Gilka Fontoura Cardozo - Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais (DEPE).
- Levantamento das percentagens de acerto das questões das provas realizadas nos grupos escolares do Estado, verificando as questões fortes, fracas e médias.
Responsáveis: Eunice Oliveira, Elido Barbosa, Inez Lira, Amélia Rocha, Helena Tavares. - Seção de Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação de Alagoas.
- Pesquisa sobre provas de verificação semestral da aprendizagem; controle da técnica de organização de provas e o andamento dos programas de ensino para possibilitar melhor orientação ao professor no que concerne a verificação da aprendizagem.
Responsáveis: Célia Maria Silva de Bragança, Jocelia dos Santos Nogueira e outros - Divisão de Pesquisas e Orientação Pedagógica da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro.
- Técnicas para elaboração de provas objetivas a fim de atender solicitações do magistério de 5ª e 6ª séries.
Responsável: Laura V. Guimarães - Instituto de Pesquisas Pedagógicas de Pernambuco.
- Índice de reprovação nos exames de admissão aos estabelecimentos de ensino médio.
Responsável: Prof. Hermanno Gouveia do CEAP - Bahia

- Índice de reprovações nos exames vestibulares afim de descobrir os motivos responsáveis pelo elevado número de reprovações.
Responsável: Hermano Gouveia, CRAP - Bahia
- Levantamento de palavras usadas em provas escritas tendo em vista a verificação do quantitativo e qualitativo das palavras empregadas.
Responsáveis: Carmelita M. Rezende, Eliete M. da Silva, Iracema Peres Ferreira, Instituto de Pesquisas Pedagógicas de Pernambuco.
- Pesquisa sobre Concurso de Habilitação às Faculdades e Escolas Superiores.
Responsável: Odiles Fonseca Pereira do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul.
- Normas brasileiras do Teste de Matrizes Progressivas - Objetivos:
Validação das formas infantil e adulta para o Brasil.
Responsáveis: A.L. Angelina, N. Rosamilha, B.M. Almeida, Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

NEC - INEP
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
Serviço de Bibliografia

BIBLIOGRAFIA SOBRE TESTES DE APTIDÃO, ASPIRAÇÕES, INTERESSES,
RENDIMENTO ESCOLAR

Levantamento:
Hadjine Guimarães Lisboa

RIO DE JANEIRO
Setembro - 1973

- AYERS, Jerry B. et alii - A study of the validity of the sixteen personality factor questionnaire in predicting high school academic achievement. Educational and Psychological measurement, Durhan, N.C. 29 (2) : 479-484, Summer, 1969.
1) Pesquisa; 2) Rendimento; 3) Testes 1.
- CLIFFORD, Margaret M. - How learning and liking are related-a clue. Journal of Educational Psychology, Washington, 64 (2) : 183-186, April, 1973.
1) Psicologia educacional ; 2) A relação entre a aprendizagem e o interesse; 3) Pesquisa. 2.
- COOP, Richard H. & WHITE, Kinnard P. - Objectives and achievement measurement: the congruency between students' and teachers' perceptions of behavioral objectives. Educational and Psychological Measurement, Durham, N.C. 32 (2) : 355-364, Summer, 1972.
1) Pesquisa; 2) Rendimento; 3) Avaliação; 4) Ensino-inglês. 3.
- CRANO, William D. - Does intelligence cause achievement? a cross-lagged panel analysis. Journal of Educational Psychology. Washington, 63 (3) : 258-275, June, 1972.
1) Pesquisas; 2) Testes de inteligência; 3) Rendimento; 4) Relação entre o rendimento e inteligência. 4.
- DUFFY IV, Owen B. et alii-Relationship of intelligence, visual-motor skills, and psycholinguistic abilities with achievement in the third, fourth, and fifth grades; a follow up study. Journal of Educational Psychology, Washington, 63 (4) : 358-362, August, 1972.
1) Pesquisa; 2) Rendimento 5.
- GOSALI, Harriet et alii - Relationship between the internal-external control construct and achievement. Journal of Educational Psychology, Washington, 64 (1) : 9-14, Feb. 1973. 6.
- HANNA, Gerald S. et alii - Predicting algebra achievement with an algebra prognosis test, IGS, Teacher predictions and mathematics grades. Educational and Psychological Measurement, Durham, N.C. 29 (4) : 903-907, Winter, 1969.
Rendimento; algebra; testes; pesquisa 7.
- HERMANS, Hubert J.M. - The validity of different strategies of scale construction in predicting academic achievement. Educational and Psychological Measurement, Durham, N.C. 29 (4) : 877-883, Winter, 1969.
1) Rendimento: trabalho realizado com crianças da escola elementar; 2) pesquisa. 8.

- HURT, Maure, Jr. & MISHRA, Shitala P. - Reliability and validity of the metropolitan achievement teste for Mexican-American children. Educational and Psychological Measurement. Durham, N.C. 30 (4) : 989-992, Winter, 1970.
Rendimento; testes; crianças anglo-mexicanas 9.
- IRVIN, Floyd S. - The relationship between manifest anxiety and measures of aptitude, achievement, and interest. Educational and Psychological Measurement. Durham, N.C. 29 (4) : 957-961, Winter, 1969.
1) Aptidão; 2) Rendimento; 3) Ensino superior; 4) Pesquisa 10.
- KERPELMAN, Larry G. - Concurrent validity of a brief teste of acadenic aptitude. Educational and Psychological Measurement, Durham, N.C. 29 (4) : 891-894, Winter, 1969.
1) Testes; 2) Aptidão academica; pesquisa 11.
- KHAN, S.B. and ROBERTS, Dennis M. - Relationships among study habits and attitudes, aptitude and grade achievement. Educational and Psychological Measurement, Durham, N.C. 29 (4) : 951-955, Winter, 1969.
1) Rendimento; 2) Prognóstico para o 1º ano do "college"; 3) Pesquisa 12.
- KIRK, Barbara A. & SEREDA, Lynn - Accuracy of self-reported college grade averages and characteristics of non and discrepant reporters. Educational and Psychological Measurement, Durham, N.C. 29 (1) : 147-155, Spring, 1969.
1) Psicologia do adolescente; 2) Testes; aproveitamento; 3) Pesquisa; 4) Nível educ. dos pais; 5) Ensino superior. 13.
- LINN, Robert L. et alii - The interpretation of regression coefficients in a school effects model. Educational and Psychological Measurement. Durham, N.C. 31 (1) : 85-93, Spring, 1971. 14.
- MARJORIBANKS, Kevin - Environment, social class, and mental abilities. Journal of Educational Psychology, Washington, 63 (2) : 103-109, April, 1972.
1) Pesquisa; 2) Ambiente familiar; 3) Testes; 4) Aptidão. 15.
- ROMINE, Ben H. et alii - The interaction of learning, personality traits, and environment; a preliminary study. Educational and Psychological Measurement, Durham, N.C. 30 (2) : 337-347, Summer, 1970.
1) Pesquisa; 2) Prognóstico do rendimento academico; 3) Fator ambiente. 16.
- ROSENFELD, George Walker - Some effects of reinforcement on achievement and behavior in a regular classroom. Journal of Educational Psychology. Washington, 63 (2) : 189-193, June, 1972.
1) Pesquisa; 2) Rendimento 17.

ROZELLE, Richard M. - The Relationship between absentecism and grades. Educational and Psychological Measurement, Durhan, N.C. 28 (4) : 1151-1158, Winter, 1968.

Relação entre ausência escolar e "desempenho escolar". Pesquisa 18.

SHOWLER, Willian K. and DROEGE, Robert A. - Stability of aptitude escores for adults. Educational and Psychological Measurement, Durhan, N.C. 29 (3) : 681-686, Autumn, 1969.

1) Pesquisa; 2) Testes de aptidão 19.

WILLIS, Carl G. and Nicholson, James - Service II SCAT asa college aptitude measure. Educational and Psychological Measurement, Durhan, N.C. 30 (4) : 971-975, Winter, 1970.

1) Aptidão; 2) Medidas; 3) Ensino superior; 4) Pesquisa 20.

YOUNG, James et alii - The validity of the tests of achievement in basic skills for predicting achievement in general mathematics and algebra. Educational and Psychological Measurement. Durhan, N.C. 30 (4) : 951-954, Winter, 1970.

1) Rendimento; 2) Testes; 3) Algebra e matemática-previsão; 4) Ensino se cundário; 5) Pesquisa 21.

Bibliografia

- ADAMS, G. & TORGERSON, T.L. Medición y evaluación en educación, psicología y orientación (Trad) Barcelona, Herder, 1970.
- ARMANN, J.S. & GLOCK, M.D. Evaluating pupil growth. 4ªed. Boston, Allyn & Bacon, 1971.
- _____. Los testes psicológicos y su empleo en la escuela (Trad.) Buenos Aires, Troquel, 1968.
- ANASTASI, A. Testes psicológicos, teoria e prática. (Trad.) São Paulo, Herder, 1967.
- BENDICK, J. Pesos e medidas. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1965.
- BLOM, B.S. et al. Taxionomia de objetivos educacionais. Vol. I - Dominio cognitivo; Vol. II - Dominio afetivo (Trad.) Porto Alegre, Globo, 1972,1973.
- _____. Handbook on formative and summative evaluation of student learning. New York, McGraw-Hill, 1971.
- DI DIO, R.A. T. Testes de aproveitamento. Rio de Janeiro, Ozón, 1971.
- EBEL, R.L. Essentials of educational measurement. Englewood Cliffs, N. J., Prentice-Hall, 1972.
- ESTEVES, O.P. Testes, medidas e avaliação. Rio de Janeiro, Ed. Hac. Direito, 1968.
- EYSENCK, H. J. Usos e abusos da Psicologia. (Trad.) São Paulo, IBRASA, 1960.
- FERMIN, M. La evaluación, los exámenes y las calificaciones. Buenos Aires, Kapelusz, 1971.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Testes e medidas em educação. Rio de Janeiro, FGV, ISOP, Centro de Estudos de Testes e Medidas Psicológicas, 1970.
- GORING, P. Manual de mediciones y evaluación del rendimiento en los estudios. Buenos Aires, Kapelusz, 1971.
- GRONLUND, N. E. Medición y evaluación en la enseñanza. (Trad.) México, 1, DF, Editorial Pax - México, Librería Carlos Cesaman, 1973.

- _____. (Ed) Readings in measurement and evaluation in education and psychology. New York, Macmillan, 1968.
- ISAAC, S., MICHAEL, W. Handbook on research and evaluation. San Diego, Calif. Robert Knapp, 1971.
- LAFOURCADE, P.D. Evaluación de los aprendizajes. Buenos Aires, Kapelusz, 1969.
- LINDQUIST, E.F. (ed.) Educational measurement. Washington, D.C. American Council on Education, 1951.
- MAGER, R.F. Objetivos para o ensino efetivo. (Trad.) Rio de Janeiro, SENAI, Departamento Nacional, D.E., 1971.
- MAGNUSSON, D. Teoria de los testes. (Trad.) México, D.F., Trillas, 1972.
- MEDEIROS, E.B. As provas objetivas - Técnicas de construção. 3ª ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1974.
- _____. É possível medir as aptidões? Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, ISOP, Centro de Estudos de Testes e Pesquisas Psicométricas, 1972.
- _____. A escolha da profissão. Rio de Janeiro, Bloch-I. Nac. Livro, 1972.
- NOVAIS, M. H. e MARTINS, O. A. Glossário de termos referentes aos testes e medidas psicológicas. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, ISOP, CETPP, 1968.
- NUNNALLY, J.C. Educational measurement and evaluation. 4ed. New York, McGraw - Hill, 1964.
- OPPENHEIM, A.N. Questionnaire design and attitude measurement. N.Y. Basic Books 1966.
- POPHAM, J. W. Objectives and instructions. AERA Monograph Series on Curriculum Evaluation, 1969 nº 3, p. 32-52.
- SCRIVEN, M. The methodology of evaluation. AERA Monograph Series on Curriculum Evaluation, 1967, no. 1., 39-83.
- SUCHMAN, E.A. Evaluative research. New York, Russell Sage Foundation, 1967
- THORNDIKE, R.L. e HAGEN, E. P. Tests y técnicas de medición en psicología y educación. (Trad.) México, D.F., Trillas, 1970.
- TRAVERS, R.M.W. Introducción a la investigación educacional. (Trad.) Buenos Aires, Paidós, 1971.
- TYLER, L. Testes e medidas. (Trad.) 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1972.
- VIANNA, H. M. Testes em educação. São Paulo, IBRASA, 1973.
- WEBB, E. J. et al. Unobstrusive measures, non-reactive research in the social sciences. Chicago, Rand McNally, 1966.

I - LISTA DE TRABALHOS PUBLICADOS

1) Exames, testes e medidas educacionais (inclui testes de maturidade e de aptidão).

ALVIM, Emengarda de Faria e CAVALCANTI, Beatriz - A aplicação do psicodiagnóstico miocinético na seleção dos candidatos às escolas de enfermagem e de auxiliares de enfermagem. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, Rio de Janeiro 6 (2) : 23-38, 1954.

ANDRADE, Eugenia Morais et alii - Estudos da relação entre os resultados do CIA e as notas do aproveitamento escolar. S. Paulo, Inst. Adm. Univ. de S. Paulo, 1962. 33 p. (Publ. Inst. Adm. 180)

BRAGA, Leonilda d'Anniballe - As aptidões artísticas, teste verificadores. Revista do Ensino, Porto Alegre 4 (28) : 42-43, 1965.

CAMPOS, Francisco - Os exames de personalidade nos processos de seleção. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, Rio de Janeiro 7 (4) : 61-69, 1955.

CAREZZATO, Floriano - Matemática no SENAI, organização, aplicação e avaliação de provas. Boletim do Centro de Estudos Roberto Manga, S. Paulo 3 (10) : 53-55, abr./jun. 1958.

COLLINS, Dwane S. - Pesquisa a propósito da seleção de alunos para o ITA. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1954. 22 p.

DUBOIS, Martin - O estudante universitário gaúcho face ao teste de Max Fister. Veritas, Porto Alegre, 5 (1) : 3-13, maio 1960.

FREITAS JUNIOR, José Otavio - Seleção de estudantes ao curso superior: pesquisa psicométrica e estatística realizada com o exame vestibular da Faculdade de Medicina do Recife em 1955. Recife, Secretaria de Educação e Cultura, 1957. 50 p. (Cad. Pernambuco, 7).

GINSBERG, Anielia M. - Estudo comparativo de algumas provas psicológicas aplicadas a um grupo de estudantes de Medicina. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, Rio de Janeiro 6 (1) : 7-12, 1956.

INSTITUTO Cearense de Psicologia e Educação (ICPE) Fortaleza. Pesquisa sobre exames vestibulares, projeto E.C. 1959. Fortaleza, 1959. 4 p. mimeogr.

LEÃO, Manoel Lins - Escola de engenharia - Concurso de habilitação, análise e correlações. [Porto Alegre], Departamento de Difusão Cultural do Rio Grande do Sul, 1961, 23 p.

- LOURENÇO FILHO, Manoel B. - Testes ABC, para verificação da maturidade necessária a aprendizagem da leitura e escrita. 5a. ed. com material de aplicação. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, [1955] . 122 p. ilustr.
- MASCARO, Carlos Corrêa - TWI no ensino e na administração escolar; relatório de uma experiência de aplicação e adaptação. S. Paulo, Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. 1957. 71 p. (Bol. 228. Administração e Educação Comparada, 6)
- POPPOVIC, Ana Maria - Uma experiência de um teste coletivo de prontidão para a aprendizagem da leitura. Revista de Psicologia Normal e Patológica, S. Paulo 10 (3-4) : 325-331, jul./dez. 1964.
- SAVASTANO, Helena et alii - Associação de testes das Matrizes Progressivas de Raven com notas de aproveitamento de alunos nos cursos de pós-graduação em Saúde Pública. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, Rio de Janeiro 15 (1): 31-43, jan./mar. 1963.
- SCHOENFELD, Betty Katzenstein - Becasse - teste coletivo de maturidade escolar. S. Paulo, s.ed. 1961. 33 p. (sep. da Rev. de Psicologia Normal e Patológica, ano 7 ns. 1, 2 e 3 p. 130-160, jan./set. 1961).

Artigos sobre o tema Avaliação

- APURAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR - (Parecer n. 102 da CEPM) - Teixeira, Anísio - v. 38, n. 87, p. 178/179, jul./set. 1962.
- AValiação DO RENDIMENTO ESCOLAR PELA INSTRUÇÃO PROGRAMADA -Hegenberg, Leônidas - v. 42, n. 96, p. 409/412, out./dez. 1964.
- A ESCOLA MÉDIA E O PROBLEMA DA SELEÇÃO - Carvalho, Antônio Pinto de - v. 37, n. 86, p. 207/209, abr./jun. 1962.
- EXAMES DE MADUREZA - (Parecer n. 74, da CEPM) - Vasconcelos, José de - v. 38, n. 88, p. 146/151, out./dez. 1962.
- OS EXAMES E SEUS EFEITOS NA EDUCAÇÃO - Wall, W.D - v. 32, n. 76, p. 59/75, out./dez. 1959.
- NOVO SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM - v. 35, n. 81, p. 162, jan./mar. 1961.
- REGULAMENTAÇÃO DE EXAME DE SUFICIÊNCIA - (Parecer n. 354/63) - Sucupira, Newton - v. 41, n. 94, p. 218/220, abr./jun. 1964.
- VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SECUNDÁRIO - (Parecer n. 12 da CEPM) - Teixeira, Anísio - v. 37, n. 86, p. 157/159, abr./jun. 1962.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Provas de rendimento escolar no curso primário. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 47 (106): 256-68, abr./jun. 1967.
- REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 60 (133) jan./mar. 1974. (estamos enviando).
- PAIXÃO, Sérvula de Souza. Avaliação do rendimento escolar. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1973, 45 p. (estamos enviando).

Artigos a serem publicados na Revista Brasileira
de Estudos Pedagógicos nº 136 (a sair) :

- 1 - CUNHA, Nadia Franco da - A lei 5692: implicações de uma redefinição da política educacional.
- 2 - OLIVEIRA, João Batista de - Avaliação de sistemas e tomada de decisões.
- 3 - CODES, F.J. Maximus - Abordagem de sistema: avaliação de projetos para o ensino superior.
- 4 - POSTLEWHAITE, T.M. - Avaliação do rendimento escolar.
- 5 - BASTOS, Lilis Rocha - Avaliação com referência à norma, versus avaliação com referência a critério.
- 6 - ACOCK, Alan C. - r_a - Uma nova medida de concordância para fidedignidade interavaliadora.
(Universidade da Califórnia)
- 7 - CASTILHO, Maria Therezinha de Jesus - A avaliação no ensino de 1º e 2º graus.
- 8 - VELOSO, Elisa Dias - Avaliação da criança no início da vida escolar.

Documentação: IBGE - Sistema de Indicadores para Educação: —

- 1 - Indicadores de escolaridade
- 2 - Indicadores de Produtividade

Bibliografia sobre Avaliação

CENTROS DE ESTUDOS E PESQUISAS

- 1 - Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para Formação Profissional - CENAFOR
Rua Rodolfo Miranda nº 636
Tel: 227-0774 - 227-6089
São Paulo - SP
- 2 - Center for Comparative Education
University of Chicago
Chicago - Illinois 60637
U S A
- 3 - Center for Studies in Education and Developpement
Harvard University
Cambridge - 02138
U S A
- 4 - Centre Européen pour L'Enseignement Supérieur - CEES
E.M. Ribbing, Directeur
39, Stirbei
Voda Str.
Bucarest
Roumanie
Tel: 130839
- 5 - Centre Régional D'Alphabétisation Fonctionnelle en Milieu Rural Pour
L'Amérique Latine
O. Cortes Carabantes, Directeur
Patzcuaro
Michoacan, Mexique
CREPAL PATZCUARO
Tel: 5
- 6 - Centre Régional D'Alphabétisation Fonctionnelle en Milieu Rural Pour
les Etats Arabes
B. Bakri, Directeur
Sirs-El-Layyan, Asfec Sirsellayyan
Menoufia, RAE
Tel: 195
196 Menouf
- 7 - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - CEBRAP
Rua Bahia nº 499
Tel: 257-4764
São Paulo - SP
- 8 - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Educação
Campus Tamandaré
57.000 - Maceió - Alagoas

- 9 - Centro de Documentación e Información
Departamento de Planeamento de la Educación
Edificio Bolívar, oficina 202
Calle Bolívar
Quito - Ecuador
- 10 - Centro de Educação para o Desenvolvimento Integral Participativo
Fundação Projeto Piauí
Rua Arena Leão nº 60/5
Teresina - Piauí
- 11 - Centro de Educação Técnica da Guanabara - CETEG
Rua Bartolomeu Gusmão nº 150
Tel: 248-7034
Rio de Janeiro - RJ
- 12 - Centro de Educação Técnica do Nordeste - CETENE
Rua Manoel Dantas nº 423
Petrópolis
59.000 - Natal - RN
- 13 -- Centro de Estudios Educativos, A.C. - CEE
Culiacan 108-40
Apartado nº 27-231
Mexico 11, D.F.
- 14 - Centro de Estudos Latino-Americanos do Recife
Órgão da Sociedade Pernambucana de Ciências Políticas e Sociais
Rua Nunes Machado nº 42
Recife - Pernambuco
- 15 - Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais - CLAPCS
Rua D. Mariana nº 138
Tel: 246-5253
Rio de Janeiro - RJ
- 16 - Centro per i Problemi Dell'Educazione
Segreteria del Congresso
Via S. Maria la Nova, 43
80134 - Napoli - Italia
- 17 - Centro de Investigación y Experimentación Pedagógica
Casilla 998
Ituzoingó 1324 esc. 606
Montevideo - Uruguay
- 18 - Centro Interamericano de Investigación y Documentación sobre Formación
Profesional - CINTERFOR
San José 1092
Casilla de Correo 1761
Montevideo - Uruguay

- 19 - Centro de Investigaciones Educativas
O'Higgins 1531
Buenos Aires (26) Argentina
- 20 - Centro Pedagógico de Corumbá
Universidade Estadual de Mato Grosso/Depa
Departamento de História
Rua Delamare nº 319
Corumbá - MT
- 21 - Centro de Pesquisas Sócio-Econômicas da
Universidade do Amazonas
Rua 10 de Julho nº 567
Manaus - AM
- 22 - Centro de Processamento de Dados da Aeronáutica
Av. Churchill nº 157
Tel: 242-7741
Rio de Janeiro - RJ
- 23 - Centro Multinacional de Educación de Adultos
Lamadrid 676
Buenos Aires - Argentina
- 24 - Coordenação de Programas de Pós-Graduação de Engenharia
UFRJ - Ilha do Fundão
Tel: 260-9776
Rio de Janeiro - RJ
- 25 - Centro de Integração Empresa-Escola
Rua 13 de Maio nº 984
Tel: 32-1523
São Paulo - SP
- 26 - Centro de Integração Empresa-Escola - RJ
Av. Almirante Barroso nº 91/ sala 520
- 27 - Instituto Colombiano de Pedagogia - ICOLPE
Ministerio de Educación Nacional
Universidad Pedagógica Nacional
Calle 72 nº 11/60
Bogotá - Colômbia
- 28 - Instituto de Pesquisas Educacionais
Av. Almirante Barroso, nº 81
Tel: 242-6234
Rio de Janeiro - RJ

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of.n. 223/75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1975


Da : Responsável pela Uniper
Para : Chefe da Seção de Serviços
Técnicos Auxiliares - UDI
Assunto: Encaminha questionário

Prezada Senhora,

Em atenção ao seu ofício, estamos enviando, devidamente preenchido, o questionário "Perfil de Entidades", conforme sua solicitação.

Na oportunidade, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,


Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Responsável pela Uniper

Ilma. Sra.
ASSUMPOÃO H.M. DE ANDRADE
Chefe da Seção de Serviços Técnicos
Auxiliares - U D I
Secretaria de Bem Estar Social - P M S P
Assessoria Coordenadora de Planejamento Setorial
Unidade de Documentação e Informação
Rua Pedro de Toledo, 1529 - Vila Clementino
04039 - São Paulo - SP

Proc. CBPE 68/75/MA/1f1b

PERFIL DE ENTIDADESI - IDENTIFICAÇÃO:

- 1 - Nome da Entidade: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
SIGLA OFICIAL (CBPE)
- 2 - Endereço: Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
- 3 - Nome do Responsável: Elza Rodrigues Martins - Diretora
Cargo: Técnica de Educação
- 4 - Órgão ao qual é subordinado: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais- (INEP)-MEC
- 5 - Natureza:
- | | |
|-------------------------------|-------------------------|
| Pública: Federal (x) | Economia Mista () |
| Estadual () | Paraestatal () |
| Municipal () | Autárquica () |
| Área Metropolitana () | Fundação () |
| Superintendência Regional () | Outros (Especificar)... |
| | Privada () |

II - ÁREA DE COMPETÊNCIA:

- Ensino () - Área (s): _____
- Pesquisa: promove (x); organiza (x); realiza (x)
Área(s): _____
- Planejamento () - Área(s): _____
- Intervenção () - Área(s): _____
- Documentação (x) - Área(s): Educação
- Promoção de Conferências (); Seminários (); Curso (); Congressos ()
Área(s): _____
- Outras: Informação Educacional, Treinamento de Recursos Humanos em Educação, Assistência Técnica em Educação.

III - DOCUMENTOS QUE EDITA E/OU ELABORA:

Vide outra folha

Revistas Revista Brasileira de
 Estudos Pedagógicos
 Trimestral
 Permuta - Compra
 @15,00

 Bibliografia Brasileira de Educação
 Trimestral
 Permuta - Compra
 @6,00

Boletins INEP Informa
 Bimensal
 Doação

 Boletim de Aquisições
 Trimestral
 Doação

- Edita: Livros: Sim (x) Não (); Monografias: Sim (x) Não ()

IV - INFORME:

1 - Serviços que possui:

- a) Biblioteca Núcleo
- b) Banco de Dados (não possuímos)
- c) Serviço de Documentação e Informação
- d) Unidade Pergunta-Resposta
- e) Unidade Bibliografia
- f) Unidade Reprografia
- g) Unidade de Processamento de Dados
- h) Unidade Publicações
- i) Unidade Thesaurus

2 - Equipamentos Reprográfico e de Impressão que possui:

- a) Editora
- b) Xerografia
- c) Microfilmagem
- d) Flexowriter
- e) Multilith em cores
- f) Multilith simples
- g) Mimeografo
- h) Termofax

V - CADASTRO DE INSTITUIÇÕES E TÉCNICOS:

- Possui Cadastro de Instituições: Sim (x) Não ()
Locais (); Nacionais (x); Internacionais ()
- Possui Cadastro de Especialistas: Sim (x) Não ()

PESSOA PARA FUTUROS CONTATOS:

REGINA HELENA TAVARES - Coordenadora da CODIE
CARGO: Técnica de Educação
Rua Voluntários da Pátria, 107
20.000 - ZC-02 - Rio de Janeiro - RJ

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. n.º 195/75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 26 de março de 1975

Da : Responsável pela Uniper
Para : Asesor Político de Bloque
Union Civica Radical
Assunto: Estudos e Programas de cursos para
técnicos e curtidores de couro

Prezado Senhor,

Complementando nossa resposta, dada através do Ofício nº 100/75/CBPE/CODIE/Uniper, ao pedido de V.Sa. sobre estudos e programas de cursos para curtidores ou técnicos em industrialização de couros, estamos encaminhando, em anexo, uma síntese sobre os cursos existentes neste campo, que são ministrados nas seguintes Escolas:

- Escola Técnica de Calçado SENAI "Ildefonso Simões Lopes"
Avenida Pedro Adams Filho nº 6338
Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul - Brasil
- Escola Técnica de Curtimento - SENAI
Rua Gregório Mattos, 111
Estância Velha - Rio Grande do Sul - Brasil

Esperando haver correspondido ao objetivo de sua consulta, apresentamos a V.Sa.

Cordiais Saudações



Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Responsável pela Uniper

Ilmo. Sr.
JUAN MANUEL PERALTA PINO
Juan José Passo 2917 4º 16
Santa Fé - Argentina

Proc. CBPE 1835/74/SS/1f1b

A N E X O

I - Curso Técnico de Curtimento (habilitação plena):

Duração: 4 anos, sendo 3 na Escola e 1 de estágio supervisionado em curtume.

Período letivo: de março a dezembro; férias em julho.

Turnos de aula: manhã e tarde regime de tempo integral.

nível de ensino: Técnico químico em couro (profissionalização a nível de 2º grau).

Condições para ingresso:

- 1 - Requerimento assinado pelo candidato ou seu responsável;
- 2 - Prova de conclusão do 1º grau (antigo ginásial) ou prova de estar cursando a 8ª série do 1º grau (antiga 4ª série ginásial);
- 3 - Pagamento da taxa de inscrição;
- 4 - Exames de seleção;
- 5 - Locais de inscrição:

Rio Grande do Sul:

Escola Técnica de Curtimento - SENAI
Rua Gregório Mattos, 111
Estância Velha - RS

Outros Estados:

Na sede dos Departamentos Regionais do SENAI

Documentação para matrícula:

- 2 vias do histórico escolar de conclusão do 1º grau
- 2 fotografias 3X4
- certidão de nascimento (fotocópia)
- abreugrafia
- título eleitoral e Certificado Militar (para maiores de 18 anos)
- Atestado de vacinação anti-variólica
- Atestado de Sanidade física e mental

Currículo:**Educação Geral:**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Geografia, História, Organização Social e Política do Brasil, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, Educação Física, Ed. Artística, Ed. Moral e Cívica, Programas de Saúde, Educação Religiosa, Língua Inglesa ou Alemã.

Formação Especial:

Redação e Expressão, Mercado e Utilização, Química, Física, Organização e Normas, Análise Química Qualitativa, Anal. Quím. Quantitativa, Curtimento, Couros e Peles, Desenho, Controle de Qualidade, Estágio Orientado e Supervisionado.

II - Curso de Auxiliar de Laboratório em Curtimento

A conclusão do 4º semestre (2 anos) do Curso Técnico de Curtimento proporciona aos candidatos habilitação parcial (profissionalização a nível de 2º grau).

III - Curso Técnico Intensivo de Curtimento

Duração: 2 anos. O primeiro ano na Escola e o segundo, dividindo-se num período de estágio de 9 meses em empresa industrial e os 2 meses finais na Escola.

Período letivo: de março a dezembro, sem interrupção.

Turnos de aula: As atividades docentes se desenvolverão durante todo o dia, totalizando 15 horas semanais.

Outras informações:

- a) o regime de promoção, durante o primeiro ano, é semestral;
- b) o estágio na indústria será avaliado através de acompanhamento e relatórios;
- c) os últimos 2 meses do curso serão avaliados pelos trabalhos na Escola.

Condições para Inscrição: O candidato deverá:

- a) Submeter-se à entrevista nos Departamentos Regionais, quando proveniente de outro Estado, e na Escola Técnica de Curtimento quando for candidato do Rio Grande do Sul.
- b) Comprovar, através de histórico escolar, a conclusão de um dos cursos (em ordem de prioridade)
 - curso Técnico de Química
 - curso Técnico ou Científico (atual 2º grau) com profissionalização no ramo da Química, Física ou Biologia.

Observação:

Para o ingresso ao Curso Técnico Intensivo de Curtimento não se efetuarão exames de seleção.

Documentação para matrícula:

- 2 vias do histórico escolar de conclusão do 1º grau.
- 2 vias do histórico escolar de conclusão do 2º grau.
- Certidão de nascimento (fotocópia)
- Título eleitoral (fotocópia)
- Certificado militar (fotocópia)
- 2 fotografias 3x4
- Termo de compromisso, fornecida por empresa curtidora
- Atestado de sanidade física e mental
- Abreugrafia recente
- Atestado de vacinação anti-variólica

Manutenção do Candidato:

O candidato aceito para o Curso Técnico Intensivo de Curtimento, fará jus à bolsa de estudo no valor de 1 1/2 salário mínimo nacional, mensalmente.

Observação: Os candidatos do Rio Grande do Sul somente farão jus à bolsa de estudos, quando residirem fora do perímetro da Grande Porto Alegre.

Aos alunos do Curso Técnico Intensivo de Curtimento é assegurado o ressarcimento das quantias gastas com a sua locomoção, conforme critérios adotados pelo Departamento Nacional do SENAI.

Currículo:

1º ano - Redação e Expressão Química, Análise química Qualitativa, Análise Química Quantitativa, Curtimento, Couros e Peles, Programas de Saúde (Higiene e Segurança no Trabalho), Física, Organização e Normas, Utilização de Mercado, Desenho, Controle de Qualidade.

2º ano - Estágio orientado e supervisionado em empresa industrial do ramo, com a duração mínima de 1080 horas, além da revisão e atualização dos conhecimentos teóricos e práticos na Escola, com a duração mínima de 360 horas.

Curso Técnico de Calçado:

O curso Técnico de Calçado oferece, para candidatos de todo o território nacional, habilitação parcial de Modelador de Calçado. Após a conclusão do curso de habilitação plena, será fornecido Diploma de Técnico Industrial que, inclusive, possibilita o ingresso em curso superior.

Duração: 4 anos, sendo 3 na Escola e 1 de estágio supervisionado na indústria.

Período letivo: de março a dezembro, férias em julho.

Turnos de aula: manhã e tarde: regime de tempo integral.

Condições para ingresso:

1 - Requerimento assinado pelo candidato ou seu responsável.

- 2 - Prova de conclusão do 1º grau (antigo ginásial) ou prova de estar cursando a 8ª série do 1º grau (antiga 4ª série ginásial)
- 3 - Pagamento de Taxa de Inscrição;
- 4 - Exames de seleção;
- 5 - Locais de inscrição:

Rio Grande do Sul:

Escola Técnica do Calçado

Outros Estados:

Nas sedes dos Departamentos Regionais do SENAI

Documentação para matrícula:

- 2 vias do histórico escolar de conclusão do 1º grau
- 2 fotografias 3x4
- certidão de nascimento (fotocópia)
- abreugrafia
- carteira profissional (p/ empregados)
- título eleitoral e Certificado de Reservista
- passaporte (p/ estrangeiros)
- atestado de sanidade física e mental
- atestado de vacinação anti-variólica

Currículo:

Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Inglesa, Educação Física, Ed. Artística, Geografia e História, Educação Moral e Cívica, Educação Religiosa, Organização Social e Política do Brasil, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, Programas de Saúde, Organização Industrial, Relações Humanas, Legislação Trabalhista, Física, Química, Estatística, Pesquisa de Moda e Mercado, Desenho, Análise e Medidas de Formas, Materiais, Modelagem, Processos de Fabricação, Controle de Qualidade, Organização e Normas.

Oportunidades de Trabalho:

Amplas possibilidades de trabalho em uma das mais desenvolvidas áreas industriais do país, principalmente na Região Centro-Sul, onde se localizam as grandes indústrias exportadoras de calçados.

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. n. 100 /75/CEPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 14 de ^{Fev.} janeiro de 1975

DA : Responsável Substituta da Uniper
AO : Assessor Político do Bloque
Union Civica Radical
ASSUNTO: Estudo e Programas em técnicos
de curtidores de couro.

Prezado Senhor,

Em atenção a sua carta, temos a informar-lhe que a demora na resposta deveu-se ao fato de nossa sede estar em obras e de nos termos dirigido a outras instituições, para obtermos dados sobre o assunto.

Esclarecemos a V.Sa. que, infelizmente, ainda estamos aguardando o material solicitado, motivo pelo qual não atenderemos de pronto ao seu pedido.

A título de cooperação, no entanto, transcrevemos, em anexo, algumas referências a respeito.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa. votos de consideração e estima.


Martha Albuquerque
Responsável Substituta da Uniper

Ilmo. Sr.
JUAN MANUEL PERALTA PINO
Juan José Passo 2917 4º 16
Santa Fe - Argentina

Proc. CEPE 1835/74/MA/1f1b

CURTIMENTO

Matérias:

- 1 - Desenho
- 2 - Análise Química Qualitativa
- 3 - Análise Química Quantitativa
- 4 - Couros e Peles
- 5 - Curtimento
- 6 - Controle de Qualidade
- 7 - Organização e Normas

Nomenclatura das Habilitações

Técnico

- 1 - Curtimento

Outras Habilitações

- 1 - Auxiliar de Laboratório em Curtimento

Parecer nº 45/72 do Conselho Federal de Educação

Técnico em Curtimento (Químico em couros)

Funções

(Químico em couros). Sua atividade diz respeito a peles e couros de animais; preparação, fabricação e confedções, utilizando para isso equipamentos especiais. Qualidades necessárias: habilidade e destreza manual, aptidões para artes plásticas, raciocínio abstrato e habilidade numérica.

Regulamentação

Estendem-se a ela os preceitos da lei nº 5524 de 5/11/68. O registro de diplomas nesse curso é regulado pela Portaria DEI 26/27, de 10/3/67.

Currículo

Controle de qualidade, Desenho, Prática Profissional, Química Analítica Qualitativa Aplicada, Química Analítica Quantitativa Aplicada, Tecnologia.

Mercado de Trabalho

Indústrias do ramo de couros, vestuário e calçados, principalmente na região Sul e São Paulo. O setor está se desenvolvendo com o surgimento de novas técnicas e conquista do mercado de exportação.

Endereço

Rio Grande do Sul
Escola Técnica de Curtimento do SENAI
Rua Gregório Matos, 111
Estância Velha
Rio Grande do Sul

MBC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. n. 194 /75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 26 de março de 1975

Da : Responsável pela Uniper
Para : Diretor Regional do SENAI
Assunto: Agradecimento

Senhor Diretor,

Acusamos o recebimento de dois folhetos informativos das Escolas Técnicas dessa Entidade, em atenção a nosso pedido feito através do Ofício nº 97/75/CBPE/CODIE/Uniper.

Agradecendo a gentileza da remessa, colocamo-nos a sua inteira disposição e apresentamos a V.Sa. protestos de alta estima e consideração.


Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Responsável pela Uniper

Ilmo. Sr.
OTTO ERNESTO DIETRICH
Diretor do Departamento
Regional do Rio Grande do Sul
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
Rua dos Andradas, 1727 - Edifício Osvaldo Cruz - 3º andar
90.000 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul

SS/1f1b

MINISTERIO DE EDUCACIÓN NACIONAL

I C O L P E - Instituto Colombiano de Pedagogia

CENTRO NACIONAL DE DOCUMENTACION
E INFORMACION PEDAGOGICA - CENDIP
Bogotá - ColombiaDIRECTORIO DE CENTROS LATINOAMERICANOS
DE INVESTIGACION EDUCATIVA

1.0 IDENTIFICACION

REF.

1.1 Nombre Entidad: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - INEP

1.2 Tipo de Entidad:

Nacional:	Pública	<input checked="" type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>	Mixta	<input type="checkbox"/>
Internacional	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>	Mixta	<input type="checkbox"/>

1.3 Nombre Unidad dedicada a Investigación:

- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Fecha de Creación: 13/1/1937

Ciudad: BRASÍLIA Depto. o Provincia: DISTRITO FEDERAL

País: BRASIL

- Edifício Gilberto Salomão - 14º andar
Setor Comercial Sul - SCS - Bloco M
70000 - Brasília - DF - Brasil

- O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais compreende, atualmente, em sua estrutura básica, a sede, em Brasília; o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, com sede no Estado do Rio de Janeiro. Quanto aos Centros Regionais, foram extintos os de São Paulo e Bahia; o Centro Regional de Pesquisas Educacionais "João Pinheiro" em Minas Gerais, passou integralmente para a jurisdição do Departamento de Ensino Fundamental, do Ministério da Educação e Cultura, com a denominação de Centro de Recursos Humanos João Pinheiro. Os Centros Regionais de Pernambuco e do Rio Grande do Sul estão em processo de transferência, o primeiro para o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, em Pernambuco, e o segundo para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2.0 OBJETIVOS DE LA ENTIDAD

- O INEP tem por finalidade, "como órgão central de direção superior", exercer todas as atividades necessárias ao estímulo, coordenação, realização e difusão da pesquisa educacional no País.

3.0 ESTRUCTURA (favor anexar organigrama o descripción de la estructura en caso de no existir aquél).

- (ANEXO Nº 1)

4.0 OBJETIVOS DE LA UNIDAD Y AREAS DE ACTIVIDAD

4.1 Objetivos de la Unidad:

- Estabelecer e financiar um programa de estudos, pesquisas e experimentação educacionais, em articulação com os órgãos interessados, capaz de proporcionar subsídios para a consecução, em âmbito nacional, da dinamização da política educacional, em vigor, de acordo com os objetivos propostos; acompanhar e avaliar os projetos sob sua participação; coordenar, através de consultas e entendimentos, trabalhos nessa área executados no País; apresentar soluções inovadoras com vistas ao aperfeiçoamento da educação nacional; operar e manter um subsistema de documentação e informação, que sirva de embasamento aos estudos em tela; divulgar seus trabalhos e de outras fontes; prestar assistência técnica a órgãos da administração pública e a entidades particulares; treinar e aperfeiçoar recursos humanos nos campos da pesquisa e da documentação e informação educacionais.

4.2 Areas de Actividad:

- Pesquisa, publicações, documentação e informação educacional, assistência técnica a órgãos interessados em estudos e pesquisas educacionais.

5.0 POLITICAS SOBRE INVESTIGACION

- O INEP, de acordo com o que estabelece o Plano Setorial de Educação 1972/1974, terá a seu cargo um programa de estudos, pesquisas e experimentações educacionais, capaz de proporcionar subsídios para a consecução, em âmbito nacional e na forma mais completa possível dos objetivos da política educacional em vigor, ou para reformulação dessa política. Consideradas prioridades realmente operantes: a implantação da reforma do ensino de 1º e 2º graus e as necessidades dos Departamentos do MEC, estabelecidas através de Seminários e contatos bilaterais com os órgãos interessados. (ANEXO Nº 2).

6.0 - PERSONAL DE INVESTIGACIÓN

6.1 - Personal científico

APELLIDOS Y NOMBRE	CARGO	DEDICACIÓN INVESTIGACIÓN %	ACTIVIDAD PRINCIPAL	ACTIVIDADES COMPLEMENTARIAS
Ayrton de Carvalho Mattos	Diretor INEP			
Elza Rodrigues Martins	Diretora CBPE (GB)			
Elza Nascimento Alves	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Doris de Mello Britto	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Lúcia Marques Pinheiro	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Maria Lais Mousinho Guidi	Pesquisador em Antropol.	Tempo integral	Pesquisa	
Sérgio Guerra Duarte	Pesquisador em Antropol.	Tempo integral	Pesquisa	
Nádia Franco da Cunha	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Nair Ferreira Tulha Evangelista	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Maria José Bessadas Penna Firme	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Maria Luiza Lago Bittencourt	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Nise Pires	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Ceres Ophélia Dacorso	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Olga Lopes da Cruz	Socióloga	Tempo parcial	Pesquisa	
Henerick Kocher	Especialista em Educação	Tempo parcial	Pesquisa	
Ruth Compiani	Especialista em Educação	Tempo parcial	Pesquisa	
Walter Augusto de Nascimento	Estatístico	Tempo parcial	Pesquisa	
Letícia Maria Santos de Faria	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Sérvula de Souza Paixão	Especialista em Educação	Tempo parcial	Pesquisa	
Mariangela Telles Capistrano	Pesquisador em Antropol.	Tempo integral	Pesquisa	
Mary Constance Girdwood Woortmann	Técnico de Educação	Tempo integral	Pesquisa	
Maria Helena Beozzo de Lima	Pesquisador em Antropol.	Tempo integral	Pesquisa	

6.2 - Personal en general

PERSONAL	DEDICACIÓN	
	T.C.	T.P.
a) Personal Técnico	40	6
b) Auxiliares de Investigación	76	-
c) Documentalistas y Bibliotecólogos	17	-
d) Personal Administrativo	126	-

7.0 - Investigações educativas em los años 1972-1974
 (favor incluir em primer lugar las investigaciones em curso y luego seguir em orden cronológica descendente)

Nombre de la Investigación y Subdisciplina Científica Educativa	Objetivo Principal de la Investigación	Clase de Investigación	Duración		Ultima etapa alcanzada	Referencia de Publicación
			Fecha Inicia-ción	Fecha Termina-ción		
Nombre: Elaboração e aplicação de programas experimentais para o ensino de 1º grau. Subdisciplina: Didática, <u>A</u> avaliação.	Fornecer subsídios para a elaboração de currículos e programas para as 8 séries do ensino de 1º grau; elaboração e avaliação de programas experimentais.				Tabulação de dados da aplicação de programas experimentais de 1º e 2º séries.	Em curso, ainda não publicada.
Nombre: Dosagem e apresentação de programas de 1ª série do 1º grau. Subdisciplina: Orientação Pedagógica.	Oferecer as secretarias de educação as administrações municipais e ao ensino particular, especialmente as comissões de organização de currículos e programas e aos diretores de escolas e professores, subsídios sobre a apresentação e dosagem dos programas e materiais julgados necessários para sua implantação.		nov. 1972	ago. 1974	Redação de relatório final.	"
Nombre: Avaliação da aprendizagem na 1ª e 2ª séries do 1º grau. Subdisciplina: Avaliação	Elaborar instrumentos de avaliação da aprendizagem e aplicá-los para fins de experimentação de currículos e programas e levantamento da situação do ensino.		nov. 1972	set. 1974	Processamento de dados.	"

Nombre de la Investigación y Subdisciplina Científica Educativa	Objetivo Principal de la Investigación	Clase de Investigación	Duración		Última etapa alcanzada	Referencia de Publicación
			Fecha Inicia ción	Fecha Termina ción		
<p>Nombre: Levantamentos básicos para adaptação dos programas de ensino de 1º grau às condições locais.</p> <p>Subdisciplina: Sociologia Educacional.</p>	<p>Oferecer às administrações estaduais subsídios e sugestões para adaptação dos programas às peculiaridades locais no que se refere às áreas de condições geo-econômicas, história local, saúde alimentação, folclore e arte popular a fim de garantir ao lado dos objetivos e conteúdos comuns visando assegurar a unidade nacional, a diversificação que permita a integração do educando ao meio e o melhor aproveitamento dos cursos desse meio.</p>		1972	1974	Elaboração dos relatórios.	Em curso, ainda não publicada
<p>Nombre: Avaliação de recursos da tecnologia educacional.</p> <p>Subdisciplina: Avaliação e Tecnologia Educacional.</p>	<p>Informar sobre o resultado de pesquisa avaliativa visando ao constante aperfeiçoamento de programas e projetos teleeducativos; aperfeiçoar a metodologia do processo avaliativo dos recursos tecnológicos da educação, integrar equipes institucionais e técnicas no trabalho interdisciplinar de avaliação de materiais e programas didáticos.</p>		mar. 1973	1974	Coleta de dados	"

Nombre de la Investigación y Subdisciplina Científica Educativa	Objetivo Principal de la Investigación	Clase de Investigación	Duración		Última etapa alcanzada	Referencia de Publicación
			Fecha Inicia ción	Fecha Termina ción		
<p>Nombre: Formas desajustadas de asistencia técnica de magistério nas séries iniciais de 1º grau. Subdisciplina: Supervisão, Administração Escolar.</p>	<p>Estudar as várias formas em que se desenvolve a atuação da assistência técnica prestada aos professores de 1º e 2º séries pelos diretores e orientadores de ensino de 1º grau e propor formas mais eficazes de assistência técnica.</p>		1973	dez. 1974	Revisão e análise de dados.	Em curso, ainda não publicada.
<p>Nombre: Treinamento uma alternativa para inovar o papel do professor universitário.</p>		Convênio com a Univ. Fed. do Rio Grande do Sul.	1973	1974		
<p>Nombre: O preparo de especialista em educação: uma análise do curso de Pedagogia e alternativas para sua organização. Subdisciplina: Adm. Escolar</p>		Convênio com a Univ. Fed. do Rio Grande do Sul.	1973	1974		

Nombre de la Investigación y Subdisciplina Científica Educativa	Objetivo Principal de la Investigación	Clase de Investigación	Duración		Última etapa alcanzada	Referencia de Publicación
			Fecha Inicio	Fecha Terminación		
<p>Nombre: O lazer no contexto sócio-cultural de Brasília DF, na faixa etária de 18 a 20 anos.</p> <p>Subdisciplina: Sociologia Educacional.</p>	<p>Identificar os grupos de lazer na universidade, no ensino de 2º grau, bem como no trabalho, segundo o sexo processo de escolarização, área residencial e condições sócio-econômicas da família; verificar se a diversificação e a frequência aos entretenimentos podem constituir um indicador de caracterização sócio-econômica.</p>	Brasília e cidades satélites.	1973	out. 1975	Codificação e processamento de dados.	Em curso, ainda não publicada.
<p>Nombre: Literatura assumida pelos alunos do ensino de 1º grau da Guanabara.</p> <p>Subdisciplina: Literatura Infantil.</p>	<p>Identificar a quantidade e a qualidade dos livros lidos pelas crianças e jovens, hábitos de leitura e interesse em ler; caracterizar a influência da escola e da família sobre a literatura consumida por crianças e jovens.</p>		jan. 1974	ago. 1975	Coleta de dados levantamento bibliográfico.	"
<p>Nombre: Identificação, quantificação e análise de ocupações que demandam escolaridade de 2º grau.</p> <p>Subdisciplina: Ensino profissionalizante.</p>	<p>Listar e quantificar ocupações encontradas nos setores primários, secundários e terciários da produção que demanda escolaridade de 2º grau e treinamento profissional sistematizado.</p>	Convênio com a FGV/CETRHU	dez. 1973			

Nombre de la Investigación y Subdisciplina Científica Educativa	Objetivo Principal de la Investigación	Clase de Investigación	Duración		Última etapa alcanzada	Referencia de Publicación
			Fecha Inicia ción	Fecha Termina ción		
<p>Nombre: Implantação de um sistema nacional unificado de in - formação das oportunidades educacionais.</p> <p>Subdisciplina: Planejamento Educacional.</p>	<p>Criar uma metodologia para coleta, sistematização e divulgação de informações relativas a todos os recursos educacionais oferecidos à comunidade, estabelecer um esboço de um modelo metodológico, visando a implantação de um centro unificado de informações educacionais.</p>					
<p>Nombre: Estudo do escolar com dificuldade de aprendizagem.</p> <p>Subdisciplina: Avaliação, Psicologia Educacional.</p>	<p>Determinar adequação dos instrumentos em uso na rede de ensino para a avaliação de alunos; levantar causas de rendimento insuficiente; determinar a adequação dos instrumentos em uso para a avaliação do escolar com dificuldade de aprendizagem.</p>				Processamento de dados.	
<p>Nombre: Gênese psico-pedagógica da atitude disciplinar.</p> <p>Subdisciplina: Psicologia Educacional, Didática.</p>			nov. 1973	1974		

Nombre de la Investigación y Subdisciplina Científica Educativa	Objetivo Principal de la Investigación	Clase de Investigación	Duración		Última etapa alcanzada	Referencia de Publicación
			Fecha Inicia- ción	Fecha Termina- ción		
Nombre: Burocracia weberiana na es- trutura educacional do Esta- do de São Paulo. Subdisciplina: Adm. Escolar.			nov. 1973	1974		
Nombre: Produtividade dos programas de alfabetização de adulto. Subdisciplina: Ensino Supletivo			nov. 1973	1974		
Nombre: O educador de Saúde Pública. Subdisciplina: Higiene Escolar.	Avaliar os resultados ob- tidos pelo Curso de Educa- ção em Saúde Pública da u- niversidade de S. Paulo, criado com a assessoria da Organização Mundial de Saú- de, destinado a alunos de todos os estados do Brasil e outros países.	Convênio com a Faculdade de Saúde Pu- blica da USP			Termino do re- latório.	

8.0 COLABORACIÓN QUE PRESTA Y / O RECIBE PARA PROGRAMAS DE INVESTIGACIÓN

Programa	Recibe	Presta	Tipo de Colaboración	Entidad	País

Vide Anexo nº 2

- 9.0 PROGRAMAS DE FORMACIÓN DE INVESTIGADORES - En curso y a realizares en los años 1973 y 1974.
 (Favor anotar nombre, duración del programa y nivel exigido a los participantes. Enviar información más detallada, si es posible).

Vide anexo nº 2

10. OTRAS ENTIDADES QUE EN SU PAIS REALIZAN INVESTIGACION EDUCATIVA
 (Nombre y Dirección)

Vide anexo nº 3

12. OBSERVACIONES:

Embora as informações solicitadas abrangam os anos de 1968 a 1973, incluímos dados relativos a 1974, em virtude de já havermos preenchido o questionário referente a esse período.

Nombre y cargo de quien suministró la información:
Fecha: _____
Firma: _____

NOTA: Favor devolver este formulario lo antes posible a:

ICOLPE / CENDIP
 Apartado Aéreo no. 52976
 Carrera 7a. no. 27-52 of. 605
 Bogotá - Colombia

11.0 - PUBLICACIONES

11.1 - Investigaciones publicadas (sobre Educación) - Años 1968 - 1974

Nombre de la publicación y referencia completa	Tipo de publicación	Frecuencia
BARROS, Onira de Carvalho. Expectativas de trabalho e mobilidade. <u>Boletim do Centro Regional de Pesquisas Educacionais João Pinheiro, Belo Horizonte (7) : 1-101, 1969.</u>	Artigo em periódico	
BITTENCOURT, Raul Jobin. <u>A filosofia da educação no quadro dos estudos pedagógicos.</u> Porto Alegre, Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, 1968. 36 p. (Série 1, Pesquisas e Monografias, 2).	Folheto	
BONAMIGO, Euzá Maria de Resende & WITTER, Geraldina P. Efeito de vários tipos de reforço no condicionamento verbal. <u>Correio, Porto Alegre (62) : 33-55, out./dez. 1971.</u>	Artigo em periódico	
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. <u>Basés para a reformulação de currículos e programas para o ensino fundamental.</u> Rio de Janeiro, [1972] 31 p. (Série 8, Pesquisas e Monografias, 10).	Folheto	
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais. Cursos preparatórios de admissão ao ginásio na Guanabara. <u>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 53 (117) : 84-133, jan./mar. 1970.</u>	Artigo em periódico	
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério. <u>Dificuldades do professor recém-formado em classes de primeiro ano.</u> Rio de Janeiro, 1972. 51 p.	Folheto	
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério. Ensino da Geografia na Escola primária. <u>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 49 (109) : 95-107, jan./mar. 1968.</u>	Artigo em periódico	
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério. <u>Estudo comparativo dos métodos de ensino de leitura e escrita.</u> Rio de Janeiro, 1971. 13 p.	Documento mimeografado	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério. Formação do professor primário no Brasil. <u>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</u> , Rio de Janeiro, 52 (115) : 113-136, jul./set. 1969.	Artigo em periódico
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. <u>Fatores que influem no ensino da leitura e da ortografia na escola fundamental</u> . Rio de Janeiro, 1974. 128 p. ilust. tab. (Série 8, Pesquisas e Monografias, 11).	Livro
BRASIL. Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife. O ensino da matemática na escola primária do Recife. <u>Cadernos Região e Educação</u> , Recife, 11 (22) : 30-89, dez. 1971. 47 tab.	Artigo em periódico
BRASIL. Centro Regional de Pesquisas Educacionais Prof. Queiroz Filho. <u>A rede de estabelecimentos de ensino médio no Estado de São Paulo</u> . São Paulo, Secretaria de Economia e Planejamento, 1969. 3 v.	Documento mimeografado
GASTRO, Célia Lúcia Monteiro de et alii. <u>Características básicas das escolas na área das ciências da saúde</u> . Rio de Janeiro, INEP/NIEMHS, 1970 79 p.	Livro
GASTRO, Célia Lúcia Monteiro de; SILVA FILHO, Antenor Amêncio da; GUIVELDER, Malvina. <u>O professor de medicina</u> . Rio de Janeiro, INEP/CBPE, Associação Brasileira de Ensino Médico, 1969. 76 p.	Livro
GASTRO, Célia Lúcia Monteiro de. <u>Caracterização sócio-econômica do estudante universitário</u> . Rio de Janeiro, 1968. 440 p. (Série 8, Pesquisas e Monografias, 3).	Livro
GUNHA, Nadia Franco da. <u>Vestibular na Guanabara</u> . Rio de Janeiro, INEP/CBPE/DEPE, 1968. 406 p.	Livro
ESPINHEIRA, Regina. Aspectos qualitativos do ensino primário. Salvador, INEP/CRPE-BA, 1972. 180 p.	Documento multilíngua
ESPINHEIRA, Regina. <u>Grande satisfação dos formandos pelas Faculdades de Educação com o curso</u> . Salvador, INEP/CRPE-BA/DEPE, 1973 56 p.	Documento mimeografado

<p>PERREIRA, Athos Damasceno. <u>Gabinetes de leitura e bibliotecas do Rio Grande do Sul no século XIX</u>. Porto Alegre, Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, 1973. 60 p. (Série 1, Pesquisas e Monografias, 18).</p>	Folheto
<p>FIRME, Maria José Bessadas Penna. <u>Psicologia no trabalho do professor primário</u>. Rio de Janeiro, INEP/CBPE/DAM, 1971. 38 p.</p>	Folheto
<p>GUIDI, Maria Lais Mousinho et alii. Destino das crianças que concluíram o curso primário no Estado da Guanabara. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3, Salvador, 1967. <u>Anais</u>. Rio de Janeiro, INEP, 1968, v. 1, p. 289-294.</p>	Anais de Congresso
<p>GUIDI, Maria Lais Mousinho; AGUIAR, Jayme Simões de; DUARTE, Sérgio Guerra. Expectativas profissionais e educacionais dos estudantes do segundo ciclo de nível médio no Estado da Guanabara. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 4., São Paulo, 1969. <u>Anais</u>. Rio de Janeiro, INEP, v. 1, p. 390-470.</p>	Anais de Congresso
<p>LEITE, Aurélia Sampaio. <u>Os exames de madureza na Guanabara</u>. Rio de Janeiro, INEP/CBPE/DEPE, 1971. 112 p.</p>	Documento multipilado
<p>LUDKE, Hermengarda A. et alii. A reforma do ensino médio vista pelos professores do ensino secundário de São Paulo. <u>Pesquisa e Planejamento</u>, São Paulo, 14 : 3-135, abr. 1972.</p>	Artigo em periódico
<p>MARIANTE, Hélio Moro. <u>A idade do couro no continente D'el Rey</u>. Porto Alegre, Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, 1973. 84 p. (Série 1, Pesquisas e Monografias, 17).</p>	Livro
<p>MARTINS, José Salgado. <u>Breve história das idéias no Rio Grande do Sul (século XIX e princípio do atual)</u>. Porto Alegre, Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, 1972. 18 p. (Série 1, Pesquisas e Monografias, 16).</p>	Folheto
<p>MELLO, Guiomar Namó de; GUEDES, Maria Helena; ARRUDA, Neide Carvalho de. <u>Implantação das classes de 5ª e 6ª séries na cidade de São Paulo</u>. <u>Pesquisa e Planejamento</u>, São Paulo, 11 : 97-147, dez. 1968.</p>	Artigo em periódico

MELLO, Luiza Garcia de. <u>Desempenhos do professor em situação de estágio de prática de ensino.</u> Porto Alegre, Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, 1971. 110 p. il. (Série 1, Pesquisas e Monografias, 15).	Livro
OSAGA, Aice et alii. O esforço de renovação no ensino primário da cidade de São Paulo. <u>Pesquisa e Planejamento</u> , São Paulo (11) : 7-95, dez. 1968. tab.	Artigo em periódico
OTT, Margot Bertolucci. <u>Avaliação e operações mentais.</u> Porto Alegre, INEP/CRPE-RS, 1971. 142 p. (Série 1, Pesquisas e Monografias, 14).	Documento multilíngua
PEREGRINO, Maria Graziela. Condições sócio-econômicas e culturais das famílias dos alunos da Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife. <u>Cadernos Região e Educação</u> , Recife, 12 (25) : 28-50, jun. 1972. 32 tab. 10 graf. Anexos.	Artigo em periódico
PERES, Janise Pinto & LIMA, Nayde dos Santos. Uma nova experiência em supervisão. <u>Cadernos Região e Educação</u> , Recife, 9 (18) : 3-56, dez. 1969.	Artigo em periódico
PERES, Janise Pinto. Tipo de prova e sua influência sobre o rendimento do aluno. <u>Cadernos Região e Educação</u> , Recife, 12 (24) : 7-110, dez. 1972. tab. graf.	Artigo em periódico
PINHEIRO, Lúcia Marques. <u>Melhoria do rendimento do ensino no primeiro ano.</u> INEP/CBPE/DAM, 1971. 71 p. (Série 8, Pesquisas e Monografias, 7).	Folheto
PINHEIRO, Lúcia Marques. <u>Métodos, atitudes e recursos de ensino de professores primários da Guanabara.</u> Rio de Janeiro, INEP/CBPE/DAM, 1971. 42 p.	Folheto
PINHEIRO, Maria do Carmo Marques. Conceitos e vocabulário no ensino de História do Brasil na escola primária. <u>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</u> , Rio de Janeiro, 52 (122) : 286-298, abr./jun. 1971.	Artigo em periódico
PIRES, Nise; GUIDI, Maria Iais Mousinho; DUARTE, Sérgio Guerra. Condições sócio-econômicas dos professores primários brasileiros. <u>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</u> , Rio de Janeiro, 54 (119) : 165-188, jul./set. 1970.	Artigo em periódico

<p>QUIRINO, Tarcizio Rêgo. Algumas variáveis sócio-educacionais da evasão escolar no curso secundário no Brasil. <u>Cadernos Região e Educação</u>, Recife, 8 (15) : 68-90, jun. 1968.</p>	<p>Artigo em periódico</p>
<p>SALDANHA, Loureni Ercolani. <u>Ensaio sobre um modelo de organização do ensino com vistas à individualização</u>. Porto Alegre, INEP/CRPE-RS, 1969. 2 v. (Série 1, Pesquisas e Monografias, 11, 12).</p>	<p>Livro</p>
<p>SALDANHA, Loureni Ercolani. <u>Psicologia evolutiva</u>. Porto Alegre, Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, 1968. 31 p. il. (Série 1, Pesquisas e Monografias, 10).</p>	<p>Folheto</p>
<p>SANT'ANNA, Flavia Maria & PAES, Isolda Helmer. <u>Formação intensiva do professor: micro-experiência de ensino como modalidade de treinamento</u>. Porto Alegre, INEP/CRPE-RS, 1970. 207 p. (Série 1, Pesquisas e Monografias, 13).</p>	<p>Documento multilidade</p>
<p>SANTOS, Maria Aparecida dos. A situação dos recursos audiovisuais na escola secundária de São Paulo. <u>Pesquisa e Planejamento</u>, São Paulo, 13 : 99-214, dez. 1970.</p>	<p>Artigo em periódico</p>
<p>SOUZA, Maria Rejane de Almeida et alii. Condições sócio-econômicas do professorado primário do Estado de Pernambuco no ano de 1967. <u>Cadernos Região e Educação</u>, Recife, 10 (19) : 3-45, jun. 1970. tab. graf.</p>	<p>Artigo em periódico</p>
<p>WOERTMANN, Klaas Axel Anton Wessel. Expectativas educacionais dos ginásianos de Salvador. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 4., São Paulo, 1969. <u>Anais</u>. Rio de Janeiro, INEP, 1969, v. 1, p. 201-225.</p>	<p>Anais de Congresso</p>
<p>VASCONCELOS, Myriam Brindeiro de Moraes. Calendário agrícola e frequência escolar. <u>Cadernos Região e Educação</u>, Recife, 10 (20) : 3-53, dez. 1970.</p>	<p>Artigo em periódico</p>
<p>VASCONCELOS, Myriam Brindeiro de Moraes. Uma experiência de televisão instrucional "Let's learn English". <u>Cadernos Região e Educação</u>, Recife, 8 (15) : 3-67, jun. 1968. tab. graf.</p>	<p>Artigo em periódico</p>

1100 - PUBLICACIONES

11.2 - Outras publicações de la entidad (sobre Educação) - (Años 1968 - 1974)

Nombre de la publicación y referencia completa	Tipo de publicación	Frecuencia
ABREU, Jayme. <u>Educação, sociedade e desenvolvimento</u> . Rio de Janeiro, INEP/CBPE, 1968. 237 p. (Série 6, Sociedade e Educação, 8).	Livro	
ALBERTO, Armanda Álvaro. <u>A escola regional de Meriti; (documentário)</u> . 1921-1964. Rio de Janeiro, CBPE, 1968. 208 p.	Livro	
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. <u>Glossário de audio-visuais</u> . Rio de Janeiro, 1971. 177 p.	Livro	
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. <u>Guia de audio-visuais para professores</u> . Rio de Janeiro, 1970.	Livro	
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. <u>Seção de Audiovisuais. Álbum Seriado</u> . Rio de Janeiro, 1972. 38 p.	Álbum	
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. <u>Seção de Audiovisuais. Teleducação no Brasil; um documentário</u> . Rio de Janeiro, 1972. 139 p.	Livro	
BRASIL. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. <u>Uma experiência de "team-teaching"</u> . Rio de Janeiro, CBPE, 1974. 28 p. ilust. (Materiais para Experimentação).	Folheto	
BRASIL. Comissão Nacional de Moral e Civismo & BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. <u>Educação Moral e cívica nos três níveis de ensino como disciplina obrigatória</u> . Rio de Janeiro, INEP, 1970. 47 p.	Folheto	
BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. <u>Ensino superior: coletânea de legislação básica</u> . Rio de Janeiro, INEP, 1969. 374 p.	Livro	
BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. <u>Salário-educação: legislação</u> . Rio de Janeiro, 1969. 84 p.	Livro	

CARVALHO, Lúcia Maria Joppert de Moura. <u>Divisão</u> . Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1973. 47 p. ilustr.	Folheto
CASTRO, Célia Lúcia Monteiro de et alii. <u>Educação e recursos humanos e a atual mão-de-obra no setor saúde: bases para uma efetiva política de desenvolvimento</u> . Rio de Janeiro, INEP/NIERS, 1971. 358 p. multilit.	Documento multilitado
CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3., Salvador, 1967. <u>Anais</u> . Rio de Janeiro, INEP, 1968. 2 v.	Livro
CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 4., São Paulo, 1969. <u>Anais</u> . Rio de Janeiro, INEP, 1969. 2 v.	Livro
DODSWORTH, Henrique. <u>Cem anos de ensino secundário no Brasil (1826-1926)</u> . Rio de Janeiro, INEP, 1968. 179 p.	Livro
EBOLI, Terezinha. <u>Uma experiência de educação integral</u> . Rio de Janeiro, INEP, [1969] 84 p.	Livro
FARIA, Leticia Maria Santos de. <u>Excursões educativas</u> . Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1973. 35 p. ilustr.	Folheto
GAUDENZI, Léa Cutz. <u>Banco do estudante, método de projetos</u> . Rio de Janeiro, CBPE, 1974. 41 p. ilustr. (Materiais para Experimentação).	Folheto
LOPES, Wanda Rollin Pinheiro. <u>Diagnóstico de dificuldades na aprendizagem da leitura</u> . Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1973. 54 p. ilustr.	Folheto
MACIEL, Carlos Frederico. <u>Dimensionamento e uso do parque escolar: organização ecológica da matrícula</u> . Recife, Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, 1969. 101 p.	Livro
_____. <u>Uma metodologia para a operação-escola: (planejamento da obrigatoriedade escolar primária, no Recife)</u> . Recife, Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, 1969.	Livro

NEVES, Carlos de Souza. <u>Ensino Superior no Brasil: legislação e jurisprudência federais (1954-1961)</u> . Rio de Janeiro, INEP, 1969. 2 v.	Livro	
MENEZES, João Qualberto de Carvalho. <u>Direção de grupos escolares: análise de atividades de diretores</u> . São Paulo, Centro Regional de Pesquisas Educacionais Prof. Queiroz Filho, 1972. 244 p. tab. (Série 1, Estudos e Documentos, 2).	Livro	
PAIXÃO, Sêrvula de Souza. <u>Avaliação do rendimento escolar</u> . Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1973. 45 p.	Folheto	
PIRES, Nise. <u>Educação especial em foco</u> . Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1974. 162 p. ilust.	Livro	
RAMOS, Luci Carriço. <u>Transamazônica</u> . Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1973. 41 p. ilust.	Folheto	
SADCOVITZ, Sarah Lerner. <u>Trabalho independente</u> . Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1973. 66 p. ilust. (Série Materiais para Experimentação).	Folheto	
SÃO PAULO. Centro Regional de Pesquisas Educacionais Prof. Queiroz Filho. <u>Diagnóstico de uma situação educacional: a escola como fonte de tensões e fator de desenvolvimento na sociedade brasileira</u> . São Paulo, 1968. 235 p. ilust. (Série 1, Estudos e documentos, 6).	Livro	
TARNAPOLSKY, Célia. <u>Primeiro cantinho de leitura</u> . Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1973. 42 p. ilust.	Folheto	

11.3 Mecanismos de intercambio de información

Título de la Publicación	Tipo de la Publicación	Frecuencia	Le interesa realizar		
			Canje	Donación	Venta
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	Periódico	Trimestral	X	—	X
Bibliografia Brasileira de Educação	Periódico	Trimestral	X	—	X
INEP Informa	Periódico	Mensual	X	—X	
Boletim de Aquisições	Periódico	Trimestral		X	

PUBLICACIONES

NOTA :

De acordo com o Regimento Interno do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Portaria nº 55/BSB de 22/1/1973, compete ao Diretor Geral propor ao Ministro de Estado a transformação, passagem para o âmbito de outro órgão ou a extinção dos Centros Regionais. (Vide ANEXO Nº 4).

Assim sendo, já foram extintos os Centros Regionais de São Paulo e da Bahia, enquanto o Centro Regional de Minas Gerais passou para a Jurisdição do Departamento de Ensino Fundamental. Os Centros Regionais de Pernambuco e do Rio Grande do Sul estão em processo de transferência, o primeiro para o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, em Pernambuco, e o segundo para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais mantém uma Coordenação de Publicações, Documentação e Informação Educacional - CODIE (vide ANEXO Nº 5 pág. 72), que acaba de editar o Tesaurus Brasileiro de Educação, que permitirá a análise de documentos, o armazenamento e a recuperação das informações neles contidas, por processos automáticos e manuais (vide ANEXO Nº 5).

Proc. CBPE-1.999/74

CODIE, Uniper, 14/1/1975/MA/SS/EEBX/SRM/mgc/lflb.

RELAÇÃO DE ANEXOS

Anexo nº 1 - ORGANOGRAMA

Anexo nº 2 - ESTÍMULOS À PESQUISA

Anexo nº 3 - LISTA DE ENTIDADES QUE REALIZAM PESQUISA EDUCACIONAL

Anexo nº 4 - PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DO INEP

Anexo nº 5 - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS Nº 133

Anexo nº 6 - THESAURUS EUDISED

ANEXO Nº 3INSTITUIÇÕES QUE REALIZAM PESQUISAS NO BRASIL

Assessoria de Planejamento da Universidade Federal da Bahia
Rua Augusto Viana, s/n
40000 - SALVADOR - BA

Centro de Administração Pública da Universidade Federal da Bahia
ISP/UFBA
Rua Marechal Floriano, 11
40000 - SALVADOR - BA

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - CBPE
Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo - 20-02
20000 - RIO DE JANEIRO - RJ

Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da UFMG - CEDEPLAR
Rua Curitiba, 832 - 9º andar
30000 - BELO HORIZONTE - MG

Centro de Documentação e Pesquisa - CEDOPE
Praça Tiradentes, 35
93000 - SÃO LEOPOLDO - RS

Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina
Conjunto Universitário - Trindade
88000 - FLORIANÓPOLIS - SC

Centro de Educação da Universidade Católica de Pernambuco
Rua do Príncipe, 526
50000 - RECIFE - PE

Centro de Educação para Desenvolvimento Integral Participativo - CENEDI
Rua Arês Leão, 60/s
64000 - TERESINA - PI

Centro de Educação pelo Rádio e TV - CERTE
Rua 13 de Maio, 55 - Boa Vista
50000 - RECIFE - PE

Centro de Educação Técnica do Nordeste - CETENE
Rua Manoel Dantas, 423 - Petrópolis
59000 - NATAL - RN

Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais - CERIS
Rua Dr. Júlio Ottoni, 571 - Santa Teresa
20000 - RIO DE JANEIRO - RJ

Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais do Paraná - CEPE-PR
Av. Água Verde, 1682
80000 - CURITIBA - PR

Centro de Estudos e Pesquisas em Administração
Av. João Pessoa, 52 - 4º andar
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Centro de Estudos Rurais e Urbanos - CERRU
Departamento de Ciências Sociais da
Universidade de São Paulo
01000 - SÃO PAULO - SP

Centro Nacional de Recursos Humanos
Edifício do BNDE - 10º andar - Setor Bancário Sul
70000 - BRASÍLIA - DF

Centro de Estudos e Treinamento em Recursos Humanos - CEFERHU
Praia de Botafogo, 190
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Centro de Estudos Superiores de Londrina - CESULON
Rua Antena, 1456
86100 - LONDRINA - PR

Centro de Treinamento de Professores de Ciências de São Paulo
FUNDEC - CECISP
Caixa Postal 2089 - Pavilhão junto ao IBCC
01000 - SÃO PAULO - SP

Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Pessoal do Ministério
da Fazenda - CEFREMFA
Av. Presidente Antonio Carlos, 375 - Sala 938 - Ala A
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais - CLAPCS
Praia de Botafogo, 190 - Sala 1106-1
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Centro Pedagógico de Corumbá
Avenida Rio Branco, s/n
79300 - CORUMBÁ - MT

Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Nordeste - CERPENE
Rua Dois Irmãos, 92 - Apipucos
50000 - RECIFE - PE

Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
Av. Borges de Medeiros, 2455
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Departamento de Biblioteconomia do Instituto de Filosofia e Letras
da Universidade Federal de Pernambuco
Edifício dos Institutos Básicos, 11º andar - Cidade Universitária
50000 - RECIFE - PE

Departamento de Educação da Universidade Federal de Alagoas
Campus Tamandaré
57000 - MACEIÓ - AL

Departamento de Geografia - Superintendência de Pesquisas e
Desenvolvimento (Diretoria Técnica do IBGE)
Av. Beira Mar, 436 - 11º andar
20000 RIO DE JANEIRO - GB

Departamento de Psicologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal de Pernambuco
Edifício dos Institutos Básicos - 12º andar
Cidade Universitária - Eugênio de Melo
50000 - RECIFE - PE

Divisão de Assistência Pedagógica
Secretaria de Educação
Rua João Ramalho, 1546
01000 - SÃO PAULO - SP

Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas
EBAP
Praia de Botafogo, 190 - 5º andar - EC-05
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Escola de Administração de Empresas de São Paulo
Fundação Getúlio Vargas
Av. 9 de Julho, 2029
01000 - SÃO PAULO - SP

Escola de Enfermagem Wenceslau Bras
Av. Cesário Alvim, 492
37500 - ITAJURÁ - MG

Faculdade de Ciências Domésticas
Universidade Federal de Pelotas - Campus Universitário
96100 - PELOTAS - RS

Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma
Rodevia Jorge Lacerda, s/n
88000 - CRICIÚMA - SC

Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia
Av. Jeana Angélica, 103 - Nazaré
40000 - SALVADOR - BA

Faculdade de Educação da Bahia
(Associação Cultural e Educacional da Bahia)
Avenida Rocha Galvão, 33
40000 - SALVADOR - BA

Faculdade de Educação - Universidade de Brasília
Campus Universitário - Asa Norte
70000 - BRASÍLIA - DF

Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás
Praça Universitária, s/n - Setor Universitário
74000 - GOIÂNIA - GO

Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense
Rua Dr. Celestino, 74
24000 - NITERÓI - RJ

Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora
Campus Universitário
36100 - JUIZ DE FORA - RJ

Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pernambuco
Rua Nunes Machado, 42
50000 - RECIFE - PE

Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Paulo da Gama, s/n
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
Cidade Universitária - Butantan
01000 - SÃO PAULO - SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bebedouro
Rua 13 de Maio, 325
14700 - BEBEDOURO - SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau
Rua Antonio da Veiga, 140
89100 - BLUMENAU - SC

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cachoeira do Sul
Rua Major Ouriques, s/n
96500 - CACHOEIRA DO SUL - RS

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Divinópolis
Centro de Pesquisas
Av. 21 de Abril, 645 - Centro
35500 - DIVINÓPOLIS - MG

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca
Secretaria de Estado dos Negócios da Educação
Rua Major Claudiano, 1488
14400 - FRANCA - SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Governador Valadares
(FUNSSC)
Rua Juiz de Paz José de Lemos, 695
35100 - GOVERNADOR VALADARES - MG

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jales
Avenida Francisco Jales, 457
15700 - JALES - SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Jauú
Rua Tenente Navarro, 642
17200 - JAUÚ - SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da
Fundação Universidade Norte de Minas
Rua Coronel Celestino, 75
39400 - MONTES CLAROS - MG

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Mater Divinae Gratiae"
Conselho Estadual de Educação
Rua Monsenhor José Augusto, 204
36200 - BARBACENA - MG

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Rua Dr. Bernardo Ribeiro Viana, 33
84570 - PALMAS - PR

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranavaí
Rua Rio Grande do Norte, 1240
87700 - PARANAVAÍ - PR

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Rua Capitão Salomão, 1410 - (Instituição Moura Lacerda)
14100 - RIBEIRÃO PRETO - SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
Secretaria de Educação do Estado de São Paulo
Av. Bandeirantes, s/n
14100 - RIBEIRÃO PRETO - SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo
Prefeitura Municipal
13720 - SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto
Secretaria de Educação (CESESP)
Rua Cristóvão Colombo, 2265
17000 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Varginha
Rua Dona Maria Benedita Rezende, s/n
37100 - VARGINHA - MG

Faculdade de Filosofia de Campos
Av. Visconde de Alvarenga, s/n - Parque Leopoldina
28100 - CAMPOS - RJ

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração de Jesus
Rua Irmã Arminda, 10-50
17100 - BAURU - SP

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí
Rua João Bauer, 135
88300 - ITAJAÍ - SC

Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos
Av. D. Aureliano, 2058
62930 - LIMOEIRO DO NORTE - CE

Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras
Praça D. Helvécio, 74
36300 - SÃO JOÃO DEL REI - MG

Faculdade Estadual de Educação de Feira de Santana
Conselheiro Franco, 66
44100 - FEIRA DE SANTANA - BA

Faculdade Porto Alegrense de Educação, Ciências e Letras
Av. João Osino, 110 - Petrópolis
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Grupo de Pesquisas
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
Av. Presidente Vargas, 482 - 19º andar
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Fundação Carlos Chagas
Rua Cardinal Arcoverde, 1847 - Pinheiros
01000 - SÃO PAULO - SP

Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a
Formação Profissional (CENAFOR)
Rua Rodolfo Miranda, 636
01000 - SÃO PAULO - SP

Fundação Centro Regional de Produtividade do Piauí - CEPRO
Av. Miguel Rosa, 3368 - Sul
64000 - TERESINA - PI

Fundação CESGRANRIO
Marechal Pires Ferreira, 52
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Fundação Amparo à Pesquisa de São Paulo
Secretaria dos Negócios da Educação de São Paulo
Av. Paulista, 352 - 14º andar
01000 - SÃO PAULO - SP

Fundação Educacional Padre Landell de Moura
Av. Bastian, 285 - Bairro Menino Deus
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Fundação Estadual de Educação Rural "Helena Antipoff"
Fazenda do Rosário
32400 - IBIRITÉ - MG

Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cataguazes
Rua Santa Rita, 340
36770 - CATAGUAZES - MG

Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari
Rua São Paulo, 315 - Caixa Postal 100
86970 - MANDAGUARI - PR

Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras
Rua Comendador Correa Jr., 81
84900 - PARANAGUÁ - PR

Fundação Maranhense de Televisão Educativa
Secretaria de Educação do Estado do Maranhão
Rua Armando Vieira, s/n
65000 - SÃO LUÍS - MA

Fundação Padre Anchieta
Centro Paulista de Rádio e Televisão Educativa
Rua Carlos Epera, 179 - Água Branca
01000 - SÃO PAULO - SP

Grupo Escolar Ginásio Experimental Dr. Edmundo de Carvalho
Secretaria de Educação
Rua Tibério, 145
01000 - SÃO PAULO - SP

Grupo Executivo do Grande São Paulo - Setor Social
Secretaria de Economia e Planejamento
Rua dos Franceses, 350
01000 - SÃO PAULO - SP

Instituto de Administração
Cidade Universitária - Caixa Postal 8030
01000 - SÃO PAULO - SP

Instituto Anchieta de Pesquisas
Praça Tiradentes, 35
93000 - SÃO LEOPOLDO - RS

Instituto Brasileiro de Administração Municipal
Rua Visconde Silva, 157
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Instituto Butantan
Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo
Av. Vital Brasil, s/n
01000 - São Paulo - SP

Instituto Central de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal da Paraíba
Av. Duarte da Silva, 450
58000 - JOÃO PESSOA - PB

Instituto de Desenvolvimento da Guanabara - FIEGA
Av. Calógeras, 15 - 3º andar
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos - IESPE
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Av. Ipiranga, 6681
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Instituto de Estudos Avançados em Educação - IESAE
Fundação Getúlio Vargas
Praia de Botafogo, 186 - 3º e 4º andares
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Instituto Estadual de Educação
Secretaria de Educação
Rua Mauro Ramos, s/n
88000 - FLORIANÓPOLIS - SC

Instituto de Educação General Flores da Cunha - Centro de Pesquisa
Secretaria de Educação e Cultura
Av. Oswaldo Aranha, 527
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Instituto Euvaldo Lodi - SENAI
Rua Santa Luzia, 685 - 11º andar
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Instituto de Pesquisas (do IPEA) - INPES
Rua Melvin Jones, 5 - 29º andar
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Instituto de Pesquisas Educacionais - IPE
Av. Almirante Barroso, 81 - 7º andar
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Instituto de Pesquisas e Planejamento (FIDENE)
São Francisco, 501
98700 - IJUÍ - RS

Instituto de Pesquisas Econômicas
Universidade de São Paulo
Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira
01000 - SÃO PAULO - SP

Instituto de Pesquisas Econômico-Sociais e Informático - IPEI
Governador de Estado
Rua João Gualberto, 49
65000 - SÃO LUÍS - MA

Instituto de Psicologia
Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul
Av. Ipiranga, 6681
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais - IJNPS
Ministério da Educação e Cultura
Av. 7 de Agosto, 2187
50000 - RECIFE - PE

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
Edifício Gilberto Salgado - SCS - Bloco N - 14º andar
70000 - BRASÍLIA - DF

Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro - IUPERJ
(da Sociedade Brasileira de Instrução Faculdade Cândido Mendes)
Rua Paulino Fernandes, 32
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBIL
Rua Voluntários da Pátria, 53 - EC-02
20000 - Rio de Janeiro - GB

Movimento de Educação de Base - MEB
Rua São Clemente, 385 - Botafogo - 2C-02
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Museu de Antropologia
Universidade Federal de Santa Catarina
Cidade Universitária - Trindade
88000 - FLORIANÓPOLIS - SC

Museu Paraense Emílio Goeldi
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (CNPQ)
Av. Independência, 376
66000 - BELÉM - PA

Museu Paranaense
Secretaria de Estado dos Negócios de Educação e Cultura
Praça Generoso Marques
80000 - CURITIBA - PR

Museu Paulista da Universidade de São Paulo
Parque da Independência, s/n
01000 - SÃO PAULO - SP

Programa Integração de Mestrado em Economia e Sociologia - PIMES
(do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE)
Edifício dos Institutos Básicos, 13º andar - Cidade Universitária
50000 - RECIFE - PE

Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra - PIPMO
Av. Getúlio Vargas, s/n
65000 - SÃO LUÍS - MA

Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra - PIPMO
Rua Zulmira Cenavarras, 13
78000 CUIABÁ - MT

Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra - PIPMO
Av. Alberto Bins, 328 - Fátima
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra - PIPMO
Av. Albano Schmidt, 3305 - Caixa Postal 202 89200
89200 - JOINVILLE - SC

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Av. Ipiranga, 6661
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Secretaria de Educação / Unidade de Estatística e Informação
Governo do Estado
Rua José Bonifácio, 468
65000 SÃO LUÍS - MA

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC
Av. General Justo, 307 - 7º andar
20000 RIO DE JANEIRO - GB

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC
Prof. Arnês Dias, 112 - 3º andar
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
Departamento Regional de São Paulo
Rua Dr. Vila Nova, 228 - 5º andar - Vila Buarque
01000 - SÃO PAULO - SP

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
Departamento Regional de Pernambuco
Av. Norte, 539
50000 - RECIFE - PE

Serviço Social do Comércio - SESC
Av. General Justo, 307
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Setor de Pesquisa e Planejamento da
Fundação Educacional de Penápolis
Rua São José, s/n
16300 - PENÁPOLIS - SP

Sociedade de Pesquisa e Planejamento
Rua México, 31 - Sala 1701
20000 - RIO DE JANEIRO - GB

Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL
Rua Caldas Júnior, 120 - 20º andar
90000 - PORTO ALEGRE - RS

Televisão e Rádio Universitários
Av. Norte, s/n
50000 - RECIFE - PE

Universidade Federal do Pará
Av. Governador Malcher, 1192
66000 - BELÉM - PA

Universidade Mineira de Arte
Secretaria de Estado de Educação
Praça São Francisco, s/n
(Rua Guajajaras, 1930 - Provisório)
30000 - BELO HORIZONTE - MG

/ngc.

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. n. 96 /75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1975

Da : Responsável Substituta pela Uniper
Ao : Diretor do National Institute of Education
Assunto: Envia publicações e estabelece intercâmbio

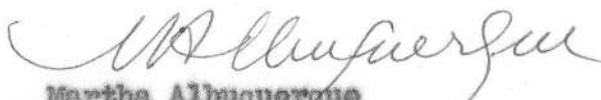
Prezado Senhor,

Em resposta à solicitação de V.Sa., o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) vem apresentar, em anexo, sua estrutura e organização, bem como a relação das pesquisas em andamento no ano em curso.

Quanto às publicações solicitadas, estamos enviando a lista de publicações do INEP, acompanhada de alguns volumes. Junto, segue a ficha para compra das obras que V.Sa. deseje obter.

Outrossim, esclarecemos que a instituição dirigida por V.Sa. está inscrita em nosso Setor de Distribuição e Divulgação da Unidade Publicações, para correspondência, razão pela qual solicitamos a gentileza do envio de publicações do NIE e, se possível, a inscrição do INEP entre os correspondentes do NIE.

Agradecendo antecipadamente, apresentamos protestos de estima e consideração.


Martha Albuquerque
Responsável Substituta pela Uniper

Ilmo. Sr.
SUNG YUL YOO, Director
25-1, Samcheong-Dong,
Chongno-Gu, Seoul 110
KOREA

Proc. 2211/EEBX/1f1b

Relação das pesquisas do INEP (em andamento)

Elaboração e aplicação de programas experimentais para o ensino de 1º Grau	
Dosagem e apresentação de programas de 1ª série do 1º Grau	1972/1974
Avaliação da aprendizagem na 1ª e 2ª séries do 1º Grau	1972/1974
Levantamentos básicos para adaptação dos programas de ensino de 1º Grau às condições locais	1972/1974
Avaliação de recursos da tecnologia educacional	1973/1974
Formas desejáveis de assistência técnica do magistério nas séries iniciais do 1º Grau	1973/1974
Treinamento: uma alternativa para inovar o papel do professor universitário	1973/1974
O preparo do especialista em educação: uma análise do curso de Pedagogia e alternativas para sua organização	1973/1974
O lazer no contexto sócio-cultural de Brasília, DF, na faixa etária de 13 a 20 anos	1973/1975
Literatura assumida pelos alunos do ensino de 1º grau da Guanabara	1974/1975
Identificação, quantificação e análise de ocupações que demandam escolaridade de 2º Grau	1973/ ...
Implantação de um sistema nacional unificado de informação das oportunidades educacionais	
Estudo do escolar com dificuldade de aprendizagem	
Gênese psico-pedagógica da atitude disciplinar	1973/1974
Burocracia Weberiana na estrutura educacional do Estado de São Paulo	1973/1974
Produtividade dos programas de alfabetização de adulto	1973/1974
O educador de saúde pública	

ESTRUTURA BÁSICA DO INEP

O Decreto nº 71.407, de 20 de novembro de 1972 dispõe sobre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Ministério da Educação e Cultura.

Em seu art. 1º, estabelece que "fica transformado o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura em Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - com a finalidade de, como órgão central de direção superior, exercer todas as atividades necessárias ao estímulo, coordenação, realização e difusão da pesquisa educacional no País".

Em seu art. 2º, fica estabelecida a estrutura básica do INEP, administrado por um Diretor Geral e assim composta:

- 1 - Gabinete
- 2 - Assessoria Técnica
- 3 - Divisão de Atividades Auxiliares
- 4 - Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
- 5 - Cinco (5) Centros Regionais de Pesquisas Educacionais

A Divisão de Atividades Auxiliares, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e os Centros Regionais de Pesquisas Educacionais serão administrados por Diretores nomeados pelo Presidente da República.

O Centro Brasileiro e os Centros Regionais de Pesquisas Educacionais compreendem, cada um:

- I - Secretaria Executiva
- II - Coordenação de Estudos e Pesquisas Educacionais
- III - Coordenação de Publicações, Documentação e Informações
- IV - Serviço de Atividades Auxiliares

Pela Portaria nº 55-BSB, de 22 de janeiro de 1973 foi aprovado, o Regimento Interno do INEP, que lhe confere as seguintes atribuições:

I - Estabelecer em articulação com os órgãos interessados, um programa de estudos, pesquisas e experimentação educacionais, capazes de proporcionar subsídios para a consecução, em âmbito nacional e na forma mais completa possível, dos objetivos da política educacional em vigor, ou para a reformulação dessa política;

II - Participar da execução do programa mencionado no item precedente, realizando ou financiando estudos, pesquisas e experimentação nele contidos;

III - Fazer o acompanhamento e a avaliação dos projetos que se desenvolvam com sua participação;

IV - Coordenar, mediante consultas e entendimentos, os demais estudos, pesquisas e experimentação que se realizam no País;

V - Realizar estudos, pesquisas e experimentação visando a soluções inovadoras para o aperfeiçoamento da educação nacional;

VI - Operar e manter um subsistema de documentação e informação que esclareça órgãos e especialistas sobre a realização de estudos, pesquisas e experimentação na área da Educação que alicerce e facilite tais trabalhos, e que fundamente e harmonize decisões a serem adotadas;

VII - Divulgar os trabalhos realizados sob sua responsabilidade e trabalho de outras fontes, que contribuam para o aprimoramento da educação nacional;

VIII - Prestar assistência técnica a órgãos da administração pública federais, estaduais e municipais e a entidades particulares para a realização de estudos, pesquisas e experimentação educacionais, bem como para a implantação das soluções indicadas pelos trabalhos a seu cargo;

IX - Promover a formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de recursos humanos nos campos da pesquisa e da documentação e formação educacionais.

Pelo Art. 12 do referido Regimento Interno fica estabelecida a competência do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e dos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais.

I - Por intermédio da Coordenação de Estudos e Pesquisas Educacionais;

a - elaborar planos, programas e projetos de sua competência, seguindo diretrizes expedidas pelo Diretor-Geral;

b - realizar ou coordenar estudos, pesquisas e experimentação conforme programado pelo INEP;

c - realizar outros trabalhos técnicos, sem prejuízo das atividades programadas;

d - encarregar-se de estágios e treinamento em serviço para o aperfeiçoamento de recursos humanos nos campos da pesquisa e da documentação e informação educacionais;

e - prestar assistência técnica, mediante autorização do Diretor-Geral, a órgãos federais estaduais e municipais e a entidades particulares para a realização de estudos, pesquisas e experimentação educacionais, bem como para a implantação das soluções indicadas pelos trabalhos a cargo do INEP;

f - manter contato estreito com os órgãos de pesquisa, em sua zona de atuação .

II - Por intermédio da Coordenação de Publicações, Documentação e Informações:

a - divulgar trabalhos que contribuam para o aperfeiçoamento da educação nacional;

b - integrar a rede de informações do INEP, compilando dados e documentos pertinentes à área da educação.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Sumário da Seção ESTUDOS E DEBATES

- Nº 101 Planejamento da educação no Brasil, Robert Davée / Economia e educação, Jayme Abreu / Colégio universitário, problema universal - uma solução brasileira, Pierre Furter / "Colégio universitário, problema universal - uma solução brasileira" - Comentário, Nádia Cunha / Missão da educadora no jardim de infância, Heloisa Marinho.
- Nº 102 Desenvolvimento do ensino primário e o Plano Nacional de Educação, Carlos Pasquale / Temas de reflexão sobre a 5ª e 6ª séries primárias, Pierre Vaast / Educação como experiência democrática e como ciência experimental: nova fronteira para a cooperação internacional, Anísio Teixeira.
- Nº 109 A longa revolução de nosso tempo, Anísio Teixeira / Bases para a reforma da Universidade Federal da Bahia, J. Lauwerys / Universidade e Educação, José Vieira de Vasconcelos / Institutos centrais e o colégio universitário da L.D.B., Nádia Franco da Cunha / Deficit escolar no ensino primário e suas implicações, Zenaide Cardoso Schultz / Ensino médio no Brasil, Jayme Abreu.
- Nº 118 A crise da educação escolar e as tarefas da universidade, Ernesto Luis de Oliveira Júnior / Tendências das universidades na América, L.F. Macedo Costa / A seleção e o vestibular na reforma universitária, Valnir Chagas / Graduação em economia: estudo do currículo, Frederico Amorim / Faculdade de educação na atual estrutura universitária brasileira, Paulo de Almeida Campos.
- Nº 119 Política brasileira de financiamento da educação, Carlos Pasquale / Despesas de educação e análise de custos, Raymond Poignant / O problema dos custos em educação - estudo de caso, Cláudio Moura Castro / Sistemas de ensino no Brasil, como instrumento de discriminação econômica e estratificação social, Nádia Franco da Cunha /

O problema das amígdalas escolares, Edília Coelho Garcia / Análise sensível da perspectiva financeira educacional para 1980, Carlos Frederico Maciel.

Nº 120 Produtividade dos sistemas de ensino em geral e no Brasil, Jayme Abreu / Ensino técnico de nível médio: aspectos de sua programação, João Paulo dos Reis Velloso / Papel da cultura geral na formação técnico-especializada, Nádia Franco da Cunha e Jayme Abreu / Preparação de mão-de-obra para a Indústria, Italo Bologna / Educação e profissionalização na área rural do Nordeste, Tarcízio Quirino / O ensino agrícola e o desenvolvimento integrado do País, Wolga Peçanha e Aracy Bezerra Duarte / Perspectivas de ensino técnico comercial, Cora Bastos de Freitas Rachid.

Nº 121 Cultura e Tecnologia, Anísio Teixeira / Natureza do Segundo Ciclo de Ensino Médio, Jayme Abreu / Financiamento das Despesas Educacionais, Raymond Poignant / TV-Educativa, suas intenções e seu público, Tarcízio Quirino / As Secretarias Estaduais de Educação e a TV, Taunay Drummond Coelho Reis / Formação de teleducadores em nível superior, Judith Brito de Paiva e Souza.

Nº 122 Educar para o equilíbrio da sociedade, Anísio Teixeira / Organismos centrais de planificação e o processo de elaboração do plano econômico e social, Raymond Poignant / A pesquisa educacional no Brasil, Aparecida Joly Gouveia / Por que tanta repetência na primeira série?, Lúcia Marques Pinheiro / A estatística no planejamento educacional, Walter Augusto do Nascimento.

Nº 123 Objetivos da educação fundamental, Nise Pires / Implantação do ensino de 1º grau, Eurides Brito da Silva / A democratização do ensino médio e a reforma, Nádia Franco da Cunha / Reforma das Secretarias Estaduais de Educação e Cultura: dificuldades e caminhos, Michel Debrun / Aplicabilidade de formas de tecnologia educacional no Brasil, Arlindo Lopes Corrêa / Determinação dos objetivos quantitativos do plano educacional, Raymond Poignant.

- Nº 124 Objetivos qualitativos do plano educacional, Raymond Poignant / Educação: suas fases e seus problemas, Anísio Teixeira / Educação de laboratório: uma perspectiva inovadora, Fela Mosevici / Condições emocionais para o exercício do magistério, Maria Helena Novais Mira / Sobre a conveniência e a validade da seleção psicológica de candidatos ao magistério, Paulo Rosas / Introdução ao estudo do desenvolvimento emocional da criança, Pedro de Figueiredo Ferreira / É possível uma didática não diretiva?, Miguel de la Puente.
- Nº 126 Capacitação do ser humano para obter rendimento intelectual superior, Elza Nascimento Alves / Atitudes e cognição do marginalizado cultural Ana Maria Poppovic / A criança carenciada do ponto de vista emocional Wilson de Lyra Chebabi / A carência afetiva na evolução da personalidade, Maria Luíza Teixeira de Assunção / A criança emocionalmente carente e sua família, Anita Carneiro Ribeiro / Orientação preventiva para os distúrbios da palavra, Abigail Muniz Caraciki.
- Nº 127 Problemas da educação do excepcional no Brasil, Genêrice Albertina Vieira / Um Programa de Ação Integrada no Campo de Deficiência Mental Aidyl Macedo de Queiroz / Caracterização do Excepcional, Rosita Adler Foguel / Aspectos Etiológicos de Problemas da Infância, Marialva Feijó Frazão e outros / O Psicodiagnóstico da Criança Excepcional - Comunicação dos Resultados, Elisa Dias Velloso / Aspectos do Tratamento, Desenvolvimento e Integração do Deficiente Mental, Glória Soares Ikuta / A Dinâmica Sociofamiliar e o Deficiente Mental, João Bosco Calabria de Oliveira / A Psicométrica na Paralisia Cerebral, Lília Pinto Martins / Aspectos Neuropsiquiátricos do Atendimento Escolar na Paralisia Cerebral, Paulo Cesar Muniz / Ensino para Deficientes de Audiocomunicação e Ruínas Atuais, Maria da Trindade / Diagnóstico e Tratamento Visual do Excepcional, Raimundo Ribeiro Fontes Lima.
- Nº 128 Ensino Superior Expansão, Reforma e Pós-Graduação, Newton Sucupira / Aspectos Administrativos da Educação Pós-Graduação no Brasil, Paulo de Góes / Política de Pós-Graduação no Brasil, Maria Aparecida Pouchet Campos / Atualidade e Perspectivas da Pós-Graduação, Carlos Chagas Filho / Pesquisa e Ensino no Mestrado de Educação, Durmeval Trigueiro Mendes / Pós-Graduação em Ciências Sociais na América Latina,

Jorge Graciarera / Realidade e Objetivos na Pesquisa e na Pós-Graduação na UFRJ, Antônio Paes de Carvalho / Pós-Graduação de Engenharia na UFRJ, Alberto Coimbra / A Pós-Graduação nas Ciências Biológicas, Antônio Moreira Couceiro / Pós-Graduação em Letras, Afrânio Coutinho / Treinamento do Pessoal Brasileiro no Exterior, Joaquim Faria Góes Filho.

Nº 129 A Universidade e a Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus, Newton Sucupira / Formação do Magistério para a Educação Fundamental - Currículo básico, Lúcia Marques Pinheiro / Redefinição da Didática, Anélia Domingues de Castro / "Systems Analysis" e Educação, Anísio Teixeira / Sobre os Indicadores em Educação, Aldo E. Solari / Educação e Emprego, Arlindo Lopes Corrêa / Vestibular, Educação e Trabalho, Riva Bauser / A Pesquisa em cursos de Sociologia e Medicina, Geraldo Targino da Fonseca e Ana Maria Abreu de Oliveira.

Nº 130 INEP: Programação Visual, Aloísio Magalhães / Realidade, experiência, criação, Duméval Trigueiro Mendes / A concepção educacional de Herbert Read, Nise Silveira / Uma experiência criadora na educação brasileira, Augusto Rodrigues / Análise do comportamento criativo, Maria Helena Novas Mira / Tecnologia criativa, Thomas Hudson / O papel do artista no ensino da arte nos Estados Unidos, Anna Mae Tavares Bastos Barbosa.

Nº 131 Ensino supletivo, Valnir Chagas / Educação de adultos e educação extra-escolar nas perspectivas da educação permanente, Pierre Furter / Posicionamento da alfabetização de adultos em projeto de desenvolvimento integrado, Maria de Lourdes de Albuquerque Fávoro / Universidade aberta: nova experiência de ensino superior na Inglaterra, Newton Sucupira / Rádio e educação no Brasil, José Silvório Baía Horta.

Nº 132 Recursos humanos e materiais para a educação artística no 1º grau, Anna Mae Tavares Bastos Barbosa / Centro experimental de arte na educação, Lúcia Alencastro Valentim / Artes plásticas na escola: uma experiência, Flínio Rigon / Arte infantil, tarefa a realizar em termos de educação, Domingues Figueiredo Esteves Guimarães / Educação criadora nas escolas secundárias, Thomas Hudson / Atividade artística com fins terapêuticos e educativos, Feodora Theresia McKail.

Nº 133 Fundamentos psicológicos da didática, Amélia Domingues de Castro / O silêncio da universidade, Alain Touraine / Uma reinterpretação da educação, Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero / O diretor de escola primária oficial na Guanabara, Mariana Alvares da Cruz / A carta escolar no plano educacional francês, Raymond Poignant / A criança com distúrbio emocional e a escola, Elisa Dias Velloso / A criatividade na formação do educador, Martha Albuquerque.

Nº 134 A formação do homem inacabado: ensaio de anáragogia - Pierre Furter / Fenomenologia do processo educativo, Durmeval Trigueiro / Existencialismo e Educação, William F. O'Neil / Como educar sem escolas, Ivan Illich / Contribuições do pensamento antropológico à educação, Terezinha Corseuil Granato / Estruturalismo e educação brasileira, Durmeval Saviani / A dimensão dialética do pensamento educacional, Creusa Capalbo.

EM PREPARO

Números monográficos sobre os seguintes assuntos educacionais:

- . Pesquisa
- . Avaliação
- . Tecnologia
- . Atendimento aos superdotados

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

v. 18 (1970), n^{os} 1 a 4

v. 19 (1971), n^{os} 1 a 4

Preço: R\$3,00 o exemplar

v. 20 (1972), n^{os} de 1 a 4

Assinatura: R\$20,00

Número avulso: R\$6,00

v. 21 (1973), n^{os} de 1 a 4 (no prelo)

Assinatura: R\$25,00

Número avulso: R\$6,00

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
Sumário da Seção ESTUDOS E DEBATES

- Nº 101 Planejamento da educação no Brasil, Robert Davée / Economia e educação, Jayme Abreu / Colégio universitário, problema universal - uma solução brasileira, Pierre Furter / "Colégio universitário, problema universal - uma solução brasileira" - Comentário, Nádia Cunha / Missão da educadora no jardim de infância, Heloisa Marinho.
- Nº 102 Desenvolvimento do ensino primário e o Plano Nacional de Educação, Carlos Pasquale / Tema de reflexão sobre a 5ª e 6ª séries primárias, Pierre Vaast / Educação como experiência democrática e como ciência experimental: nova fronteira para a cooperação internacional, Anísio Teixeira.
- Nº 109 A longa revolução de nosso tempo, Anísio Teixeira / Bases para a reforma da Universidade Federal da Bahia, J. Lauwerys / Universidade e Educação, José Vieira de Vasconcelos / Institutos centrais e o colégio universitário da L.D.B., Nádia Franco da Cunha / Deficit escolar no ensino primário e suas implicações, Zenaide Cardoso Schultz / Ensino médio no Brasil, Jayme Abreu.
- Nº 118 A crise da educação escolar e as tarefas da universidade, Ernesto Luis de Oliveira Júnior / Tendências das universidades na América, L.F. Mace de Costa / A seleção e o vestibular na reforma universitária, Valnir Chagas / Graduação em economia: estudo do currículo, Frederico Amorim / Faculdade de educação na atual estrutura universitária brasileira, Paulo de Almeida Campos.
- Nº 119 Política brasileira de financiamento da educação, Carlos Pasquale / Despesas de educação e análise de custos, Raymond Poignant / O problema dos custos em educação - estudo de caso, Cláudio Moura Castro / Sistemas de ensino no Brasil, como instrumento de discriminação econômica e estratificação social, Nádia Franco da Cunha /

O problema das amidades escolares, Edília Coelho Garcia / Análise sensível da perspectiva financeira educacional para 1980, Carlos Frederico Maciel.

- Nº 120 Produtividade dos sistemas de ensino em geral e no Brasil, Jayme Abreu / Ensino técnico de nível médio: aspectos de sua programação, João Paulo dos Reis Velloso / Papel da cultura geral na formação técnico-especializada, Nádia Franco da Cunha e Jayme Abreu / Preparação de mão-de-obra para a Indústria, Italo Bologna / Educação e profissionalização na área rural do Nordeste, Tarcízio Quirino / O ensino agrícola e o desenvolvimento integrado do País, Wolga Peçanha e Aracy Bezerra Duarte / Perspectivas do ensino técnico comercial, Cora Bastos de Freitas Rachid.
- Nº 121 Cultura e Tecnologia, Anísio Teixeira / Natureza do Segundo Ciclo do Ensino Médio, Jayme Abreu / Financiamento das Despesas Educacionais, Raymond Poignant / TV-Educativa, suas intenções e seu público, Tarcízio Quirino / As Secretarias Estaduais de Educação e a TV, Taunay Drummond Coelho Reis / Formação de teleducadores em nível superior, Judith Brito de Paiva e Souza.
- Nº 122 Educar para o equilíbrio da sociedade, Anísio Teixeira / Organismos centrais de planificação e o processo de elaboração do plano econômico e social, Raymond Poignant / A pesquisa educacional no Brasil, Aparecida Joly Gouveia / Por que tanta repetência na primeira série?, Lúcia Marques Pinheiro / A estatística no planejamento educacional, Walter Augusto do Nascimento.
- Nº 123 Objetivos da educação fundamental, Nise Pires / Implantação do ensino de 1º grau, Eurides Brito da Silva / A democratização do ensino médio e a reforma, Nádia Franco da Cunha / Reforma das Secretarias Estaduais de Educação e Cultura: dificuldades e caminhos, Michel Debrun / Aplicabilidade de formas de tecnologia educacional no Brasil, Arlindo Lopes Corrêa / Determinação dos objetivos quantitativos do plano educacional, Raymond Poignant.

- Nº 124 Objetivos qualitativos do plano educacional, Raymond Poignant / Educação: suas fases e seus problemas, Anísio Teixeira / Educação de laboratório: uma perspectiva inovadora, Fela Moscovici / Condições emocionais para o exercício do magistério, Maria Helena Novais Mira / Sobre a conveniência e a validade da seleção psicológica de candidatos ao magistério, Paulo Rosas / Introdução ao estudo do desenvolvimento emocional da criança, Pedro de Figueiredo Ferreira / É possível uma didática não diretiva?, Miguel de la Puente.
- Nº 126 Capacitação do ser humano para obter rendimento intelectual superior, Elza Nascimento Alves / Atitudes e cognição do marginalizado cultural, Ana Maria Poppovic / A criança carenciada do ponto de vista emocional, Wilson de Lyra Chebabi / A carência afetiva na evolução da personalidade, Maria Luíza Teixeira de Assunção / A criança emocionalmente carenciada e sua família, Anita Carneiro Ribeiro / Orientação preventiva para os distúrbios da palavra, Abigail Muniz Caraciki.
- Nº 127 Problemas da educação do excepcional no Brasil, Genêrice Albertina Vieira / Um Programa de Ação Integrada no Campo de Deficiência Mental, Aidyl Macedo de Queiroz / Caracterização do Excepcional, Rosita Adler Foguel / Aspectos Etiológicos de Problemas da Infância, Marialva Feijó Frazão e outros / O Psicodagnóstico da Criança Excepcional - Comunicação dos Resultados, Elisa Dias Veloso / Aspectos do Tratamento, Desenvolvimento e Integração do Deficiente Mental, Glória Soares Ikuta / A Dinâmica Sociofamiliar e o Deficiente Mental, João Bosco Calabria de Oliveira / A Psicométrica na Paralisia Cerebral, Lília Pinto Martins / Aspectos Neuropsiquiátricos do Atendimento Escolar na Paralisia Cerebral, Paulo Cesar Muniz / Ensino para Deficientes de Audiocomunicação e Rumos Atuais, Maria da Trindade / Diagnóstico e Tratamento Visual do Excepcional, Raimundo Ribeiro Fontes Lima.
- Nº 128 Ensino Superior Expansão, Reforma e Pós-Graduação, Newton Sucupira / Aspectos Administrativos da Educação Pós-Graduação no Brasil, Paulo de Góes / Política de Pós-Graduação no Brasil, Maria Aparecida Pourchet Campos / Atualidade e Perspectivas da Pós-Graduação, Carlos Chagas Filho / Pesquisa e Ensino no Mestrado de Educação, Durmeval Trigueiro Mendes / Pós-Graduação em Ciências Sociais na América Latina,

Jorge Graciarera / Realidade e Objetivos na Pesquisa e na Pós-Graduação na UFRJ, Antônio Paes de Carvalho / Pós-Graduação de Engenharia na UFRJ, Alberto Coimbra / A Pós-Graduação nas Ciências Biológicas, Antônio Moreira Couceiro / Pós-Graduação em Letras, Afrânio Coutinho / Treinamento do Pessoal Brasileiro no Exterior, Joaquim Faria Góes Filho.

- Nº 129 A Universidade e a Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus, Newton Sucupira / Formação do Magistério para a Educação Fundamental - Currículo básico, Lúcia Marques Pinheiro / Redefinição da Didática, Amélia Domingues de Castro / "Systems Analysis" e Educação, Anísio Teixeira / Sobre os Indicadores em Educação, Aldo E. Solari / Educação e Emprego, Arlindo Lopes Corrêa / Vestibular, Educação e Trabalho, Riva Bauzer / A Pesquisa em cursos de Sociologia e Medicina, Geraldo Targino da Fonseca e Ana Maria Abreu de Oliveira.
- Nº 130 INEP: Programação Visual, Aloísio Magalhães / Realidade, experiência, criação, Durmeval Trigueiro Mendes / A concepção educacional de Herbert Read, Nise Silveira / Uma experiência criadora na educação brasileira, Augusto Rodrigues / Análise do comportamento criativo, Maria Helena Novas Mira / Tecnologia criativa, Thomas Hudson / O papel do artista no ensino da arte nos Estados Unidos, Anna Mae Tavares Bastos Barbosa.
- Nº 131 Ensino supletivo, Valnir Chagas / Educação de adultos e educação extracolar nas perspectivas da educação permanente, Pierre Furter / Posicionamento da alfabetização de adultos em projeto de desenvolvimento integrado, Maria de Lourdes de Albuquerque Fávoro / Universidade aberta: nova experiência de ensino superior na Inglaterra, Newton Sucupira / Rádio e educação no Brasil, José Silvério Baía Horta.
- Nº 132 Recursos humanos e materiais para a educação artística no 1º grau, Anna Mae Tavares Bastos Barbosa / Centro experimental de arte na educação, Lúcia Alencastro Valentim / Artes plásticas na escola: uma experiência, Plínio Rigon / Arte infantil, tarefa a realizar em termos de educação, Domingues Figueiredo Esteves Guimarães / Educação criadora nas escolas secundárias, Thomas Hudson / Atividade artística com fins terapêuticos e educativos, Feodora Theresia Mokail.

- Nº 133 Fundamentos psicológicos da didática, Amélia Domingues de Castro / O silêncio da universidade, Alain Touraine / Uma reinterpretação da educação, Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero / O diretor de escola primária oficial na Guanabara, Mariana Alvares da Cruz / A carta escolar no plano educacional francês, Raymond Poignant / A criança com distúrbio emocional e a escola, Elisa Dias Velloso / A criatividade na formação do educador, Martha Albuquerque.
- Nº 134 A formação do homem inacabado; ensaio de andragogia - Pierre Furter / Fenomenologia do processo educativo, Durmeval Trigueiro / Existencialismo e Educação, William F. O'Neil / Como educar sem escolas, Ivan Illich / Contribuições do pensamento antropológico à educação, Terezinha Corseuil Granato / Estruturalismo e educação brasileira, Dermeval Saviani / A dimensão dialética do pensamento educacional, Creusa Capalbo.

EM PREPARO

Números monográficos sobre os seguintes assuntos educacionais:

- Pesquisa
- Avaliação
- Tecnologia
- Atendimento aos superdotados

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

v. 18 (1970), n^{os} 1 a 4

v. 19 (1971), n^{os} 1 a 4

Preço: R\$3,00 o exemplar

v. 20 (1972), n^{os} de 1 a 4

Assinatura: R\$20,00

Número avulso: R\$6,00

v. 21 (1973), n^{os} de 1 a 4 (no prelo)

Assinatura: R\$25,00

Número avulso: R\$6,00

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
Sumário da Seção ESTUDOS E DEBATES

- Nº 101 Planejamento da educação no Brasil, Robert Davée / Economia e educação, Jayme Abreu / Colégio universitário, problema universal - uma solução brasileira, Pierre Furter / "Colégio universitário, problema universal - uma solução brasileira" - Comentário, Nádia Cunha / Missão da educadora no jardim de infância, Heloisa Marinho.
- Nº 102 Desenvolvimento do ensino primário e o Plano Nacional de Educação, Carlos Pasquale / Temas de reflexão sobre a 5ª e 6ª séries primárias, Pierre Vaast / Educação como experiência democrática e como ciência experimental: nova fronteira para a cooperação internacional, Anísio Teixeira.
- Nº 109 A longa revolução de nosso tempo, Anísio Teixeira / Bases para a reforma da Universidade Federal da Bahia, J. Lauwerys / Universidade e Educação, José Vieira de Vasconcelos / Institutos centrais e o colégio universitário da L.D.B., Nádia Franco da Cunha / Deficit escolar no ensino primário e suas implicações, Zenaide Cardoso Schultz / Ensino médio no Brasil, Jayme Abreu.
- Nº 118 A crise da educação escolar e as tarefas da universidade, Ernesto Luis de Oliveira Júnior / Tendências das universidades na América, L.F. Macedo Costa / A seleção e o vestibular na reforma universitária, Valnir Chagas / Graduação em economia: estudo do currículo, Frederico Amorim / Faculdade de educação na atual estrutura universitária brasileira, Paulo de Almeida Campos.
- Nº 119 Política brasileira de financiamento da educação, Carlos Pasquale / Despesas de educação e análise de custos, Raymond Poignant / O problema dos custos em educação - estudo de caso, Cláudio Moura Castro / Sistemas de ensino no Brasil, como instrumento de discriminação econômica e estratificação social, Nádia Franco da Cunha /

- O problema das anuidades escolares, Edília Coelho Garcia / Análise sensível da perspectiva financeira educacional para 1980, Carlos Frederico Maciel.
- Nº 120 Produtividade dos sistemas de ensino em geral e no Brasil, Jayme Abreu / Ensino técnico de nível médio: aspectos de sua programação, João Paulo dos Reis Velloso / Papel da cultura geral na formação técnico-especializada, Nádia Franco da Cunha e Jayme Abreu / Preparação de mão-de-obra para a Indústria, Italo Bologna / Educação e profissionalização na área rural do Nordeste, Tarcízio Quirino / O ensino agrícola e o desenvolvimento integrado do País, Wolga Peçanha e Aracy Bezerra Duarte / Perspectivas do ensino técnico comercial, Cora Bastos de Freitas Pachid.
- Nº 121 Cultura e Tecnologia, Anísio Teixeira / Natureza do Segundo Ciclo do Ensino Médio, Jayme Abreu / Financiamento das Despesas Educacionais, Raymond Poignant / TV-Educativa, suas intenções e seu público, Tarcízio Quirino / As Secretarias Estaduais de Educação e a TV, Taunay Drummond Coelho Reis / Formação de teleducadores em nível superior, Judith Brito de Paiva e Souza.
- Nº 122 Educar para o equilíbrio da sociedade, Anísio Teixeira / Organismos centrais de planificação e o processo de elaboração do plano econômico e social, Raymond Poignant / A pesquisa educacional no Brasil, Aparecida Joly Gouveia / Por que tanta repetência na primeira série?, Lúcia Marques Pinheiro / A estatística no planejamento educacional, Walter Augusto do Nascimento.
- Nº 123 Objetivos da educação fundamental, Nise Pires / Implantação do ensino de 1º grau, Eurides Brito da Silva / A democratização do ensino médio e a reforma, Nádia Franco da Cunha / Reforma das Secretarias Estaduais de Educação e Cultura: dificuldades e caminhos, Michel Debrun / Aplicabilidade de formas de tecnologia educacional no Brasil, Arlindo Lopes Corrêa / Determinação dos objetivos quantitativos do plano educacional, Raymond Poignant.

- Nº 124 Objetivos qualitativos do plano educacional, Raymond Poignant / Educação: suas fases e seus problemas, Anísio Teixeira / Educação de laboratório: uma perspectiva inovadora, Fela Moscovici / Condições emocionais para o exercício do magistério, Maria Helena Novais Mira / Sobre a conveniência e a validade da seleção psicológica de candidatos ao magistério, Paulo Rosas / Introdução ao estudo do desenvolvimento emocional da criança, Pedro de Figueiredo Ferreira / É possível uma didática não diretiva?, Miguel de la Fuente.
- Nº 126 Capacitação do ser humano para obter rendimento intelectual superior, Elza Nascimento Alves / Atitudes e cognição do marginalizado cultural, Ana Maria Poppovic / A criança carenciada do ponto de vista emocional, Wilson de Lyra Chebabi / A carência afetiva na evolução da personalidade, Maria Luíza Teixeira de Assunção / A criança emocionalmente carenciada e sua família, Anita Carneiro Ribeiro / Orientação preventiva para os distúrbios da palavra, Abigail Muniz Caraciki.
- Nº 127 Problemas da educação do excepcional no Brasil, Generice Albertina Vieira / Um Programa de Ação Integrada no Campo de Deficiência Mental, Aídyi Macedo de Queiroz / Caracterização do Excepcional, Rosita Adler Foguel / Aspectos Etiológicos de Problemas da Infância, Marialva Feijó Frazão e outros / O Psicodiagnóstico da Criança Excepcional - Comunicação dos Resultados, Elisa Dias Velloso / Aspectos do Tratamento, Desenvolvimento e Integração do Deficiente Mental, Glória Soares Ikuta / A Dinâmica Sociofamiliar e o Deficiente Mental, João Bosco Calabria de Oliveira / A Psicometria na Paralisia Cerebral, Lília Pinto Martins / Aspectos Neuropsiquiátricos do Atendimento Escolar na Paralisia Cerebral, Paulo Cesar Muniz / Ensino para Deficientes de Audiocomunicação e Rumos Atuais, Maria da Trindade / Diagnóstico e Tratamento Visual do Excepcional, Raimundo Ribeiro Fontes Lima.
- Nº 128 Ensino Superior Expansão, Reforma e Pós-Graduação, Newton Sucupira / Aspectos Administrativos da Educação Pós-Graduação no Brasil, Paulo de Góes / Política de Pós-Graduação no Brasil, Maria Aparecida Pouchet Campos / Atualidade e Perspectivas da Pós-Graduação, Carlos Chagas Filho / Pesquisa e Ensino no Mestrado de Educação, Durmeval Trigueiro Mendes / Pós-Graduação em Ciências Sociais na América Latina,

Jorge Graciarema / Realidade e Objetivos na Pesquisa e na Pós-Graduação na UFRJ, Antônio Paes de Carvalho / Pós-Graduação de Engenharia na UFRJ, Alberto Coimbra / A Pós-Graduação nas Ciências Biológicas, Antônio Moreira Couceiro / Pós-Graduação em Letras, Afrânio Coutinho / Treinamento do Pessoal Brasileiro no Exterior, Joaquim Faria Góes Filho.

- Nº 129 A Universidade e a Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus, Newton Sucupira / Formação do Magistério para a Educação Fundamental - Currículo básico, Lúcia Marques Pinheiro / Redefinição da Didática, Amélia Domingues de Castro / "Systems Analysis" e Educação, Anísio Teixeira / Sobre os Indicadores em Educação, Aldo E. Solari / Educação e Emprego, Arlindo Lopes Corrêa / Vestibular, Educação e Trabalho, Riva Bauzer / A Pesquisa em cursos de Sociologia e Medicina, Geraldo Targino da Fonseca e Ana Maria Abreu de Oliveira.
- Nº 130 INEP: Programação Visual, Aloísio Magalhães / Realidade, experiência, criação, Durmeval Trigueiro Mendes / A concepção educacional de Herbert Read, Nise Silveira / Uma experiência criadora na educação brasileira, Augusto Rodrigues / Análise do comportamento criativo, Maria Helena Novaes Mira / Tecnologia criativa, Thomas Hudson / O papel do artista no ensino da arte nos Estados Unidos, Anna Mae Tavares Bastos Barbosa.
- Nº 131 Ensino supletivo, Valnir Chagas / Educação de adultos e educação extra-escolar nas perspectivas da educação permanente, Pierre Furter / Posicionamento da alfabetização de adultos em projeto de desenvolvimento integrado, Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero / Universidade aberta: nova experiência de ensino superior na Inglaterra, Newton Sucupira / Rádio e educação no Brasil, José Silvério Baía Horta.
- Nº 132 Recursos humanos e materiais para a educação artística no 1º grau, Anna Mae Tavares Bastos Barbosa / Centro experimental de arte na educação, Lúcia Alencastro Valentim / Artes plásticas na escola: uma experiência, Plínio Rigon / Arte infantil, tarefa a realizar em termos de educação, Domingues Figueiredo Esteves Guimarães / Educação criadora nas escolas secundárias, Thomas Hudson / Atividade artística com fins terapêuticos e educativos, Feodora Theresia Mokail.

- Nº 133 Fundamentos psicológicos da didática, Amélia Domingues de Castro / O silêncio da universidade, Alain Touraine / Uma reinterpretação da educação, Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero / O diretor de escola primária oficial na Guanabara, Mariana Alvares da Cruz / A carta escolar no plano educacional francês, Raymond Poignant / A criança com distúrbio emocional e a escola, Elisa Dias Velloso / A criatividade na formação do educador, Martha Albuquerque.
- Nº 134 A formação do homem inacabado; ensaio de andragogia - Pierre Furter / Fenomenologia do processo educativo, Dermeval Trigueiro / Existencialismo e Educação, William F. O'Neil / Como educar sem escolas, Ivan Illich / Contribuições do pensamento antropológico à educação, Terezinha Corseuil Granato / Estruturalismo e educação brasileira, Dermeval Saviani / A dimensão dialética do pensamento educacional, Creusa Capalbo.

EM PREPARO

Números monográficos sobre os seguintes assuntos educacionais:

- Pesquisa
- Avaliação
- Tecnologia
- Atendimento aos superdotados

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

v. 18 (1970), n^{os} 1 a 4

v. 19 (1971), n^{os} 1 a 4

Preço: 03,00 o exemplar

v. 20 (1972), n^{as} de 1 a 4

Assinatura: 020,00

Número avulso: 06,00

v. 21 (1973), n^{as} de 1 a 4 (no prelo)

Assinatura: 025,00

Número avulso: 06,00

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of.n. 42 /75/GBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1975

Da : Coordenadora da CODIE
Para : Secretário Geral do Ministério da
Educação e Cultura
Assunto: Atende solicitação sobre cursos e
pesquisas na área de "Avaliação e
Controle"

Senhor Secretário,

Em atenção ao Ofício nº 3851/73/SG/CODEAG de 31/10/74, no qual V.Sa. nos solicita informações sobre cursos e pesquisas existentes na área de avaliação e controle, estamos enviando, em anexo, e como primeira resposta, o material que nos pareceu corresponder ao objetivo da consulta.

Entretanto, para melhor e mais eficiente atendimento, gostaríamos de que nos esclarecesse o aspecto ou aspectos específicos em relação aos quais os termos avaliação e controle estão sendo considerados no levantamento que essa Secretaria executa. Informamos, também, que vamos nos dirigir à SID (Society for International Development) que mantém um serviço de referência com membros correspondentes em vários países e com diferentes Instituições internacionais, para que possamos obter subsídios sobre o assunto de seu interesse, no âmbito do Exterior.

Esclarecemos que a relação de pesquisas e cursos, que ora encaminhamos, foram compiladas, dentro da perspectiva de que a abrangência seja referente à avaliação e controle de planos educacionais, tendo em vista;

- Pesquisas e cursos relacionados à teoria geral de sistemas, teoria de comunicações, informática e computação, sistemas de decisão;

- Pesquisas e cursos relacionados à econometria da educação; análises de insumo-produto, custo-benefício e análise de rendimento;

- Pesquisas e cursos relacionados à avaliação e supervisão de planejamentos educacionais, currículos e programas escolares.

Esperando ter alcançado, neste primeiro informe, o objetivo de sua consulta, aguardamos os esclarecimentos solicitados a fim de darmos continuidade ao atendimento.

No ensejo, apresentamos a V.Sa. nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Regina Helena Tavares
Coordenadora da CODIE

Ilmo. Sr.
EURO BRANDÃO
Secretário-Geral
Edifício Gilberto Salomão - 14º andar
Setor Comercial Sul - SCS- Bloco M
70.000 - Brasília - DF

Proc. 3851/73/SG/CODEAC/SS/1f1b

Pesquisas na área de Controle

Instituição patrocinadora

- Universidade Federal da Bahia
Av. Augusto Viana, s/nº
Assessoria de Planejamento

Título

- Uso de computadores nas Uni -
versidades Brasileiras

Objetivos

- Colher informações de todas as Universidades Brasileiras (oficiais e particulares) que permitam conhecer o seu grau de evolução e avaliar as suas diferentes experiências na utilização do processamento de dados para fins administrativos, de ensino e pesquisa, visando, mediante divulgação posterior dos resultados de análise, ao aperfeiçoamento mútuo e recíproco das universidades.

Pesquisador responsável

- Francisco Sachi de Oliveira.

Cursos na área de Avaliação

1. Instituição patrocinadora - Instituto de Organização Racional do Trabalho da Guanabara (IDORT-GB)
- Nome do Curso - Curso de Organização e Métodos para Sistemas Administrativos
- Carga horária - 36 horas
- Objetivo - Fornecer meios operativos de Análise de Sistemas Administrativos utilizando metodologia avançada e atualizada.
- Clientela - Pessoas que exerçam atividades empresariais a nível de supervisão, gerência ou assessoria e analistas de sistemas administrativos.
2. Instituição patrocinadora - Instituto de Organização Racional do Trabalho da Guanabara (IDORT-GB)
- Nome do Curso - Curso de Técnicas de Organização e Métodos
- Carga horária - 20 horas
- Objetivo - Curso oferecido em dois enfoques: análise industrial e análise de vendas. Tem por finalidade capacitar seus participantes a realizar um diagnóstico rápido a fim de identificar deficiências de suas áreas operacionais.
- Clientela - Empresários, Analistas, Chefes de Departamentos.

3. Instituição patrocinadora - Instituto de Organização Racional do Trabalho da Guanabara (IDORT-GB)
- Nome do curso - Curso de Processo Decisório no Serviço Social.
- Carga horária - 48 horas
- Objetivos - Elaborar, analisar, implantar e dirigir projetos específicos de Serviço Social utilizando modernas técnicas de Administração, Gerência e Avaliação de Projetos.
- Clientela - Assistentes Sociais com incumbência de tomar decisões e organizar serviços, e outros profissionais de nível superior com atividades correlatas às de Serviço Social.
4. Instituição patrocinadora - Instituto de Organização Racional do Trabalho da Guanabara (IDORT-GB)
- Nome do Curso - Curso de Projetos de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal.
- Carga horária - 27 horas
- Objetivos - Desenvolver conhecimentos sobre a responsabilidade do profissional no planejamento e implementação de projetos de treinamento e desenvolvimento de pessoal. Desenvolver conhecimentos e técnicas de diagnose, intervenção, gerência e avaliação de programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal.
- Clientela - Administradores e executivos que atuam na área de treinamento e desenvolvimento de pessoal. Alunos de cursos de Administração de Empresas ou Administração Pública.

Cursos na área de Controle

1. Instituição patrocinadora - Instituto de Organização Racional do Trabalho na Guanabara (IDORT-GB)

Nome do Curso - Curso de Organização de Arquivos de Empresa

Carga horária - 24 horas

Objetivo - Oferecer conhecimentos para implantação de sistema de controle de informações e correspondência dentro dos modernos sistemas de planejamento, implantação e operação de arquivos.

Clientela - Gerentes e Chefes de Seção, Secretárias, Pessoal do Serviço de Arquivos Universitários.

Pesquisas na área de Avaliação

1. Instituição Patrocinadora - Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA)
Rio de Janeiro - GB

Pesquisador Responsável - não mencionado

Objetivo - Análise de custos dos cursos técnicos e análise da eficiência do treinamento de mão de obra para o setor industrial no Brasil.

2. Instituição patrocinadora - Universidade de Brasília
Departamento de Comunicação
Brasília - DF

Pesquisador Responsável - não mencionado

Objetivo - Avaliação da receptividade dos programas da TV por parte do público brasileiro.

3. Instituição Patrocinadora - Universidade de São Paulo
Instituto de Pesquisas Econômicas

Pesquisador Responsável - Prof. José Pastore

Objetivo - Avaliação dos efeitos da expansão do número de vagas e de matrículas para cursos universitários de Economia e Administração.
Análise feita, tomando como ponto de referência a variação salarial segundo as variáveis: idade, tempo na firma, tempo no cargo, importância funcional e capacitação profissional.
A pesquisa integra projeto maior de pesquisas sobre salários realizado junto a 11 ramos da indústria de transformação com perguntas para 705 empresas.

4. Instituição patrocinadora - Universidade Federal da Bahia
Assessoria de Planejamento

Título - Determinação e análise de formação do custo de Ensino na Universidade Federal da Bahia.

Objetivos - a) Analisar a formação do custo do ensino de graduação;
b) montar um modelo de avaliação do custo na Universidade Federal da Bahia.

5. Instituição patrocinadora - Universidade Federal da Bahia
Centro de Administração Pública.

Título - Avaliação de implantação da reforma universitária nas Universidades Federais Brasileiras.

Objetivos a) determinar o grau de implantação dos pressupostos consignados na legislação de reforma universitária;
b) evidenciar as dificuldades encontradas nessa implantação;
c) buscar a avaliação dos resultados encontrados.

6. Instituição patrocinadora - Fundação Getúlio Vargas

Título - Estudo para elaboração e processamento de follow-up para os participantes dos cursos intensivos de especialização em planejamento e administração de sistemas educacionais.

Objetivos - a) avaliar a real utilidade da participação nos cursos;
b) possibilitar implementações ao acompanhamento.

Pesquisador responsável - Maria Julieta Costa Calazans

7. Instituição Patrocinadora - Secretaria de Estado de Educação
Assessoria de Planejamento e Coordenação
Eolo Horizonte - Minas Gerais

Título - Pesquisa de avaliação de experiência pedagógica de Juiz de Fora.

Pesquisadores principais - Miguel Gonzales Arroyo
Petronio Felicissimo Machado

8. Instituição patrocinadora - Universidade Federal do Pará
Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
Belém - Pará

Título - Os modelos de políticas programadas e implantadas para a região.

Objetivos - a) analisar as políticas de desenvolvimento traçadas para a região, particularmente as existentes desde a criação dos órgãos de desenvolvimento regional - SUDENE e SPVEA - verificando principalmente problemática sobre a qual se pretende atuar, as intenções decorrentes, os objetivos selecionados, os instrumentos utilizados.

Pesquisador Responsável - Samuel Sá

9. Instituição Patrocinadora - Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais do Paraná
Avenida Água Verde 1682
80.000 - Curitiba - Paraná

Título - Avaliação da efetividade do sistema de ensino.

Objetivos - Controlar e avaliar a eficácia interna e externa do sistema de ensino de 1º e 2º graus e supletivo em consequência da implantação de reforma de ensino.

Pesquisador Responsável - Lilian Anna Wachowicz

10. Instituição Patrocinadora - Instituto de Pesquisa e Planejamento
Rua São Francisco, 501
98.700 - Ijuí - Rio Grande do Sul

Título - Avaliação dos cursos de licenciatura
em Estudos Sociais, Ciências e Letras.

Objetivos - a) avaliar a atuação dos profissionais
de ensino em exercício no magistério das quatro últimas séries do ensino de 1º grau;
b) detectar alguns fatores que interferem na atuação do profissional de ensino de 1º grau, condicionando maior ou menor eficiência;
c) comparar a atuação dos três grupos de profissionais de ensino: professores com licenciatura de curta duração, professores com licenciatura plena e professores leigos.

Pesquisador Responsável - Elza Maria Fonseca Falkenbach

11. Instituição Patrocinadora - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Centro de Estudos e Pesquisas em Administração
Av. Ipiranga, 6681
90.000 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Título - Avaliação do laboratório de desenvolvimento de executivos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Pesquisadores principais - Francisco Pedro Estrázulos Pereira de Souza.

12. Instituição patrocinadora - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Departamento Regional do Rio Grande do Sul
Rua Prof. Annes Dias 112 - 3º andar
90.000 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul

- Título** - Acompanhamento, controle e avaliação do sistema de ensino de 1º e 2º graus no Estado do Rio Grande do Sul.
- Objetivos**
- a) sistematizar o acompanhamento, controle e avaliação do sistema de ensino de 1º e 2º graus, durante um período mínimo de seis anos no Estado do Rio Grande do Sul;
 - b) promover a integração entre os Departamentos de Educação Fundamental e de Educação Média, bem como destes com as unidades e serviços da Secretaria de Educação e Cultura dentro do enfoque sistêmico.
- Pesquisador principal** - Lizia Helena Nagel
13. **Instituição patrocinadora** - Universidade do Rio Grande do Sul
Faculdade de Educação
Av. Paulo Gama s/nº
90.000 - Porto Alegre - RS
- Título** - Avaliação Global da escola polivalente.
- Pesquisador responsável** - Maria Carmem Rosa de Souza.
14. **Instituição patrocinadora** - Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Educação
Conjunto Universitário Trindade
88.000 - Florianópolis - Santa Catarina
- Título** - Elaboração de um sistema de avaliação integral para as escolas da comunidade catarinense; modelo de um sistema de avaliação.
- Objetivos**
- a) fornecer ao estado um sistema de avaliação integral aplicável ao 1º e 2º graus;
 - b) estimular os professores a modificarem sua atuação frente a avaliação;
 - c) permitir ao aluno desenvolver sua capacidade de avaliar;
 - d) proporcionar um modelo de avaliação integral;

- e) levantamento objetivo do sistema de a valiação do colégio de aplicação;
- f) demonstração da eficiência e validade do sistema de avaliação do Colégio de Aplicação;
- g) proporcionar às escolas estaduais a possibilidade de aplicação desse sistema.

- Pesquisador principal - Antonio Filomeno
15. Instituição patrocinadora - Fundação Carlos Chagas
Rua Cardeal Arcoverde 1847
Pinheiros
05.407 - São Paulo - SP
- Título - Avaliação da Seção de Treinamento (projetos em execução) do Pessoal do Ensino da Secretaria da Educação do Município de São Paulo.
- Pesquisador responsável - Bernadete Angelina Galti
16. Instituição patrocinadora - Fundação Padre Anchieta
Centro Paulista de Rádio e Televisão Educativa
Rua Carlos Spere 179 - Água Branca
05036 - São Paulo - SP
- Título - Avaliação do Projeto Tele-escola
- Objetivos
- a) avaliar a eficiência das aulas, através do aproveitamento dos telealunos;
 - b) identificar problemas referentes à produção, emissão e recepção das aulas;
 - c) verificar o grau de receptividade do curso pelos alunos e pelos professores.
- Pesquisador principal - equipe constituída por técnicos da Fundação Padre Anchieta e da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

OUTROS

CURSO DE PESQUISA OPERACIONAL (PUC)

- Necessário ser graduado em engenharia, economia ou administração de empresa.

Fonte: Diário Notícias, Rio de Janeiro, 12 out. 1974, 1º CAD, p.9.

SEMINÁRIO DE ABERTURA DO PROTAP (Programa de Treinamento em Administração de Pesquisas Científicas e Tecnológicas)

Fonte: Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, 9 out. 1974, 1º CAD, p.7.

Programa de Treinamento em Administração de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (PROTAP) criado pela FINEP em conjunto com o PNTE (Programa Nacional de Treinamento de Executivos)

Fonte: Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 22 out, 1974, 1º CAD, p. 14.

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DA F.G.V.

- 1 - Básico de Administração
- 2 - Adm. Financeira (I e II)
- 3 - Marketing, Pessoal, Org. e Métodos
- 4 - Noções de Contabilidade e Análise de Balanço
- 5 - Noções de Computadores p/Executivos
- 6 - Iniciação à Pesquisa Operacional e Planej. da Produção e Controle de Qualidade
- 7 - Matemática (I e II)

Fonte: Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 2 out, 1974, 1º CAD, p.13.

CURSO DE ANALISTAS DE SISTEMAS E MÉTODOS - do Centro Educacional de Processamento de Dados (CEPRO)

Fonte: Diário Notícias, Rio de Janeiro, 4/9/1974

CURSO DE INTRODUÇÃO AO CONTROLE NUMÉRICO promovido pela Sociedade dos Engenheiros de Produção (SEP)

- Se destina a engenheiros de produção, engenheiros mecânicos, universitários do último ano dos cursos dessas especialidades.

Fonte: Est. de São Paulo, SP 15/9/1974

SEMINÁRIO SOBRE ORGANIZAÇÃO E MÉTODO, organizado pelo Comitê de Educação da Câmara Americana de Comércio e a Associação Cristão de Moços.

Fonte: Diário Notícias, Rio de Janeiro, 17 out. 1974, 1ºCAD, p.9.

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. n. 16 /74/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1975

Da : Responsável pela Uniper
Para : David H. Curnock
 Publications Officer
Assunto: Atende solicitação sobre Educação de Adultos

Prezado Senhor,

Em atenção a sua carta, do dia 9 de novembro do ano findo, estamos encaminhando, em anexo, uma lista de "Pesquisas sobre Educação de Adultos" organizada pela Equipe de Cadastro desta Coordenação, além do nº 131, jul./set. 73, da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, cuja matéria é dedicada ao assunto de seu interesse.


Outrossim, a título de sugestão, enviamos o endereço do Setor de Documentação do MOBIL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), onde, possivelmente, V.Sa. poderá conseguir maiores informações:

Setor de Documentação
Movimento Brasileiro de Alfabetização
Ladeira do Ascurra, 115 B
Cosme Velho
20.000 - Rio de Janeiro - GB

Esperando ter correspondido ao objetivo de sua consulta, solicitamos a gentileza de acusar o recebimento desta.

Na oportunidade, apresentamos a V.Sa.

Cordiais Saudações


Nise Maria Lessa Beraldo Magalhães
Responsável pela Uniper

Ilmo. Sr.
DAVID H. CURNOCK
Publications Officer
International Institute for Adult Literacy Methods
P.O. Box 1555
Teheran - Iran

Proc. CBPE 2082/74/SS/1f1b

PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

1. Exame de madureza - Desafio ao ensino médio
(Faculdade de Educação - Universidade de São Paulo)
Forma de divulgação do relatório final: artigo em publicação periódica
Periódico que publicou: Pesquisa e Planejamento
Cidade onde foi editado: São Paulo
Nome da editora: Canton
Número do volume: 15
Número de páginas: pg 5 - 64
Data de publicação: dezembro 1972
Forma de armazenamento dos dados coletados: cartões perfurados
Acesso aos dados não divulgados por outros pesquisadores: permite consulta no local
Pesquisadores principais: José Augusto Dias, Francisco Garçon, Messias Costa, Pedro Paulo Demartini, Suely Grant Bonitatibus.

2. Curso de madureza ginásial
(Fundação Padre Anchieta - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais Abril Cultural S/A)
Forma de divulgação do relatório final: relatório multicopiado
Título com que foi divulgado: Madureza ginásial
Cidade onde foi editado: São Paulo
Nome da editora: Abril S.A.
Data de publicação: 1971
Número de páginas: 131
Forma de armazenamento dos dados coletados: cartões perfurados, fitas magnéticas
Acesso aos dados não divulgados por outros pesquisadores: permite consulta no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Pesquisadores principais: Celia A.T. Marques, Paulo Sergio Aquilini

3. A educação de adultos no Estado de São Paulo
(Centro Regional de Pesquisas Educacionais Queiroz Filho)
Forma de divulgação do relatório final: livro
Título com que foi divulgado: Estado e educação popular - Um estudo sobre a educação de adultos
Cidade onde foi publicado: São Paulo
Nome da editora: Pioneira
Data da publicação: 1973
Número de volumes: 1
Forma de armazenamento dos dados coletados: dossiers com os questionários arquivados, pastas com materiais diversos
Acesso aos dados não divulgados por outros pesquisadores: permite consulta no local
Pesquisadores principais: Celso de Rui Beisiegel
4. Produtividade dos programas de alfabetização de adultos
(Universidade Federal de São Carlos em convênio com o INEP)
Data de início: 1º de novembro de 1973
Data de conclusão: 15 de fevereiro de 1974
Origem da pesquisa: iniciativa da própria instituição em convênio com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
Recursos financeiros: R\$25.500,00, oriundos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.
5. Caracterização de um programa de ensino de ciências para o curso de educação integrada do Mobral
(Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências - FUNBEC)
Objetivos: levantar dados necessários para a elaboração de um programa de ensino de ciências a alunos de educação integrada do Mobral.
Hipóteses de trabalho: o programa de ciências deverá estabelecer, através do desenvolvimento integral das potencialidades dos alunos, maiores e melhores condições para sua integração e sua participação no desenvolvimento da comunidade.

Técnicas utilizadas na coleta dos dados: análise bibliográfica, questionário, testes, experimentação com grupo de controle, entrevistas, observação direta.

Determinação da população: amostragem intencional, dada a dificuldade de determinar os diferentes tipos de universos em que se insere o programa de educação integrada.

Área geográfica abrangida pela pesquisa: nacional, compreendendo estudo nos municípios polo (os de maior população) das cinco regiões geográficas do Brasil.

Técnicas utilizadas para tratamento dos dados: análise multivariada

Equipamento utilizado para tratamento dos dados: computador

Data de início: 15 de agosto de 1973

Data de conclusão: 31 de maio de 1974

Fase atual da pesquisa: elaboração do projeto

Origem da pesquisa: solicitação da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização

Consulta dos dados por outros pesquisadores: permite consulta

Recursos financeiros: 6720.000,00; oriundo da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização

Forma prevista de divulgação dos resultados: relatório datilografado, livro ou folheto

Pesquisador principal: Plinio Hugo Meneghini dos Santos

6. Identificação de eventos reforçadores para adultos de escolaridade tardia

(Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização)

Objetivos: a) obter uma relação hierarquizada dos eventos que são reforçadores para os alunos do MOBREAL, segundo a distribuição em faixas etárias;

b) testar a viabilidade do emprego da técnica diferencial semântica com alunos adultos em processo de escolarização tardia.

Técnicas utilizadas na coleta dos dados: emprego de escala de diferencial semântico através de entrevista; formulário preenchido pela entrevistadora.

Área geográfica abrangida pela pesquisa: cidade de Porto Alegre

Técnicas utilizadas para tratamento dos dados: emprego da fórmula de Osgood et alii para verificação das distâncias entre conceitos; análise de agrupamento de Hoffman.

Data de início: outubro 1973

Data de conclusão: abril 1974

Fase atual da pesquisa: redação final

Origem da pesquisa: iniciativa da própria instituição

Consulta dos dados por outros pesquisadores: não permite

Recursos financeiros: @15.000,00, próprios

Forma prevista de divulgação dos resultados: relatório datilografado

Pesquisador principal: Eusa Maria Bonamigo, Lyris Wiedemann.

Memo nº /75/CBPE/CODIE/Uniper

Rio de Janeiro, de fevereiro de 1975

À : Responsável pela Uniper
DE: Mariangela Capistrano
Assunto : Encaminha relatório

Senhora Responsável,

Encaminho a V.S. o relatório anexo, relativo às atividades da Equipe de Atendimento, pedindo a V.S. que se empenhe junto à Coordenadora de CODIE para que as críticas e sugestões aqui feitas, sejam logo estudadas para melhor proveito do funcionamento da CODIE.

Devo acrescentar que o Documento "Manual de Procedimento" de Teresa Rossas acompanhará somente o original por falta de datilógrafa para executar o trabalho em tempo útil.

Atenciosamente,

Mariangela Capistrano

Mariangela Capistrano

Relatório da Equipe de Atendimento ao Usuário, no período de janeiro de 1975.

1ª Parte

Dois meses após a constituição da equipe responsável pela caracterização do Perfil do Usuário, depois de ouvir sugestões e opiniões de colegas dedicados à pesquisa social, colegas diretamente ligados ao trato com o usuário, depois do estudo dos primeiros levantamentos bibliográficos e sobretudo, depois do balanço da equipe, que não está atendendo às exigências do cronograma da CODIE, resolvi parar para uma análise minuciosa dos pontos críticos que estão entretendo seu bom desempenho.

Não se diga que estou pensando em termos de um trabalho isento de falhas ou críticas. Em seu livro "Método de Pesquisa nas Relações Sociais" Sellitz e outros, disse que "Existem engoliu Newton vivo" o que define magistralmente o caráter dinâmico e dialético de toda ciência. Cada trabalho científico deve, como objetivo mais alto e real, oferecer subsídios válidos para os que se lhe seguirem. Mas para tal é preciso que ele atenda às exigências metodológicas da pesquisa experimental. Embora possam parecer exageradas as críticas que abaixo se seguem (na opinião de alguns derivadas do alto grau de exigência que faço a mim própria) devo concordar que realmente estou pondo o problema em termos de alto grau de exigência de produção e qualidade do trabalho, dada a importância do estudo "Caracterização do Perfil do Usuário" definido como Meta 3 do Plano Executivo do MEG, para 1975-79 e que terá, além do mais, uma função operacional como instrumento-base para a implantação do SDI na CODIE.

Não me compete discutir se são realistas realizáveis ou não as Metas expostas em reunião aqui no CBFE com Norma Porto, há alguns dias atrás. O que a mim cabe, como coordenadora da Equipe responsável pela Meta 3 é examinar com seriedade e objetividade se essa equipe, nas condições atuais de estruturação e demais fatores intervenientes no seu funcionamento, está em condições de realizar um trabalho válido para a implantação do SDI, em tempo útil.

A objetividade desse relatório exige que se exponha a "situação de fato" ^{com} em todas suas implicações, sem com isso visar-se pessoas, no sentido de prejudicá-las, diminuí-las, criticá-las em termos pessoais. O sentido de tais críticas ou melhor, sua natureza é de caráter profissional: tudo que for dito terá como objetivo obter um equacionamento do problema de forma a não comprometer a CODIE.

Ante

1ª) Parece-me que o primeiro ponto básico a discutir é o da estruturação da equipe de atendimento. A rigor não há verdadeiramente uma equipe de pesquisa em funcionamento, mas um grupo. O trabalho de equipe requer identidade, semelhança e/ou equivalência de formação profissional, de acordo com os objetivos da pesquisa. No presente caso seria necessário além dos pesquisadores sociais, a presença de um técnico em documentação ou bibliotecário. Além da formação profissional é importante a identidade de treinamento, vivência, interesse, direitos e responsabilidades. A função da coordenadora é, por definição, por em ordem as contribuições dos diversos membros, dar uma linha de procedimentos, distribuir as tarefas mas nunca suprir deficiências. Para a realização desse trabalho, dada a importância acima assinalada, haveria necessidade de uma equipe bem categorizada (treino e competência).

A começar por mim, estes dois itens não estão sendo atendidos e insuficientes pois para levar a cabo ^{de trabalho} a qualidade requerida, no tempo exigido pelo cronograma da CODIE. O meu afastamento de 8 anos do campo dos estudos sociais vem prejudicando bastante a minha função de coordenadora. Enquanto tento a atualização no campo da literatura social descuido da orientação dos outros elementos do grupo. Além do mais não posso contar com seu auxílio, pela sua falta de formação profissional e prática no campo da pesquisa social. É lógico que essa falta de formação profissional específica por si só tem que se refletir no rendimento dos seus membros. Obviamente a falta de formação, com as dificuldades dela resultantes, diminui ainda o interesse da pessoa pelo trabalho. Em suma, parece-me muito difícil aquilatar o rendimento pessoal de uma pessoa que não está preparada para aquele trabalho. Com a maior boa vontade possível, ninguém dá o que não tem. Justificar o baixo rendimento entretanto, não resolve o problema. Para isso temos que debatê-lo, tentando a solução para o mesmo.

2ª) Outro ponto, que embora em parte já solucionado, merece discussão para que não se repita essa situação.

Na constituição da equipe, de início, ^{houve} uma ambiguidade na determinação da posição dos seus elementos que em parte responsável pela desarticulação, já difícil, do grupo. Quando sugeri a Nise Lessa Beraldo Magalhães o deslocamento de Eleonora Beatriz para a mesma sala que ia ser ocupada por Malvina Ghivelder e eu, a minha sugestão não foi aceita, alegando a responsável pela Uniper, que Eleonora Beatriz deveria continuar no lugar onde estava, porque iria atender a outras necessidades da Uniper. Essa duplicidade de

mtc

funções, por si só, já dificulta a análise do rendimento de um elemento do grupo. Some-se a isso que, em um trabalho onde uma simples troca de informações, sugerida pela linha de um livro leva às vezes a debates elucidativos, a dispersão física de um grupo é bastante contraproducente.

Quase idêntica foi a situação de Teresa Rosas. Embora oficialmente fizesse parte da Equipe, foi deixado claro que administrativamente ela não estaria subordinada à coordenação do grupo, devendo inclusive entregar sua ficha de produção diretamente à Uniper. O trabalho de Teresa Rosas era realmente administrativo, mas nem por isso deixava de estar em conexão funcional com a Caracterização do Usuário, pois é, como meio de coleta de dados, uma das etapas do plano geral da Caracterização do Perfil do Usuário. Como tal deveria atender às determinações do trabalho do grupo. De tal forma estávamos "distantes" que só agora no princípio de janeiro, tomei conhecimento do "Manual de Procedimento" elaborado por ela contendo informações e instruções imprescindíveis ao nosso trabalho, principalmente no que se refere aos problemas de articulação do Atendimento com as outras Unidades e equipes. O referido documento estava a espera de uma datilógrafa que pudesse pô-lo em condições de levá-lo a debate. Com um pedido meu, de urgência, à datilógrafa Marilene Costa de Freitas, que nos tem atendido com a maior boa vontade e eficiência, em dois dias foram distribuídas cópias pelos membros do grupo para estudo. No dia 28, contando com a presença de Marta Albuquerque, substituta Responsável pela Uniper, ele foi discutido em grupo com resultado bastante satisfatório a meu ver.

3º) Considero de maior urgência buscar uma solução para a localização do grupo, no momento da coleta dos dados. Não direi a solução ideal, mas uma que pelo menos satisfaça o mínimo das exigências metodológicas de uma pesquisa experimental. Não é possível esquecer, ou melhor, é bom que se tenha sempre em vista que a coleta dos dados vai nos dar a informação procurada, a incógnita do problema. Além do mais certamente vai servir como o universo de onde se extrairá a amostra representativa a ser trabalhada.

É princípio fundamental na pesquisa científica, por mais simples e despretenciosa que seja, que todas as etapas são decisivas para se chegar a conclusões válidas. Qualquer infração às recomendações básicas metodológicas deverão depois constar no relatório e dependendo do grau dessas infrações, podese correr o risco de perder o trabalho.

Como solução de emergência eu proporia a localização do grupo na parte da secretaria, à esquerda de quem entra, com a retirada para outro lugar, do telefone direto de Brasília.

MT

Enquanto não se procedem as reformas previstas no prédio, creio não ser descabido pleitear junto a D.Elza Rodrigues, em caráter provisório e de emergência, a seção de sua sala também para o uso do grupo. Esta solução de emergência testaria inclusive as condições para o momento da aplicação dos formulários e entrevistas.

4º) No relatório de novembro foi formalizado o pedido feito no dia 20 à responsável pela Uniper de um assessor estatístico para a pesquisa. No relatório de dezembro esse pedido foi reinterado. Torno a voltar a carga sugerindo que se faça por escrito uma solicitação à Diretora do INEP nesse sentido.

5º) Considero de interesse para o desenvolvimento de nosso trabalho uma reunião com todas as Chefes Unidades e talvez também das equipes, para uma troca de idéias a respeito da articulação do serviço de Atendimento com as demais unidades. Desse debate partir-se-á para um estudo, de preferência com representantes de outras unidades para o estabelecimento de Normas de Procedimento para o estudo do usuário, devendo deixar-se claro no momento que, uma vez começado a coleta de dados nenhuma modificação poderá haver no sistema de atendimento, em qualquer setor. A importância e urgência dessa reunião vem dessa exigência. Se temos que exigir, em obediência aos princípios metodológicos, um sistema definido, temos que dar tempo aos demais setores para que estudem-no.

2ª Parte

Nessa segunda parte do Relatório vamos, partindo do documento elaborado por Teresa Rosas, definir as funções dos elementos componentes do Atendimento do Usuário, segundo pertençam ao grupo de apoio e ao grupo técnico.

I- Documento "Manual de Procedimento" - 1974 - elaborado por Teresa Rosas - Plano Geral.

1- OBJETIVO DO DOCUMENTO

2- SISTEMÁTICA DO TRABALHO RELATIVO AO ATENDIMENTO DO USUÁRIO

Caracterização Geral

2.1 - Fluxograma das Atividades da EA

2.2 - Fluxograma do atendimento ao usuário

2.3 - F.R. - Especificação

2.3.1 - Modelo (ANEXO 1)

2.3.2 - Instruções para preenchimento

MTC

- 2.4 - Roteiro do andamento da F.R. - Especificação
 - 2.4.1 - Modelo (ANEXO 2)
 - 2.4.2 - Instruções para preenchimento
- 3 - SISTEMÁTICA DO TRABALHO RELATIVO AO CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO PRESTADO;
 - 3.1 - Entrosamento com cada Unidade/Equipe para constatar o andamento das respostas
 - 3.2 - Controle das atividades desenvolvidas
 - 3.2.1 - Movimento mensal dos usuários - FR preenchidas (ANEXO 3)
 - 3.2.2 - Tipo de atendimento x Unidade x Tipo de contacto com o usuário. (ANEXO 4)
 - 3.2.3 - Tipo de usuário x Campos de interesse (ANEXO 5)
 - 3.3 - Entrosagem com a Biblioteca N - Caracterização
 - 3.3.1 - Levantamento dos livros indicados pelos usuários para a Equipe de Aquisição - retirado da FR (ANEXO 6)
 - 3.4 - Registros - Especificação
 - 3.4.1 - Cadastro do usuário (modalidades)
 - 3.4.1.1 - Numerado (ANEXO 7)
 - 3.4.1.2 - Alfabetado (ANEXO 8)
 - 3.4.1.3 - Campos de interesse (ANEXO 9)
 - 3.4.2 - Fichário dos ROPEIROS
 - 3.4.3 - Fichário de Informações
 - 3.4.4.- Fichário Administrativo
 - 3.5 - Controle da comunicação com o usuário e com a Rede (Correspondência padronizada - Impressos)
 - 3.5.1 - Modelos (ANEXOS 10 a 15)
 - 3.5.2 - Fluxograma da Comunicação com o usuário - modalidades - Sugestão (ANEXO 16)
 - 3.6 - Atribuição de Descritores - Especificação
 - Levantamento Estatístico
 - Perfil do Usuário - Especificação

4 - PESSOAL

II - Reestruturação das Funções da Equipe de Atendimento

A Equipe de Atendimento ao Usuário executa dois tipos de serviços: de apoio técnico e de apoio administrativo. O serviço de apoio administrativo, nesse caso especial da Caracterização do Perfil do Usuário, se inclui

WBC

nos serviços do apoio técnico, sendo a fase da coleta dos dados para o citado estudo. Assim, todas as precauções metodológicas necessárias à pesquisa deverão ser levadas em conta, na execução de suas tarefas.

Funções do Serviço de Apoio Administrativo.

- 1- Controle da entrada do Usuário
- 2- Controle e Avaliação do Atendimento prestado no Mês
- 3- Controle do Atendimento por Correspondência
- 4- Controle do Atendimento por Telefone (ainda em debate)
- 5- Controle do Movimento de Material
- 6- Atualização dos Serviços da CODIE e Comunicação ao Usuário

1- Controle da entrada do usuário

- a) fichamento seja de pessoa física ou instituição que deverá conter: nome completo - endereço completo e número de inscrição (ficha modelo 1) Essa ficha será arquivada por ordem alfabética (nome)
Obs. Cada vez que um mesmo usuário procurar a CODIE ele deverá dirigir-se ao controle e dar o seu nome.
- b) triagem dentro da Equipe de Atendimento, orientando o usuário, de posse de um formulário (modelo 2 para pessoa física e modelo 3 para Instituições) para os elementos que vão acompanhar o preenchimento do instrumento e para a entrevista (roteiro modelo 4)
- c) recolhimento dos formulários depois de preenchidos e encaminhados diretamente para coordenação da equipe para revisão. Depois da revisão será arquivado na pasta de formulários, por ordem alfabética de nome, com o mesmo nº da ficha de entrada.
- d) encaminhamento para os setores da CODIE, segundo as necessidades expostas no formulário. Cada usuário levará um roteiro de atendimento (ficha 6) que deverá ficar retida no último setor que o atender (Sugestão ainda em estudo: junto com o roteiro de atendimento, haverá também um cartãozinho colado (modelo 7) timbrado, com seu nº de registro, que deverá ser devolvido após a consulta, com a rubrica do último setor que o atendeu).
- e) recolhimento diário dos roteiros de atendimento nos diversos setores da CODIE, a cargo ou de um servente (na eficiência de quem ponho minhas dúvidas) ou a cargo, cada semana, de um dos elementos da equipe.

WTC

2- Controle e Avaliação do Atendimento durante o Mês

- a) A ficha modelo 8, que por ora estamos denominando de atualização, levará o nome e o nº do usuário das fichas precedentes. Na medida do possível deverá ser codificada para que possa preencher sua finalidade - a de atualizar as informações: o nº de consultas feitas pelo usuário, o tipo de consulta de cada vez, a finalidade, a hora em que ele consulta, as mudanças de ocupação, endereço. Com um código bem elaborado, esse a tendimento não prenderá o usuário mais que uns poucos minutos, evitando uma deserção de usuário do CBPE, por cansaço do usuário. O usuário deve rá, ou melhor, nós deveremos conseguir um modo de conscientizar o usuário da necessidade, "em seu benefício" dessa atualização de informações, para conseguir sua cooperação.

No final do mês, uma tabulação dessa ficha poderá ser feita em tempo satisfatório, para constar esse resultado no relatório mensal da Coordenação.

- b) O controle do roteiro do atendimento, terá por fim também levar os resultados de produção para o relatório da coordenação, como também detectar os pontos onde as informações prometidas estão sendo comprometidas nos diversos setores da CODIE. Usaremos para esse controle dois modelos de ficha (9 e 10 - anexos 3 e 4 do trabalho de Teresa Rosa)
- c) relatório para a coordenação.

3- Controle do Atendimento por correspondência

Do mesmo modo que no caso do atendimento pessoal, o usuário será inscrito na ficha modelo 1, receberá o número de ordem na lista geral, mas ocupará um arquivo especial para correspondência, por ordem alfabética de nome. Essa inscrição é feita pela responsável pelo Apoio Administrativo que depois encaminhará ao apoio técnico a correspondência para ser preenchido o formulário, tomada as necessárias providências junto aos setores com o roteiro de atendimento. A solução dos setores será então devolvida pelo apoio técnico, ao administrativo para a resposta ao usuário. Há para isso uma correspondência padronizada - modelos 10 a 16 - anexos 10 a 14 do trabalho de Teresa Rosas

4- Atendimento por Telefone

(ainda em estudo)

WTC

5 - Controle do Movimento de Material

- a) Cada fim de mês a responsável pelo apoio administrativo deverá dar um balanço no material disponível, relacionar as necessidades para que a coordenação possa fazer o pedido em tempo útil, conforme determinação do Sr. Jairo Teixeira Araújo, em reunião no dia 24/1/75.
- b) O mesmo procedimento para o material necessário à Reprografia, deverá ser seguido. Os impressos, segundo comunicação da responsável pela Uniper, deverão ficar sob controle exclusivo da coordenação.

6 - Atualização dos Serviços da CODIE e Comunicação ao Usuário

(Talvez esse item não esteja dentro da competência do Atendimento, já que temos INEP informa etc.)

Modelos de Instrumentos

- Modelo 1 - ficha de inscrição - ~~anexo~~
- Modelo 2 - formulário para pessoas físicas (em estudo)
- Modelo 3 - formulário para instituições (em estudo)
- Modelo 4 - folha de codificação (em estudo)
- Modelo 5 - roteiro de entrevista padronizada (em estudo)
- Modelo 6 - roteiro de atendimento - ~~anexo~~ (Maria da Graça)
- Modelo 7 - cartão de controle - anexo
- Modelo 8 - ficha de atualização - anexo
- Modelo 9 - ficha de controle (anexo 3 e 4 - Teresa Rosas)
- Modelo 10 a 16 - impressos para correspondência padronizada (anexos 10 a 14 de Teresa Rosas)

Observação

Achamos conveniente nos modelos de 11 a 16 substituir "Responsável pela Unidade "Pergunta-Resposta" por Responsável pela CODIE, ou responsável pela Equipe de Atendimento ao Usuário.

mtc

Apêndice Técnico

O planejamento do estudo sobre a Caracterização do Perfil do Usuário obedecerá às normas estabelecidas pelo INEP para os estudos sobre "Estímulo à Pesquisa Educacional". Os manuais de pesquisa aliás, sugerem o mesmo esquema. Veja-se: Método de Pesquisa nas Relações Sociais de Sellitz e outros; Método em Pesquisas Sociais de William Goode e Paul Hatt; Introdução à Pesquisa Social de Blalock Jr.

- 1º) Justificativa
- 2º) Objetivos
- 3º) Hipóteses
- 4º) Definição operacional das variáveis
- 5º) Área para execução do projeto (Região, Estado, Município, Cidade, Bairro, etc)
- 7º) Indicação dos instrumentos que serão utilizados (Relacionar questionários, testes a serem aplicados, fichas de coleta de dados em cadastros, etc. e anexar um exemplar a cada via do presente modelo)
- 8º) Plano para a coleta de dados (inclusive identificação do universo e da amostra adequada. Em caso de amostra, justificar o dimensionamento e o esquema da amostragem adotado)
- 9º) Especificação dos quadros de saída (Relacionar os quadros de saída simples, os cruzamentos duplos, triplos, etc, que vão fornecer informações para os objetivos da pesquisa.)
- 10º) Análise estatística dos quadros de saída (Em caso de amostra, para os quadros de saída que conduzam a uma hipótese a ser testada, justificar a escolha de teste a ser empregado. Dar, em anexo, uma nota técnica, com a descrição sucinta sobre o modo de aplicação de cada teste)
- 11º) Fases do projeto e cronograma.

Toda a razão de ser, o sentido de uma pesquisa se baseia na consciência da existência de um problema.

Se há um problema, duas atitudes devem ser tomadas:

- 1) Tentar equacionar os principais fatores e variáveis que intervêm no problema e decifrar a incógnita.
- 2) Tentar resolvê-lo

mtc

1 - Dados para o enquadramento do problema

- a) qual a natureza do problema com que nos defrontamos?
- b) qual a problemática que o gerou?
- c) onde? em que áreas sua ocorrência denota maior frequência, intensidade e gravidade?
- d) quando ocorre? ciclicamente, esporadicamente, permanentemente?

Tentativas de respostas

- a) O problema que temos que resolver é basicamente um problema de comunicação da informação científica, corrente e selecionada, em tempo útil, à clientela que ^{dele} se alimenta para alimentar o progresso.
- b) qual a problemática que o gerou?

Este é um assunto por demais explorado, estudado, debatido, exposto, cabendo aqui, tão somente como parte de um corpo de trabalho, algumas considerações.

Um dos fatores foi o enorme desenvolvimento científico tecnológico durante e entre as duas grandes guerras mundiais, principalmente no período de pós-guerra. As necessidades com que se defrontaram os povos de mundo inteiro diante da escassez de todos os bens de consumo, encaminhados prioritariamente para os "front" de batalha, deram o sinal da libertadora "desmarra-se" para as improvisações, invenções, estudos e pesquisas. *"Demarrage"*

Paradoxalmente, as tragédias das 2 grandes guerras beneficiaram as classes marginalizadas na produção intelectual, permitindo em condições de emergência, sua eclosão. O sentimento da necessidade sempre crescente da pesquisa científica, agora possibilitada pela elevação do poder aquisitivo não só das pessoas como das nações, a descoberta de "escada de ^m habilidade social ascendente", teve como um dos resultados o aumento prodigioso da informação científica.

Hoje o avanço tecnocientífico excede a qualquer estimativa. *Diz* ^{per} O. Frank, editor do livro "Modern documentation and information practices, 1961"

"Se um químico, fluente em 30 línguas, começasse a ler em 1º de janeiro, todos os documentos de seu campo de interesse, durante 40 horas por semana numa média de quatro artigos por hora, a 31 de dezembro não teria lido mais do que 1/10 de todo material publicado durante o ano, com a agravante de que não lhe teria sobrado tempo para aplicar o conhecimento adquirido". (Disseminação e Recuperação da Informação - Doc. da F.C.V. já citado)

WJL

Paradoxalmente também o avanço técnico-científico (televisão, telecomunicação, aviões a jato e super-jato) aumentou de tal forma a complexidade do relacionamento humano que as ciências humanas estão hoje com a tarefa nada encorajadora, de resolver ou tentar soluções para problemas que surgem a cada dia que passa.

As especializações das sub-especializações científicas estão criando por seu lado uma incomunicabilidade dentro mesmo da área dos cientistas. Segundo A.N. Whitehead, "conhecimento implicado é conhecimento despojado de sentido".

Já em 1948 a Royal Society's Scientific Information Conference - Inglaterra - tomava consciência dessa problemática, dando as condições para que se sedimentassem as atividades de uma nova ciência: a da Informação, ^{que} envolveria objetivos e interesses de bibliotecários, linguistas, matemáticos, lógicos, engenheiros e cientistas do comportamento social (citado no doc. da F.G.V. de Aldo Barreto e outros)

c) Onde, em que áreas ocorre com maior frequência e intensidade?

Podemos afirmar que esse problema é dos que estão afetando o mundo inteiro mas sua frequência, intensidade e gravidade pelas consequências dele advindas, incidem na área da pesquisa, administração (pública ou particular) magistério, educação formal.

d) quando ocorre? Ciclicamente, acidentalmente, constantemente?

O mais grave é que o problema constantemente se agrava porque os esforços para resolvê-lo não acompanham o ritmo da explosão geométrica da informação.

2 - Como resolver esse problema?

A solução para o problema é a Disseminação Seletiva da Informação que dependerá do trabalho de vários especialistas, uns dedicados às explorações e pesquisas de comportamento social e outros dedicados ao estudo da documentação das informações. Cabemos aqui discutir somente a parte que se situa no campo do cientista social.

Como disse Jean Viet em seu relatório da missão realizada no Brasil em 1973, "antes de se cogitar da informação, torna-se necessário poder apreciar se ela é objeto de demanda.

Para isto está se pretendendo estabelecer o Perfil do Usuário de um sistema de informação educacional. O que importa saber é o tipo de serviço que os usuários gostariam de ter a sua disposição, as categorias de interesse prioritário e haveria também que determinar como se situam esses usuários,

WTC

a que meio profissional pertencem (administradores, estudantes, pesquisadores, etc..)

quem é o usuário?

Consideramos como usuário aquelas pessoas ou instituições que buscam a informação para a realização de suas atividades dentro do campo da pesquisa científica e metodológica, planejamento e magistério. Por limitação da Diretora da CODIE só poderão ser atendidos no CBPE: normalistas, graduados, pós-graduados, graduandos. No ensino de 2º grau portanto ficam excluídos todos os alunos de outros cursos profissionalizantes.

O objetivo é portanto, o estabelecimento do perfil desse usuário, e verificação de sua compatibilidade com o perfil dos documentos indexados para fins de implantação do SDI (Meta 3). Objetivamente, o que queremos saber sobre esse usuário que nos parece indispensável para atingir esse objetivo? E quais os procedimentos metodológicos que se adequam à consecução desse objetivo?

Parece-nos, que esses dados devem cobrir 3 áreas principais:

- 1) Caracterização pessoal
 - nome
 - endereço
 - faixa etária
 - sexo

- 2) Formação profissional
 - línguas que lê
 - formação profissional com indicação de todas as especializações e estágios que tenha feito após a graduação.

- 3) Ocupação (trabalho)
 - ocupação atual - desde quando (Se é professor, de que grau, de quantas séries, de quantas escolas - Se é pesquisador, o local da instituição, que espécie de pesquisador)
 - faixa salarial mensal

- 4) Interesses

pode ser 1 só. O usuário é ultra especializado em estudar a agressividade da criança no 1º grau, ou pode ter vários campos de interesses, sendo que na maior parte das vezes ele será capaz de classificá-los em ordem prioritária. Pensamos em usar aqui uma lista de 20 descritores para que o usuário possa classificá-los com 1 "x" por ordem

WTC

interesse pessoal

de prioridade e com um "y" se é interesse profissional, de acordo com sua formação ou de acordo com sua ocupação, que no meu entender ocorre muitíssimas vezes e distorce inteiramente a informação.

5) Necessidades

- aqui deve-se considerar: 1º) o motivo da consulta, no sentido de atender a uma necessidade de trabalho imediato (tese, dissertação, aula, etc); 2º) as necessidades subjetivas e objetivas do usuário. Este ponto ainda não está suficientemente amadurecido para poder discorrer sobre ele, estando sendo motivo de estudos - tendo como subsídio o artigo de Wilfrid Kscheuska, M.A. Berlin, Alemanha Ocidental - Congresso de Buenos Aires - 1970) 3º) As necessidades de informação do usuário, considerandosse essa informação como instrumento de trabalho, no sentido mais objetivo de termo, sem se levar em conta o seu amor ou não pela matéria em estudo.

6) Os tipos de informação de que ele necessita, seja para qualquer dos itens acima expostos. (Nota: junto ao formulário o usuário receberá um instrumento denominado roteiro de atendimento em que serão especificados todos os tipos de informação que o CBPE estiver em condições de fornecer).

7) Opinião do usuário 1º) sobre nosso acervo de documentos; 2º) sobre a qualidade do atendimento. 3º) outras fontes que costuma usar.

Para atingir nosso objetivo, pareceu-nos necessário tirar todas essas informações. Agora nos perguntamos, serão esses dados ^a passíveis de tratamento estatístico, ou este dependerá da metodologia usada?

Optamos por três procedimentos metodológicos:

- 1) pesquisa bibliográfica;
- 2) pesquisa de campo com a aplicação de:
 - a) formulários acompanhados;
 - b) formulários auto-registrados
 - c) entrevista padronizada
 - d) questionários enviados por correio para as instituições.

WTC

Como não ficou bem esclarecido, páginas atrás, queremos deixar claro aqui, que mesmo que um usuário volte 10, 20 vezes ao CBPE, ele só terá um número de inscrição e de cada vez que ele retornar deverá apenas atualizar a ficha modelo (8) e dirigir-se ao setor que lhe interessa munido de outro "roteiro de atendimento" (modelo 6) (pois não se pode prever que a 1ª não se extravie em algum setor da CODIE) e de outro cartão de controle (modelo 7) que como da 1ª vez, deverá ser devolvido pelo usuário ao Atendimento, com a rubrica do último setor que o atendeu.

Claro está que todo esse fluxograma com seus modelos deverão fazer parte da Fase Piloto da pesquisa por verificação de suas falhas.

Devo acrescentar também que essa escolha de técnicas como das variáveis a serem estudadas estão na dependência de uma discussão com o assessor em Estatística, Prof. Walter Augusto do Nascimento, assim como a determinação do plano de amostragem e do tratamento estatístico dos dados. Como já temos agendada para o dia 4-2, uma entrevista com o mencionado assessor, deixamos de tecer comentários aqui a respeito do assunto.

Até hoje, na parte de apoio técnico, foi o que conseguimos elaborar, no que possa fazer parte de um relatório final. Os formulários, roteiro de entrevista e folha de codificação, em estudo, ainda não são possíveis de sistematização.

- 3) Análise dos registros relativos aos usuários, nas diversas unidades do CBPE .

WVC

3ª ParteRendimento do GrupoMalvina Chivelder

Estudo com Mariangela Capistrano para a confecção da ficha para a codificação e estudo dos formulários de 73 e 74.

Confecção de 44 fichas

Preenchimento de 88 fichas

Leitura do resumo feito por Mariangela Capistrano do trabalho da F.G.V. sobre Recuperação e Disseminação da Informação.

(a partir do dia 21 entrou em férias)

Maria da Graça Maleskin

(- de 21 a 31 janeiro -75)

- Estudo do Manual de Procedimentos
- Sugestões para as fichas modelo 6 e 7
- Elaboração da Ficha Modelo 6
- Trabalho com Teresa Rosas para tomar conhecimento da sistemática do mesmo.
- Colocação dos Descritores nos instrumentos (formulários de 75)
- Estudo dos 3º e 4º capítulos do livro Introdução à Pesquisa Social de Blalock Junior
- Estudo do material bibliográfico levantado até hoje
- Estudo da Organização do DIE
- Preenchimento das fichas para análise do instrumento aplicado em 73/74.
- Reunião com Teresa e Luiza Dalva para colocar os descritores nos instrumentos aplicados em 75.

Eleonora Beatriz de Azevedo Barroso

(tirou uma semana de férias)

A partir do dia 9/1 foram analisadas as técnicas empregadas na pesquisa empírica visando o levantamento do perfil do usuário do CBPE: análise do conteúdo da pesquisa.

mmc

IIª Semana: O objetivo da semana foi a continuação da leitura da obra de Achine Echader - Introdução à Pesquisa Empírica: Observação e Discussão de Grupo - Questionário - A entrevista individual. Leitura de 2 capítulos. Outros assuntos foram vistos durante a semana:

- A entrevista grupal e a entrevista em profundidade
- O tratamento estatístico na pesquisa empírica
- Tipos de tratamento estatístico
- Revisão para aplicação na pesquisa sobre os tipos de usuários do CBPE.

Durante a semana foi discutido o fluxograma das atividades da Equipe de Atendimento. Foram tiradas cópias no Serviço de Reprografia do CBPE para serem analisadas no próximo mês pela E.A.

IIIª Semana: Foi realizada reunião com a responsável da Equipe - Atendimento para elaboração de tarefas, para evitar duplicidade de trabalhos.

O objetivo principal da semana foi o preparo das fichas - registro de solicitação do usuário referentes ao ano de 1973 para fins de tabulação.

IVª Semana: Preenchimento de 109 fichas-registro, com dados dos formulários de solicitação dos usuários, contendo o campo de interesse, a ocupação, formação e finalidade da consulta.

Foi feita a codificação do item formação constante da ficha - registro do pedido de informação.

Mariangela Capistrano

Exame e anotações dos Documentos do Serviço de Estatística - Série I Documentos - e Série II Documentos

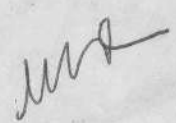
Resumo do documento da F.G.V. "Recuperação e Disseminação da Informação.

Exame de 24 pastas de documentos, antigos do CBPE.

Entrevista com Eleonora Beatriz em 22-1-75

Entrevista com Maria da Graça em 22-1-75

Reunião do grupo, contando com Eleonora Beatriz, Maria da Graça, Martha de Albuquerque (pela Uniper) e Teresa Rosas para discussão de seu documento Manual de Procedimentos, no dia 28-1-75.



M. 7

nº	• nº	últ. atend. assinatura
data -	• data	
	•	
	•	
	• carimbo	
	•	

MTC

Modelo 8 - Ficha de Atualização - Pessoa Física - Equipe Atendimento

NOME		FES / - /		TEL //		COR //		SEXO M // F //																																				
Nº	DIA	HORA	UNIDADES															Nat. ELEM. Objetos CONSULTA													FINALIDADE ou objetivo da consulta - aberto-													
			1					2					3					4					5					6																
			1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3		4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1



 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MODELO 8 (VERSUS) FICHA DE ATUALIZAÇÃO

WTC

FORMAÇÃO PROFISSIONAL		OCUPAÇÃO PRINCIPAL	OCUPAÇÃO (OUTRAS)	FAIXA ETÁRIA	LÍNGUAS		CAMPOS DE INTERESSE					MÉDIA? RENDA MENSAL	SUGESTÕES
NOR-MAL	ESPECIALI ZAÇÃO (A - BERTO)	DATA DE ENTRADA			LÊ	ESCREVE	1	2	3	4	5	FAIXA	aberto
				1-5 //	1 //	1 //	1	1				1 //	
				6-10 //	2 //	2 //	2	2				2 //	
				11-15 //	3 //	3 //	3	3				3 //	
				16-20 //	4 //	4 //	4	4				4 //	
				21-25 //	5 //	5 //	5	5				5 //	
							ETC	ETC				6 //	

MODELO 9 - FICHA DE AVALIAÇÃO E CONTROLO

MTC

NAT. CONS. UNID.	NATUREZA DOS ELEMENTOS DE CONSULTA (CODIFICADOS)													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	OUTROS
1														
2														
3														
4														

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

U N I P E R

Coordenação de Documentação e Informação Educacionais
CBPE - INEP

Rua Voluntários da Pátria, 107
20.000 ZC.02 Rio de Janeiro-GB

Senhor (a)

É com prazer que acusamos o recebimento das informações solicitadas à entidade dirigida por V.Sa., de grande utilidade para o nosso acervo.

Atenciosamente,

Responsável pela Unidade "Pergunta - Resposta"

WTC

U N I P E R

Coordenação de Documentação e Informação Educacionais
CBPE - INEP

Rua Voluntários da Pátria, 107
20.000 ZC.02 Rio de Janeiro-GB

Senhor (a)

Lamentamos informar que a solicitação feita por V.Sa. extrapola a área da atuação desta instituição.

Atenciosamente,

Responsável pela Unidade "Pergunta - Resposta"

UTC

U N I P E R

Coordenação de Documentação e Informação Educacionais
CBPE - INEP

Rua Voluntários da Pátria, 107
20.000 ZC.02 Rio de Janeiro-GB

Senhor (a)

Vimos comunicar-lhe que somos obrigados a transferir para a data de / / a entrega do trabalho solicitado por V.Sa., em decorrência da descoberta de novas fontes de pesquisas.

Atenciosamente,

Responsável pela Unidade "Pergunta - Resposta"

MMTC

U N I P E R

Coordenação de Documentação e Informação Educacionais
CBPE - INEP

Rua Voluntários da Pátria, 107
20.000 ZC.02 Rio de Janeiro-GB

Senhor (a)

Trazemos ao conhecimento de Vossa Senhoria que já se encontram ao seu dispor, em nossa sede, os documentos de seu interesse, n^o _____, no horário de _____ às _____ horas.

Atenciosamente,

Responsável pela Unidade "Pergunta - Resposta"

MTC

U N I P E R
Coordenação de Documentação e Informação Educacionais
CBPE - INEP

Rua Voluntários da Pátria, 107
20.000 ZC.02 Rio de Janeiro-GB

Senhor (a)

Comunicamos a V.Sa. que determinamos a data de / /
para a entrega do trabalho solicitado, tendo em vista consul-
tas mais extensas a fontes de pesquisa.

Atenciosamente,

Responsavel pela Unidade "Pergunta - Resposta"

MTE

U N I P E R

Coordenação de Documentação e Informação Educacionais
CBPE - INEP

Rua Voluntários da Pátria, 107
20.000 ZC.02 Rio de Janeiro-GB

Senhor (a)

Trazemos ao conhecimento de Vossa Senhoria que já se encontram ao seu dispor, em nossa sede, os documentos de seu interesse, n^o _____, no horário de _____ às _____ horas.

Atenciosamente,

Responsável pela Unidade "Pergunta - Resposta"

MST

U N I P E R
Coordenação de Documentação e Informação Educacionais
CBPE - INEP

Rua Voluntários da Pátria, 107
20.000 ZC.02 Rio de Janeiro-GB

Senhor (a)

Trazemos ao conhecimento de Vossa Senhoria que já se encontram ao seu dispor, em nossa sede, os documentos de seu interesse, n^o _____, no horário de _____ às _____ horas.

Atenciosamente,

Responsável pela Unidade "Pergunta - Resposta"

mtc

U N I P E R

Coordenação de Documentação e Informação Educacionais
CBPE - INEP

Rua Voluntários da Pátria, 107
20.000 ZC.02 Rio de Janeiro-GB

Senhor (a)

Temos o prazer de enviar a V.Sa. a informação solicitada. Esperando ter correspondido a sua expectativa, ficamos ao inteiro dispor, pedindo-lhe o obséquo de acusar recebimento.

Atenciosamente,

Responsável pela Unidade "Pergunta - Resposta"

WTC